

Relatório de Atividades e Contas 2019

Norte Vida

Associação para a Promoção da Saúde



ÍNDICE

	Pág.
<i>Introdução</i>	<u>3</u>
<i>Comunidade de Inserção de Aldoar</i>	<u>4</u>
<i>Comunidade Terapêutica do Meilão</i>	<u>8</u>
<i>Equipa de Rua Ocidental</i>	<u>14</u>
<i>Equipa de Rua Oriental</i>	<u>23</u>
<i>Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto</i>	<u>38</u>
<i>Gabinete de Apoio Zona Ocidental do Porto – Casa Vila Nova</i>	<u>55</u>
<i>Centro Alojamento Temporário</i>	<u>58</u>
<i>Rotas com Vida</i>	<u>61</u>
<i>Serviço Atendimento e Acompanhamento Social</i>	<u>67</u>
<i>Contas 2019</i>	<u>70</u>

Introdução

Tal como os documentos anteriores também este é a compilação dos relatórios que foram produzidos por cada um dos serviços/ projetos da instituição. Da sua leitura e análise resulta que a Norte vida cumpriu os objetivos que tinha definido para 2019. Cumpriu desde logo no que diz respeito à população com quem trabalha, quer em termos quantitativos, quer qualitativos, tendo implementado, nomeadamente, processos e metodologias que contribuíram para a melhoria participada e continua dos serviços que são prestados. Cumpriu também com o objetivo de alargar e consolidar a sua rede de parceria. Hoje a Norte vida participa num conjunto de redes de trabalho, quer a nível nacional, quer internacional. Foi, aliás, neste âmbito de atuação que organizamos, pela primeira vez em Portugal, a reunião anual da FEANTSA (Federação Europeia de Associações que trabalham com pessoas em situação de sem-abrigo) que decorreu nos dias 30 e 31 de Maio, no Centro de Congressos da Alfandega do Porto, para o que se contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República e do apoio da Câmara Municipal do Porto e de outras instituições como do Turismo de Portugal.

O que esses relatórios também revelam é que os fenómenos e populações com quem trabalhamos apresentam situações e contornos cada vez mais complexos e mutantes, o que coloca cada vez maiores exigências à capacidade de resposta da instituição, o que nem sempre é possível. Desde logo porque o nível de financiamento que nos é concedido não permite encontrar soluções, quer em termos de recursos humanos, quer materiais, à quantidade de necessidades e conjunto de problemas que diariamente nos são colocados.

O que se acaba de referir é importante para se compreender os resultados económico-financeiros que são apresentados neste relatório e que, no essencial, são resultados negativos.

Esses resultados devem-se, sobretudo, a alguns serviços e projetos, como é o caso da Cantina social com um resultado negativo de – 30.719,82 euros, o que se explica, desde logo, pelo facto de termos tido ao longo do ano financiamento da Segurança Social para um número diário de refeições muito inferior ao que efetivamente servimos, ou o projeto Rotas com Vida que como é sabido é financiado pelo SICAD apenas em 80% dos seus custos. É, pois, neste contexto que devem ser interpretados os resultados líquidos globais de 2019 no valor de -29.765.54 euros.

Comunidade Inserção de Aldoar

Introdução

A Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar é uma resposta social que compreende um conjunto de ações integradas, com vista à inserção social de diversos grupos-alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social.

O objetivo geral da Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar é proporcionar à sua população-alvo um espaço para a descoberta de uma nova forma de ser/estar na vida, através da co-construção com estes indivíduos de um ambiente que permita uma evolução positiva, o desenvolvimento de projetos de vida gratificantes e saudáveis e a exploração de recursos pessoais de cada sujeito, contribuindo assim para a progressiva inserção social, laboral e familiar do utente.

Esta comunidade de inserção tem a capacidade para 20 utentes.

São condições de admissão a solicitação voluntária e por instância do interessado; estar em condições para a **re - integração sócio - terapêutica**; aceitar que, em caso de abandono, os serviços de encaminhamento serão informados e aceitar as regras gerais do programa.

A admissão nesta Comunidade de Inserção pressupõe obrigatoriamente a definição de um projeto de intervenção adequado às necessidades individuais e à resposta instalada, presente no Contrato Terapêutico.

Caracterização Sócio – Demográfica dos utentes da ADA - Caracterização do grupo

Ao longo do ano de 2019, frequentaram a Área de Dia de Aldoar 34 utentes.

Foram efetuados 10 acolhimentos, destes 4 efetivamente integraram o serviço e 2 reavaliação ao longo deste ano, no sentido, de se avaliar se os utentes estariam efetivamente motivados para ingressar na ADA, e paralelamente, para perceber se as atividades desenvolvidas nesta instituição iam de encontro às necessidades dos utentes.

O grupo de utentes da Área de Dia apresentou algumas características comuns que se concretizaram em eixos de intervenção:

Problemas identificados	Dificuldades ao nível da preservação da sua imagem: cuidados pessoais de saúde, higiene e alimentação.
	Baixa e/ou inexistente retaguarda familiar, proveniência de famílias com dinâmicas pouco normativas, desestruturadas.
	Longos percursos no consumo de substâncias psicoativas.
	Níveis de escolaridade baixos e consequente inserção formação profissional precária.
	Redes sociabilidade baseadas nos âmbitos de compra e consumo de substâncias psicoativas.
	Recurso a estratégias “marginais” como roubos, arrumar carros, prostituição, tráfico, como forma de responder á dependência.
	Problemas de saúde comuns: portadores de Hepatites e VIH, problemas de higiene oral, entre outros.
	Dificuldade de inserção em novos contextos de interação.
	Substituição do consumo de drogas duras por álcool e pastilhas (ansiolíticos e benzodiazepinas).
	Baixa autoestima, dificuldade de construir um autoconceito positivo, motivador de novas experiencias positivas

Objetivos definidos para o ano de 2019

Objetivo Geral	Objetivo Especifico	Ações
Contribuir para a inserção social de diversos grupos-alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização	1. Proporcionar apoio psicológico e social aos indivíduos de modo a contribuir para o seu bem-estar e equilíbrio.	<ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Consultas Psicológica - Atendimento individuais Serviço Social - Articulação com as infraestruturas institucionais capazes de dar resposta as necessidades da população-alvo, através do encaminhamento e/ou articulação com as mesmas: - Gestão de processos de RSI- 24 processos em gestão. - Encaminhamento para o projeto C.A.S.O.- Saúde Oral- 15 processos encaminhados. - Encaminhamentos para projeto CAIS/ERGOVISÃO-2 encaminhamentos. -Encaminhamentos ajudas técnicas Médicos do Mundo, aquisição cadeira de rodas – 1 encaminhamento.
	2. Desenvolver competências de vida – atitudes e comportamentos – que permitam uma interação eficaz e satisfatória com o meio social (familiar, profissional...), de forma a promover o desenvolvimento estrutural das pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Dinâmicas de Grupo</u>, desenvolvidas no âmbito de estágios curriculares de educação social que tiveram como áreas chave: construção de um grupo; assertividade; coesão grupal; comunicação; gestão do conflito, através da criação de um livro com as histórias de vida dos utentes. Assim, foi possível interligar diversas áreas e atividades no mesmo objetivo. - Consulta psicológica individual: componente de avaliação psicológica e de intervenção. - Oficina de Escrita.
	3. Contribuir para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos indivíduos, no sentido de favorecer a sua progressiva integração social e profissional.	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina quinzenal de culinária - Desenvolvimento de um atelier de artesanato para a participação na feira comunitária dos Santos Populares na freguesia de Aldoar, organizada pelo projeto comunitário da ALP -Oficina de Informática: treino de competências de informática na ótica do utilizador - Atividades para a promoção de realização de visitas culturais, passeios: saídas ao Museu de Serralves, Funicular dos Guindais, com lanche convívio no jardim do Morro; ida ao cinema; caminhadas parque da cidade; ida á praia; visita ao SeaLife - Participação nas atividades da Comunidade: Festa Convívio de Carnaval/Magusto, em conjunto com a CVN, atividade de Natal com APPACDM, visita à APPACDM para participar em ateliers de papel e tecido; Participação no presépio vivo dinamizado pela Associação LTF; Participação na Feira Arca de Natal, organizada pela C.M.Porto; Parceria com o Instituto Bom Pastor em Ermesinde na elaboração e decoração de sacos de papel alusivos ao Natal. - Ateliê de Manualidades: Reutilização de Madeiras e tratamento de peças de mobiliário; Decoração do Espaço alusivo às temáticas do calendário anual. Dinamização dos ateliers de pintura, artesanato, tecidos, lãs e arraiolos. - Horta: Limpeza do espaço; Tratamento e preparação da terra para a plantio de hortícolas, frutas, aromáticas e flores Compostôr biológico: manutenção e adição de matéria orgânica quinzenalmente Manutenção e rega da horta sempre que necessário.
	4. Promover o acompanhamento e apoio dos indivíduos, quer na fase de progressiva integração profissional e social, quer na fase final de autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> -Técnicas ativas de emprego -Acompanhamento dos utentes, pelo serviço social, aos locais/serviços competentes: segurança social, saúde, justiça, habitação, sempre que necessário. - Procura ativa de formações, para posterior acompanhamento por parte da equipa técnica – Encaminhamentos formação modular ARRIMO: 2 encaminhamentos; encaminhamento P+E: 4 encaminhamentos. - Apoio na gestão dos rendimentos dos utentes, através de uma gestão conjunta dos mesmos. -Reuniões com agentes institucionais para a promoção de intervenções concertadas. - Realização de relatórios de monitorização das parcerias existentes.

Todas as ações desenvolvidas foram planeadas e executadas com o intuito de, por um lado atingir os objetivos propostos, e por outro dar respostas às necessidades e características do grupo de utentes que frequenta a Área de Dia de Aldoar.

Atividades complementares ao funcionamento da ADA

Reunião Geral

Esta atividade teve periodicidade mensal. Nesta reunião estiveram presentes técnicos, estagiários e utentes, e pretendeu-se neste espaço efetuar a discussão dos assuntos relativos ao funcionamento da A.D.A., apresentar propostas de novas atividades e fazer uma discussão coletiva das regras da ADA.

Reunião da Equipa Técnica

Esta reunião decorreu sempre que o serviço o permitia, com a presença de todos os elementos da equipa técnica, sempre que possível. A realização destas reuniões teve como objetivo avaliar e planificar o funcionamento da ADA, discutir casos e estratégias de intervenção bem como, avaliar os contratos terapêuticos de cada utente, que poderá implicar uma redefinição de objetivos.

Foram também realizadas reuniões/contatos com outras instituições, tais como: CRI Oriental, Casa da Vila Nova, DGSRS, Segurança Social, LIPOR, Associação Largo 3 de Fevereiro, APPCDM, Associação Ludotecas, Mundo a Sorrir, CAIS, ESE, CAHJU, ANP, ODPS entre outras estruturas assistenciais, no sentido, por um lado, de trocar informações sobre utentes que frequentam a ADA, para que se pudesse desenvolver um trabalho articulado em que as ações são concertadas, e por outro de criar novas parcerias para futuras atividades.

Orientação/accompanhamento de estágios académicos

Durante o ano de 2019 foram acolhidos 3 estagiários na Área de Dia de Aldoar, 1 do curso de Educação Social pertencente à Escola Superior de Educação do Porto e 2 estágios da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto, do curso de Técnico de Apoio Psicossocial.

O estágio de Educação Social focou-se na construção de um livro das histórias de vida e poemas criados pelos utentes da ADA. Foi também apresentado ao grupo uma série que tiveram de acompanhar com o objetivo de treinarem a concentração e a memória. Em cada semana o grupo fazia o resumo dos episódios criando-se assim um resumo da mesma. Este projeto permitiu articular várias atividades desde a informática às dinâmicas de grupo, fomentando o espírito de grupo, treinando a escrita e permitindo a aquisição de novo vocabulário. Em relação aos estágios TAP, apresentaram-se como uma mais-valia no que diz respeito ao investimento/criação de vários ateliers, garantindo que o produto final fosse exposto numa feira comunitária, para que os parceiros e população possam “apreciar” o que se constrói com o grupo. Mais uma vez, a integração destes estagiários mostrou-se muito importante para garantir a diversidade das atividades, garantindo assim uma maior adesão por parte do grupo de trabalho.

Celebração de Festividades e Aniversários

O grupo de utentes da Área de Dia de Aldoar têm em comum uma história de vida marcada por ruturas e abandono que muitas vezes se concretizaram numa anulação de datas que todos considerámos importantes, desde logo o aniversário, data tão pessoal e que usualmente celebra a passagem de mais um ano de vida e a definição de objetivos para o novo ano. Assim, durante o ano de 2019 foram celebrados todos os aniversários e datas importantes para o grupo.

Conclusão

Em jeito de conclusão pretendemos apenas salientar quais os pontos mais relevantes que ocorreram no ano de 2019. Durante o ano referido a ADA funcionou tanto da parte da manhã como da parte da tarde com atividades diversificadas e adequadas as necessidades diagnosticadas pela equipa técnica e pelos próprios utentes, que tiveram uma voz ativa na sugestão de novas atividades.

Todas as atividades tiveram o objetivo de proporcionar novas experiências e aprendizagens, que se consideram importantes para o processo de reinserção social do grupo da ADA.

No ano de 2019, mantivemos a aposta no desenvolvimento da horta no espaço da ADA. Para a concretização deste projeto foi realizada a manutenção diária da horta, e os utentes sempre se mostraram empenhados e com expetativas futuras da venda dos produtos da horta à comunidade, sendo que o valor monetário obtido será usado para a manutenção da horta e melhoramento do espaço físico da ADA.

De salientar, que enquanto equipa, sentimos cada vez mais a necessidade de abrir o contexto da ADA a novos públicos-alvo, por forma, a aumentar o nº de utentes e também de permitir novas interações e a mudança de representações na Comunidade face ao trabalho desenvolvido. Em resultado disso, os serviços da Área de Dia de Aldoar abriram-se também a novas problemáticas, nomeadamente as que se relacionam diretamente com a saúde mental. Durante o nosso trabalho temos vindo a lidar com problemáticas várias desta natureza, tais como doenças de foro psicótico, perturbações de humor e perturbações de personalidade. Tal trabalho tem sido realizado em estrita articulação com os serviços de saúde mental públicos existentes, nomeadamente o Hospital Magalhães Lemos.

Comunidade Terapêutica do Meilão

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades aqui apresentado contempla os dados relativos até 31 de Dezembro de 2019 e encontra-se dividido em quatro secções:

- I. **Atividades Desenvolvidas** - apresentadas as principais atividades terapêuticas, psicossociais, pedagógicas /artísticas e culturais, bem como as atividades inerentes ao funcionamento da equipa técnica;
- II. **Objetivos Estratégicos planificados para o ano de 2019** - Os objetivos pensados para 2019 encontram-se intimamente relacionados com o nosso programa terapêutico, assim na medida em que os utentes vão progredindo no tratamento vamos alcançando objetivos.
- III. **Caracterização Sociodemográfica** - apresentados os dados relativos ao número de residentes internados na comunidade durante os meses de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

IV. Considerações Finais

I – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades desenvolvidas no âmbito do projeto terapêutico da C.T. do Meilão, ao longo do ano de 2019

1. Avaliação Psicológica

1.1 Entrevistas de Avaliação de candidatos a Admissão

1.2 Avaliação Psicológica contínua dos residentes

2. Intervenções Psicoterapêuticas

2.1 Grupos Terapêuticos

3. Programa Integrado de Intervenção Familiar

3.1 Dinâmicas com os familiares dos residentes;

3.2 Dinâmicas de intervenção familiar;

3.3 As dinâmicas de intervenção familiar realizam-se de acordo com o nosso programa terapêutico, previamente às saídas ao exterior do residente. Contudo alargamos a outros momentos que consideramos pertinentes para o processo de recuperação dos residentes. Nomeadamente durante as épocas festivas. Neste momento convidamos os familiares a juntarem-se a nós durante a consoada ou almoço de natal. A adesão por parte das famílias é de 100%.

4. Reunião Comunitária
5. Atendimento Individual de Serviço Social
6. Atendimento Individual de Psiquiatria
7. Atendimento Individual de Clínica Geral
8. Atividades de Arte-Terapia e Ergoterapia

8.1 Artes Plásticas – realizou-se com regularidade ao longo do ano

8.2 Jardinagem e Horticultura – Construção de um galinheiro, amovível no sentido de proporcional às galinhas a mudança frequente de terra e seu arejamento.

8.3 Expressão Dramática – realizou-se em alturas festivas do ano em que se encenaram peças alusiva à época, construído o texto e os cenários pelos próprios residentes.

8.4 Jornal de Parede – realizou-se com regularidade ao longo do ano

9. Atividades Desportivas: As atividades desportivas são o futebol, duas vezes por semana e a natação uma vez por mês.

10. Atividades de Lazer: Ao nível das atividades de lazer, temos como exemplo idas á praia e passeios na natureza.

11 Reuniões da Equipa Técnica

11.1 Reuniões de Supervisão

11.2 Reuniões de Serviço

II – EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e PLANIFICADOS PARA O ANO DE 2019

Objetivos específicos

- A. Manter o número elevado de utentes internados
- B. Manter os 3 programas terapêuticos em máxima ocupação
- C. Garantir a abstinência dos utentes que saíram com alta clínica programada
- D. Manutenção e acrescento de novas parcerias no âmbito da reinserção social

Em relação aos primeiros e segundo objetivos assegurámos um número elevado de utentes internados durante a grande maioria do ano transato, como fica demonstrado no Gráfico 1 da secção III do presente relatório. Refere-se ainda que, considerando os 3 programas existentes, o programa para alcoólico ocupou “maior número de camas” do que o programa dirigido a toxicodependência, como é referido também na secção III. Em relação ao programa de Longa Duração (lembre-se 3 anos + 1), mantiveram-se as 2 vagas preenchidas.

Considera-se que o terceiro objetivo foi alcançado com sucesso. Isto deve-se ao trabalho de follow-up que vai sendo feito i) de forma informa, 2) através de marcação e convites para eventos na CTM (ex: festividades), e 3) participação ativa e partilha de ex-utentes em dinâmicas terapêuticas.

Em relação ao último objetivo, foram mantidas as relações institucionais previamente estabelecidas. Acrescento de enorme valor para os nossos utentes foi a parceria com o “Mundo a Sorrir” para tratamentos dentários.

III – CARACTERIZAÇÃO SOCIO-DEMOGRAFICA E DADOS QUANTITATIVOS RELATIVOS AOS RESIDENTES INTERNADOS NA CTM EM 2019

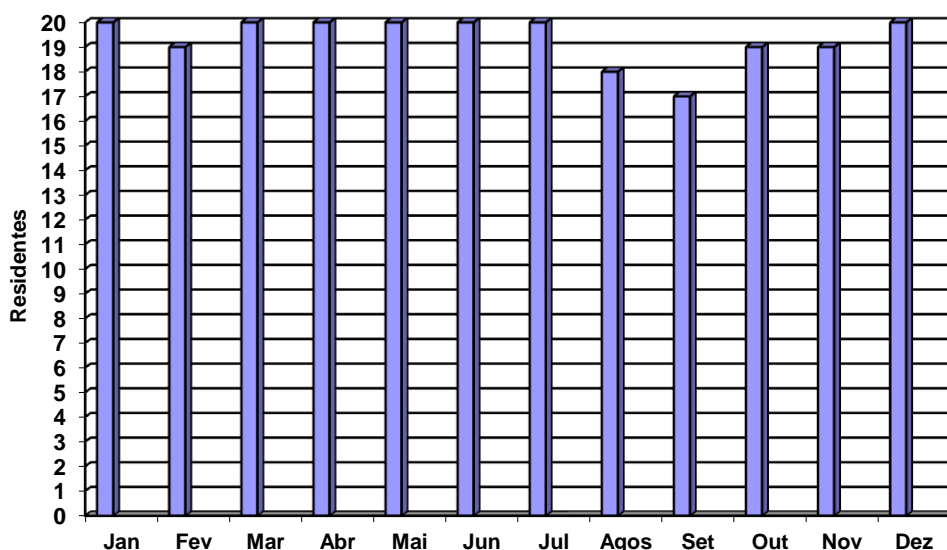
Para se proceder à caracterização dos residentes que estiveram em tratamento na Comunidade Terapêutica do Meilão em 2019, é necessário referir alguns indicadores que consideramos relevantes:

Número total de internamentos, número de residentes que saíram com alta programada, número de residentes que saíram sem alta programada e a média mensal de residentes; Escalões etários; Habilitações literárias; Origem do encaminhamento para o internamento; Processos de certificação escolar; Tempo de consumos; Dados clínicos - doenças infecciosas.

Internamentos e altas: de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2019, o número total de internamentos foi de 48 utentes. 19 Utentes transitaram do ano anterior e outros 19 foram admitidos durante o ano de 2019. Do total de internamentos, existiram 10 altas programadas e 21 altas não programadas. Dos 48 utentes internados na CTM, 30 integraram o programa de Alcoolismo, 16 o de Toxicodependência e 2 o de Longa Duração correspondendo a, respetivamente, 62.5%, 33.3% e 4.17% da ocupação.

O Gráfico 1 apresenta os dados relativos à ocupação da CTM, tendo por base as listas nominativas enviadas mensalmente para o SICAD. A média mensal de ocupação foi de 19,3 utentes, com valor mínimo de 17 e máximo de 20.

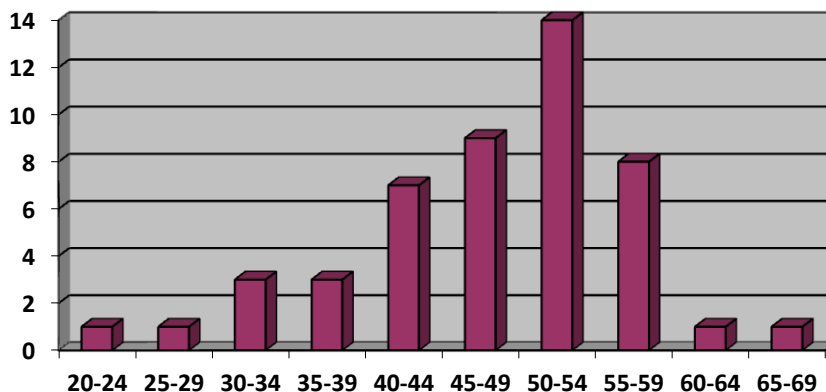
Gráfico 1 – Número Mensal de Residentes



Escalões etários

Durante o ano de 2019 a maioria dos utentes internados na CTM apresentava entre 40 e 59 anos de idade (79,16%), sendo o escalão etário 50-54 anos aquele com maior frequência (14 utentes, correspondente a 29,16%). Continua-se a verificar a tendência existente em anos anteriores de envelhecimento da população-alvo.

Gráfico 2 – Escalões Etários

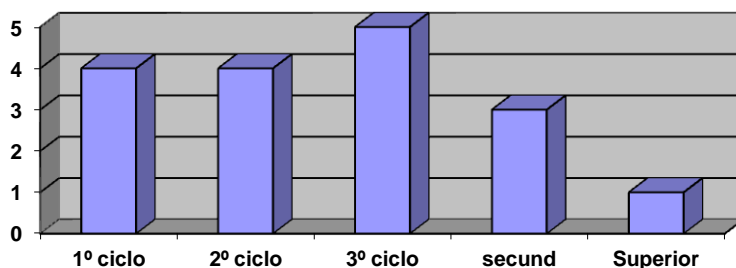


Habilitações Literárias

Os dados relativos às habilitações literárias correspondem apenas aos 17 utentes internados a 31 de Dezembro, e não aos 48 analisados nas outras dimensões. Esta alteração deve-se à falta de fidedignidade dos dados relativos aos restantes 31 utentes (apenas nesta dimensão).

Como se pode verificar no Gráfico 3, a maioria (76.47) dos 17 utentes não apresenta concluída a escolaridade mínima obrigatória considerada atualmente. No entanto, é importante ter em consideração a idade dos utentes em causa uma vez que na sua geração a escolaridade mínima obrigatória era o 3º ciclo, e tendo este patamar como referência são 8 os utentes que não a atingiram.

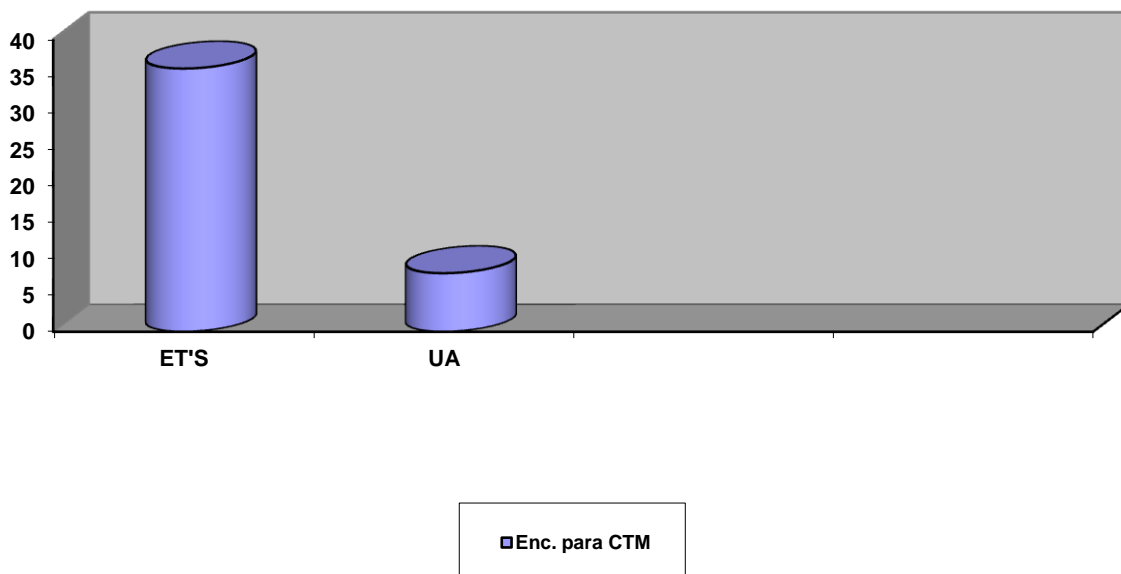
Gráfico 3 – Habilitações Literárias



Fonte de encaminhamento para a CTM

Durante o ano de 2019 foram 2 as fontes de encaminhamento de utentes para a CTM: Equipas de Tratamento (ET's) e Unidade de Alcoolismo do Norte (UA), correspondendo a, respetivamente, 64,58% (31 utentes) e 25,12% (17 utentes) dos casos. No gráfico 4 discrimina-se a frequência absoluta dos casos encaminhados por cada instituição específica.

Gráfico 4 – Fonte do encaminhamento para CTM

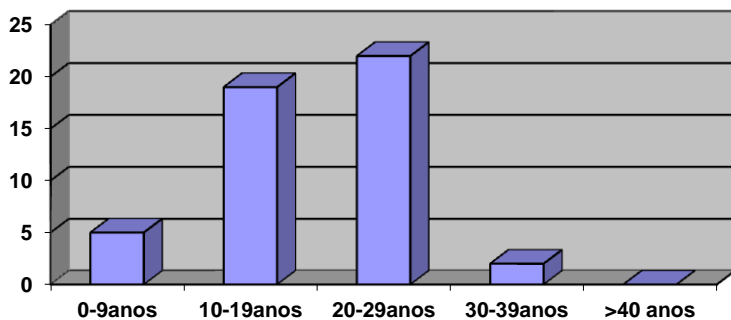


Tempos de consumo

O Gráfico 5 tem representada a informação relativa ao tempo de consumo dos utentes que frequentaram a CTM durante o ano de 2019.

Uma questão importante a ser considerada para a interpretação dos dados que se apresentam é a de que não se reportam aos tempos anteriores à manifestação dos sintomas de dependência.

Gráfico 5 – Tempos de consumo



Dados clínicos – Doenças infecciosas

No que concerne aos dados clínicos, verificou-se que a totalidade dos residentes realiza, antes da admissão, os marcadores da Hepatite, o teste do VIH/Sida e a Prova de Mantox.

Quadro 2 - dados clínicos

Dados Clínicos			Número de Utentes
HIV (testados) Total=48	HIV + Total= 4	Em seguimento Regular	4
Hepatite C (testados) Total=48	HCV + Total= 2	Em seguimento regular	
		Em tratamento	2
Tuberculose Total=48	Com resultado Positivo Total= 0	Em tratamento com tuberculostáticos	0
		quimioprofilaxia	0
Sífilis (testados) Total=48	VDRL Positivo	0	
	Fizeram tratamento	0	

Outros Dados

Ao longo de 2019 foram realizadas 31 entrevistas de avaliação, que resultaram em 29 internamentos.

IV - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunidade terapêutica do Meilão durante o ano transato manteve as boas práticas de articulação com as instituições de encaminhamento como por exemplo: a Unidade de Alcoologia, em relação às Equipas de tratamento saliento a Ocidental, Oriental, Cedofeita, Vila Nova de Gaia e Lamego.

Equipa Rua Occidental

Introdução

O presente documento pretende apresentar o relatório de atividades da Equipa de Intervenção Direta – Porto Occidental, através da descrição das ações realizadas no ano de 2019.

A Equipa de Intervenção Direta Porto Occidental tem como população-alvo, cidadãos que se encontrem em situação de exclusão social extrema. Apresenta como pilar da sua intervenção, uma filosofia assente no pragmatismo e no humanismo, com base numa abordagem de Redução de Riscos e Minimização de Danos, através de um conjunto de boas práticas no domínio da saúde pública.

Considerando o fenómeno da exclusão social como complexo e multifacetado, a intervenção passa pela adoção de estratégias de intervenção num contexto de proximidade. A Equipa Técnica desloca-se aos espaços onde se encontrem populações em situação de exclusão social, enquadrando assim um trabalho de maior proximidade. Esta abordagem de proximidade, privilegia o estabelecimento de relações empáticas e de confiança para ser possível desenvolver, em conjunto com o utente, objetivos graduais a curto e médio prazo.

A população alvo, nem sempre é abrangida pelos serviços convencionais, pelo que através do trabalho de proximidade, é privilegiada a articulação com as estruturas de rede, da área social, saúde e justiça.

Perante todos os fatores inerentes à intervenção, privilegia-se uma abordagem holística, dando ênfase às variáveis de ordem individual e contextual que são mediadoras das mudanças de crenças, atitudes e comportamentos de cada pessoa.

Objetivos da intervenção

1. Avaliar necessidades dos utentes

1.1. Informar, encaminhar e acompanhar os indivíduos às estruturas de rede de suporte formal, de forma a fomentar a sua integração.

Ação Estratégica

- Disponibilizar Apoio Psicossocial;
- Promover o contacto com as estruturas de rede, no sentido de ser possível responder aos utentes de forma eficaz;
- Realizar acompanhamento dos utentes às estruturas de rede;
- Potenciar a adesão a uma maior proximidade à rede de cuidados formal a utentes que não se encontrem em fase de autonomia;
- Elaborar processo do utente e manter acompanhamento de proximidade;
- Gerir processos sociais.

Ações Realizadas

Apoio Psicossocial

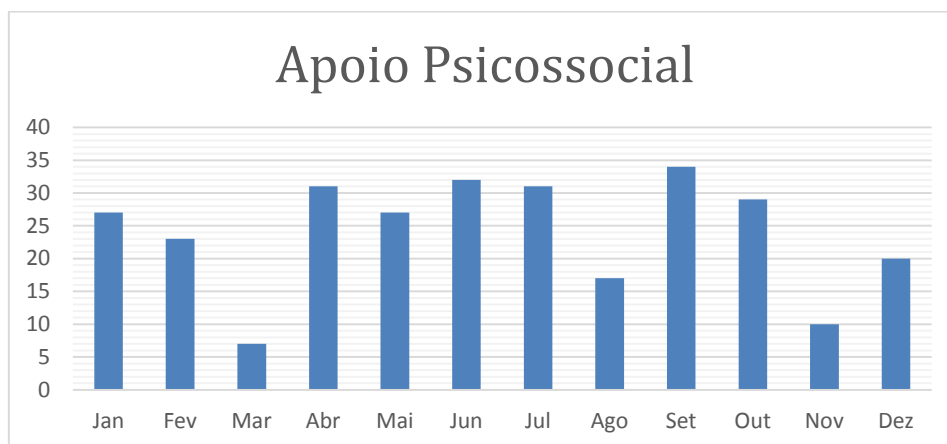


Gráfico 1: Apoio Psicossocial ano de 2019

O Apoio Psicossocial assume um papel fundamental na avaliação de necessidades e na delimitação e concretização de objetivos com os utentes. Durante o ano de 2019 registaram-se 288 apoios psicossociais, sendo que 187 foram realizados em contexto de intervenção no terreno, 70 em gabinete de atendimento, 16 em visitas domiciliárias e 15 em visitas a utentes internados. Os apoios em contexto de rua têm por base a avaliação de necessidades, os encaminhamentos para estruturas de rede e a intervenção em crise. Os atendimentos em gabinete e em visitas visam dar continuidade ao seguimento dos utentes, através da avaliação e definição de objetivos.

Articulação com estruturas de rede

Após avaliação das necessidades dos utentes e, no seguimento dos processos de reorganização biopsicossocial, as articulações com as estruturas de rede, tornam-se elementos-chave agindo como facilitadores.

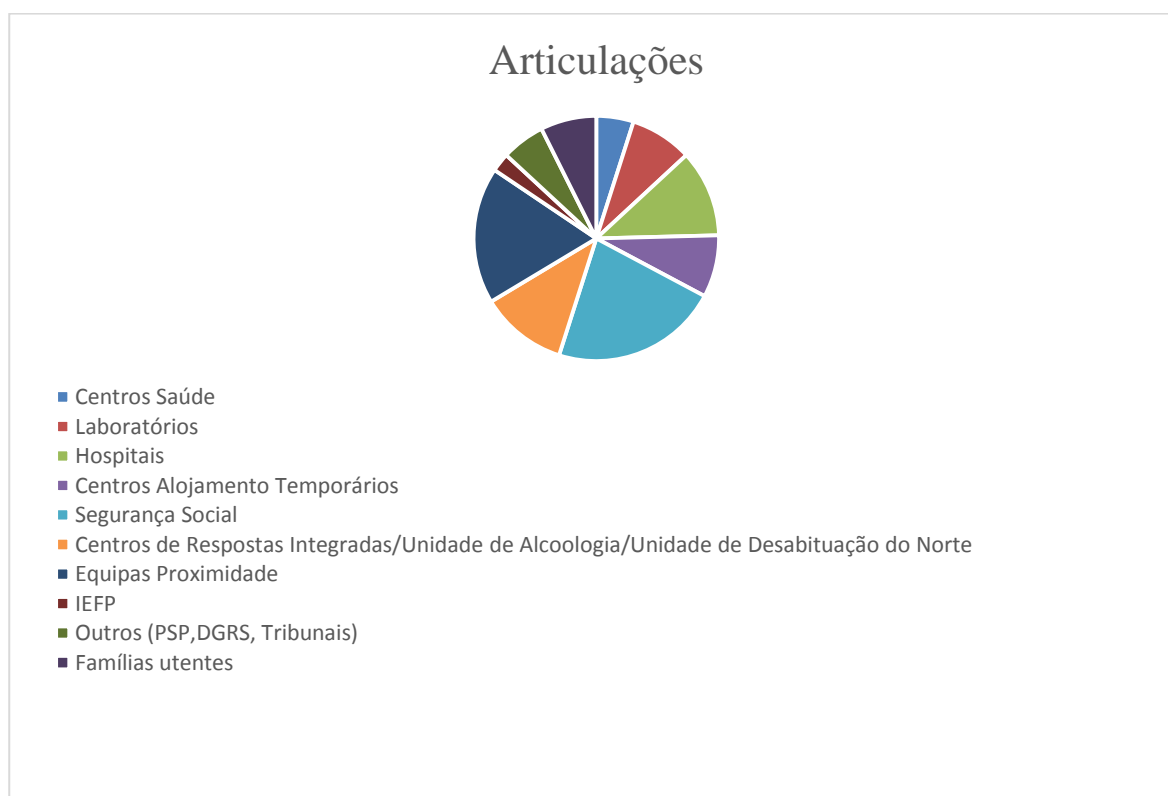


Gráfico 2: Articulações com outras estruturas de rede

Foram contabilizadas 112 articulações com as estruturas de rede, com maior prevalência de articulações com a Segurança Social, no sentido de desbloquear respostas de alojamento, comparticipação de transportes e medicação. Verifica-se também que existe um grande número de articulações com outras equipas de proximidade, cujo objetivo é a discussão de casos privilegiando o trabalho em conjunto, de forma a dar respostas a utentes que usufruam de serviços de várias estruturas.

Encaminhamentos e acompanhamentos

Saúde	Sociais	Justiça	Outros
CRI / Unidade de Alcoologia/ UD: 25	IRN: 10	Tribunais: 4	Juntas de Freguesia: 1
Laboratórios: 22	ISS: 3	DGRS: 3	SEF/CNAI: 2
Urgências hospitalares: 6	Centros de Alojamento Temporários: 10		AMI/CAIS: 1
Consultas especialidade: 30	Outro alojamento: 4		Apoio domiciliário: 2
CDP Porto: 23	Gabinete de Apoio CVN: 33		Comunidade Terapêutica: 3
Equipas proximidade: 4	Segurança Social: 4		
Centros de Saúde / USF: 14	IEFP: 6		Entrevistas CT: 3
Enfermagem CVN: 14			Domus Social: 1

Quadro 1: Encaminhamentos 2019

Durante o ano de 2019 registaram-se 228 encaminhamentos para estruturas de rede. Destes 228, 151 foram realizados com acompanhamento por parte de elementos da Equipa Técnica. A grande prevalência de acompanhamentos, explica a importância da intervenção em contexto de proximidade e revelam a dificuldade de adesão quando eram apresentadas propostas de deslocação aos serviços autonomamente. Grande parte dos utentes apresentam baixa auto-estima, baixo auto-conceito e uma marginalização auto-imposta, que contribuem para o afastamento dos serviços. Os acompanhamentos realizados, apresentam-se como facilitadores no trabalho da equipa em questões de trabalho em diversas áreas (eg. motivação, empowerment).

Gestão de Processos Sociais

Conforme proposto, a equipa manteve a Gestão de Processos Sociais, no Âmbito da Estratégia Nacional de Apoio aos Sem-abrigo. No início do ano a equipa contava com 17 gestões de processos sociais. No decorrer do ano de 2019, dois utentes foram transferidos para Equipas que apresentavam maior proximidade aos mesmos e um utente faleceu.

Mantiveram vínculo regular com a equipa 14 utentes, e no início do ano de 2019, a equipa iniciou gestão de um novo processo. Dos 15 em acompanhamento efetivo no ano de 2019, 5 encontram-se alojados em resposta quarto, 2 integrados em Comunidade Terapêutica, 1 detido, 2 integrados em Centro de Alojamento Temporário na Casa de Vila Nova, 4 em situação de sem-abrigo e 1 desaparecido desde final do ano. Relativamente aos utentes integrados em CT, são articuladas com a estrutura questões de saúde e sociais

que viabilizem a alta no próximo ano. Aos utentes integrados em resposta de alojamento quarto, estão a ser privilegiadas questões diversas: regularização situação no país (1 utente); acompanhamento a consultas de especialidade (3 utentes); acompanhamento em situação de prisão domiciliária (1 utente); acompanhamento em situação de emprego (1 utente). No que diz respeito aos utentes integrados em CA, estão a ser trabalhadas questões de saúde (2 utentes), acompanhamento a estruturas de rede do âmbito da saúde (2 utentes) e de reaproximação familiar (1 utente). Por último, no que concerne aos utentes em situação de sem-abrigo, estão a ser privilegiadas diligências que visem encontrar respostas sociais de alojamento (2 utentes) e acompanhamento às estruturas de rede do âmbito da saúde (4 utentes).

Estão também a ser realizadas diligências que permitam localizar o utente que se encontra com paradeiro desconhecido.

Considera-se que a gestão de processos familiares permite centralizar as ações numa equipa, de forma a providenciar um acompanhamento de proximidade que vise dar resposta às necessidades gerais dos utentes. Traduz-se ainda num potenciador de organização para quem se encontra desestruturado, uma vez que evita a repartição de respostas em diversos serviços.

1.2. Promover os cuidados de saúde à população-alvo

Ação estratégica

- Encaminhar para os serviços competentes em matéria de saúde;
- Potenciar aproximação aos cuidados de saúde primários e de especialidade;
- Promover a articulação entre serviços, favorecendo a continuidade dos cuidados;
- Esclarecer dúvidas sobre o processo de saúde.

Ações realizadas

Aconselhamento, trabalho motivacional e encaminhamento dos utentes para estruturas da rede no âmbito da saúde.

Consultas Hospitalares	Urgências Hospitalares	Centros de Saúde/USF	CRI/UA	CDP	Laboratórios	Eq. Prox.	Enf. CVN
30	6	14	25	23	22	4	14

Quadro 2: Encaminhamentos Saúde

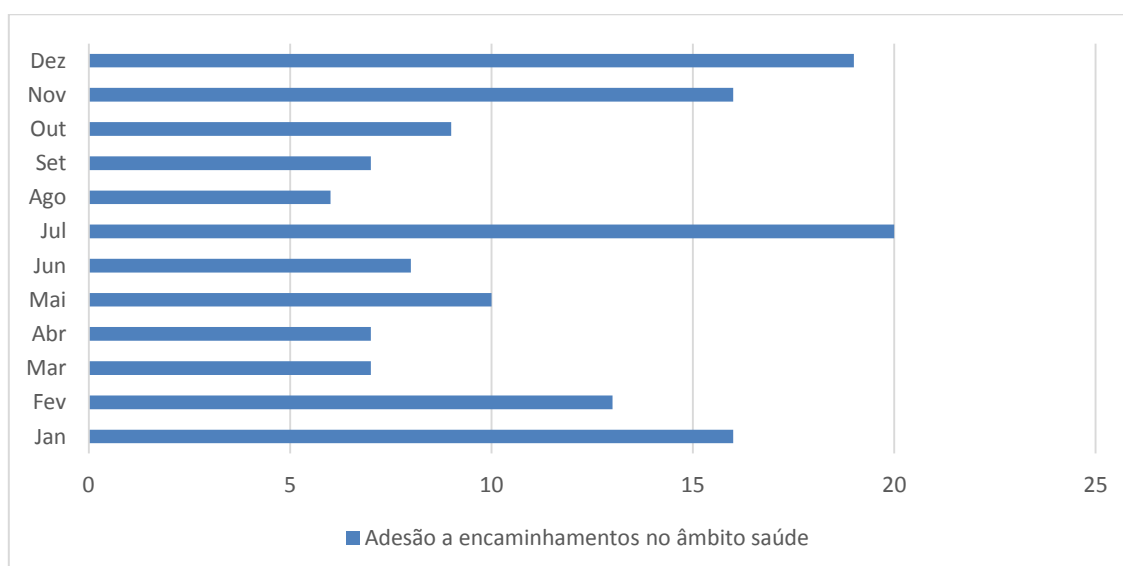


Gráfico 3: Oscilação encaminhamentos de saúde por mês do ano de 2019

Verificamos que 66% dos encaminhamentos realizados no ano de 2019 foram realizados a estruturas da rede da área da saúde. Tal facto deve-se à debilidade física dos utilizadores do serviço, que leva a equipa a privilegiar o acompanhamento da saúde para, posteriormente, ser possível trabalhar questões sociais e pessoais. A intervenção centra-se numa abordagem biopsicossocial, que avalia o indivíduo em todas as vertentes, respeitando o *timing* de cada pessoa. Segundo o gráfico 3, o mês de julho apresenta maior número de acompanhamentos, explicado por questões extrínsecas aos utentes, uma vez que podemos explicar que o fecho de alguns serviços em agosto leve à necessidade de encaminhar os utentes num período precedente. A crescente adesão a encaminhamentos a partir de novembro, por outro lado, pauta-se, grande parte das vezes, por uma motivação intrínseca que advém do período de festas, e que só começa a decrescer consideravelmente em março. Os dados qualitativos foram obtidos através dos atendimentos psicossociais realizados.

1.3. Responder às sinalizações das estruturas de rede de suporte formais e informais.

Ação estratégica

Destacar dias específicos para responder a sinalizações no sentido de realizar a avaliação de necessidades dos utentes.

Ações realizadas

Respostas a sinalizações

Entidade sinalizadora/local	Ações e resultados
Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos/Avenida Brasil	- Tentativa de identificação do utente e avaliação de necessidades. - Identificado o local, foram realizadas várias tentativas de localizar o utente, sem sucesso. Posteriormente aferimos que abandonou o local.
Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos	- Tentativa de identificação do utente e avaliação de necessidades. Identificado o utente, manteve seguimento com base na abordagem de RRMD (disponibilização material consumo assético, sensibilização para adoção de práticas de consumo de menor risco).
Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos	Identificados os utentes no primeiro contacto, mantiveram seguimento com base na abordagem de RRMD (disponibilização material consumo assético, sensibilização para adoção de práticas de consumo de menor risco).
Domus Social/Bairro do Aleixo	Avaliação das necessidades do utente. Articulação com família e estruturas de rede. Encaminhamento para resposta de alojamento quarto.
Segurança Social/Rua do Padrão	Identificação do utente e acompanhamento ao CAS Porto.
Segurança Social/Rua Diogo Botelho	Identificação do utente, sem adesão a qualquer tipo de intervenção.

Quadro 3: Respostas a sinalizações

2. Satisfazer as necessidades básicas dos utentes

2.1. Promover o auto-cuidado relativamente à alimentação a 20 utentes/mês.

Ação estratégica

Encaminhar e acompanhar os utentes às estruturas de apoio sócio sanitário para benefício de refeições e distribuição de bens alimentares (pequenos snacks) durante o trabalho de rua.

Ações Realizadas

Disponibilização pequenos snacks em contexto de intervenção no terreno.

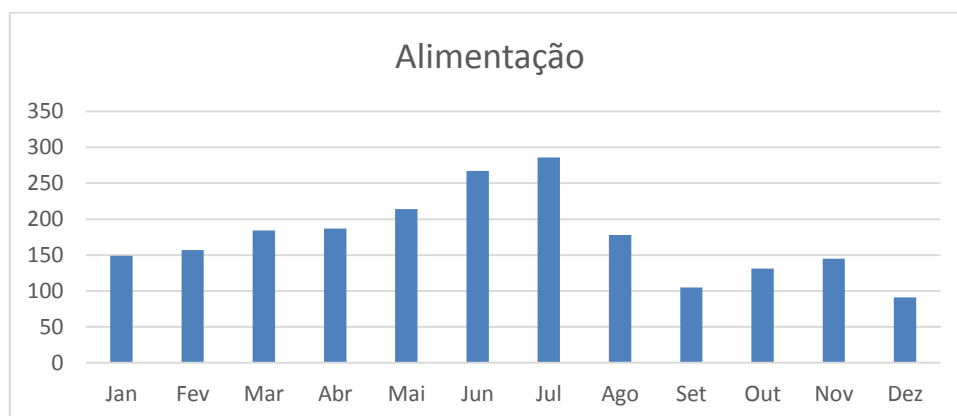


Gráfico 4: Bens alimentares distribuídos durante os turnos de rua

Em 2019 foram distribuídos 2087 bens alimentares durante os turnos de rua. Esta ação traduz-se, para além da supressão de uma necessidade básica, num elemento facilitador nas primeiras abordagens a utentes resistentes a intervenções mais estruturadas. Estes contactos esporádicos e com uma base informal, estão na origem de criação de relações empáticas que visem a mudança.

Acrescem, os acompanhamentos realizados ao Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova. Sempre que um utente foi acompanhado ao Gabinete de Apoio foram providenciados autocuidados relativos à alimentação, registando-se 33 acompanhamentos neste âmbito.

2.2. Promover o auto cuidado relativamente à higiene a 5 utentes/mês.

Ação estratégica

Encaminhar e acompanhar os utentes para as estruturas de apoio sócio sanitário para realização de higiene e fornecimento de vestuário.

Ações Realizadas

Registaram-se 33 acompanhamentos para realização de autocuidados concernentes à higiene. Sempre que solicitado pelos utentes e a equipa dispunha, foram providenciadas peças de vestuário durante os turnos de rua.

3. Reduzir os riscos e minimizar danos associados aos comportamentos de risco

3.1. Proporcionar material de injeção asséptico aos consumidores que utilizam a via endovenosa, folhas de estanho aos consumidores por via fumada e preservativos/lubrificantes aos trabalhadores do sexo.

Ação estratégica

- Promover a continuidade do Programa de Troca de Seringas;
- Disponibilizar folhas de estanho;
- Realizar rondas nos locais de atuação dos trabalhadores do sexo.

Ações Realizadas

Disponibilização/troca de material de consumo endovenoso asséptico

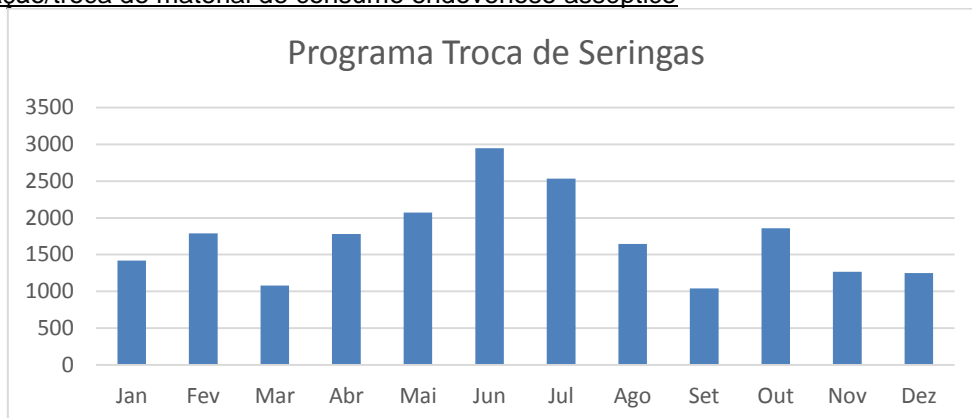


Gráfico 5: Programa de Troca de Seringas ano 2019

Disponibilização de material de consumo fumado

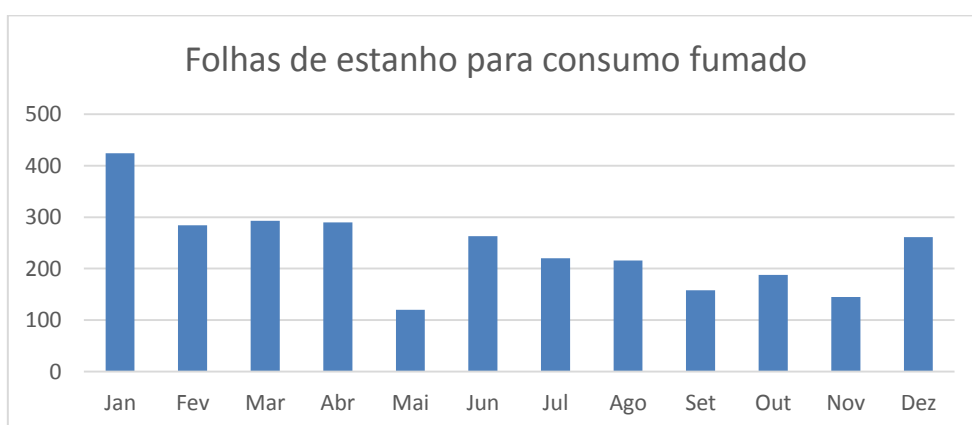


Gráfico 6: Folhas de estanhos disponibilizadas no ano de 2019

Disponibilização de preservativos femininos em rotas privilegiadas

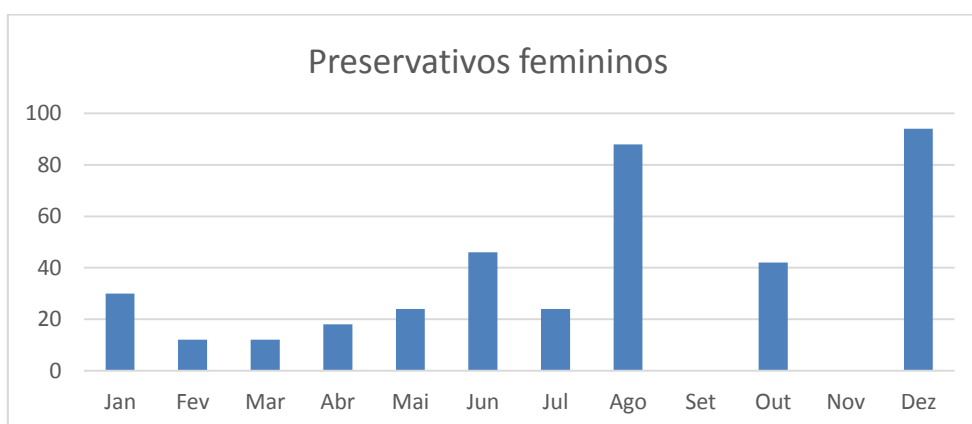


Gráfico 7: Preservativos femininos disponibilizados no ano de 2019

Durante o ano transato foram trocados/disponibilizados 20685 seringas, número equivalente a 10342 kits de injeção, 2862 folhas de estanho e 390 preservativos, tendo por base os pressupostos de uma abordagem de RRMD.

3.2. Promover a adoção de práticas de consumo de menor risco.

Ação estratégica

Informar sobre práticas de consumo de menor risco (vias de consumo, partilha de material, correta utilização do garrote, gestão do uso das veias, policonsumo, interação com fármacos, etc.);

Ações Realizadas

Educação para a saúde e práticas de consumo de menor risco em contexto de intervenção no terreno

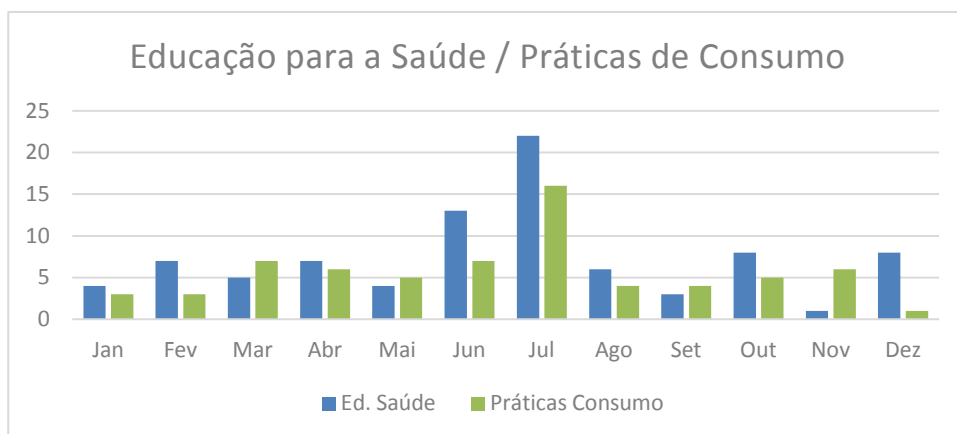


Gráfico 8: Educação para a Saúde e Práticas de Consumo

No ano transato foram registados 88 momentos de educação para a saúde e 70 de práticas de consumo durante os turnos de rua, com maior prevalência nos meses de junho e julho, tendo também sido os meses com maior número de disponibilização de material de consumo endovenoso.

4. Dotar a equipa de competências para a intervenção na área da exclusão social e pobreza extrema

Ação estratégica

- Promover a frequência de formações sobre as temáticas subjacentes às problemáticas mais incidentes na intervenção da equipa, como doença mental, imigrantes ilegais, substâncias psicoativas;
- Realizar reuniões periódicas inter e intra institucionais.

Ações realizadas

- A equipa não teve oportunidade de frequentar nenhuma ação de formação sobre as temáticas propostas no plano de atividades.

- Foram realizadas reuniões de equipa para discussão de casos e avaliação de resultados e, com o mesmo objetivo, existiram reuniões com Equipas de Tratamento dos Centros de Resposta Integradas, com a Equipa Rotas com Vida e com a Segurança Social. Contudo estes segundos momentos de discussão apareceram ainda como esporádicos (>1/mês).

5. Avaliar resultados da intervenção da Equipa

5.1. Recorrer a instrumentos quantitativos e qualitativos.

Ação estratégica

- Bases de dados mensais;
- Ficha de registo dos encaminhamentos e acompanhamentos;
- Processos dos utentes;
- Questionários de satisfação aos utentes.

Ações realizadas

Todos os dados quantitativos do presente relatório foram extraídos da análise das bases de dados mensais, fichas de registo dos encaminhamentos e acompanhamentos e dos processos dos utentes. Foram conseguidos todos os pontos, com a exceção do questionário de satisfação de utentes.

Considerações Finais

Durante o ano de 2019 o número médio de utentes atendidos pela equipa de rua foi de 123 utentes por mês, sendo que 253 utilizaram, pela primeira vez, pelo menos uma das respostas da equipa.

De acordo com dados de dezembro de 2019, 59% da população encontra-se na faixa etária entre os 35 e os 49 anos de idade, com predominância do sexo masculino (85%).

Tendo em conta que o objetivo basilar da equipa passa por encaminhar os indivíduos para as estruturas de rede social formal, facilitando a sua integração social, podemos considerar que foram atingidos os objetivos. Contudo, devido ao fenómeno que se fez sentir na cidade do Porto com a demolição do Bairro do Aleixo, assistiu-se a um processo de gentrificação.

Comparativamente ao ano de 2018, existiu uma diminuição de 41% de utentes que usufruíram do serviço regularmente e de novos utentes.

Uma das maiores dificuldades encontradas pela equipa prende-se com a insuficiência de respostas de alojamento nas estruturas de rede ou o desajustamento às necessidades apresentadas pelos utentes. Com o fenómeno do turismo no Porto, o alojamento local, que se apresentava, não raras vezes como opção de alojamento, teve um aumento, por vezes, de 100% nos valores da renda.

Através das articulações, baseadas na ênfase das relações humanas, a equipa conseguiu ao longo do ano desbloquear novas respostas sociais. Contudo, continua-se a notar morosidade das respostas e processos excessivamente burocratizados, que absorvem grande tempo do trabalho da equipa.

Por último, continuam a existir lacunas a nível da formação, e um leque cada vez maior de necessidades dos utentes/comorbilidades, que a equipa tenta colmatar através de investimento e investigação a título pessoal.

Equipa Rua Oriental

Introdução

Para a Equipa de Rua Oriental, 2019 foi um ano difícil, fruto das fortes mudanças na realidade social o que levou a constantes adaptações e reformulações da nossa intervenção e das metodologias aplicadas. Deste modo, foi um ano muito desafiante para a Equipa no qual os objetivos definidos foram plenamente atingidos e onde novos e muito ansiados projetos foram iniciados.

O presente relatório vem demonstrar o que foi efetuado no ano de 2019, no qual são percebidos os nossos objetivos, metodologias e ações, que comprovam a nossa aposta na constante tentativa de inovar e tornar mais eficiente a nossa intervenção. Inicialmente, fazemos a apresentação da equipa, a caracterização do território e da população alvo. De seguida, são apresentadas as atividades e ações efetuadas ao longo do ano. Por último, é efetuada uma avaliação e são apresentadas as conclusões do trabalho da Equipa de Rua Oriental.

Apresentação da Equipa de Rua Oriental

A Equipa de Rua Oriental tem como objetivo fundamental a intervenção com crianças/jovens e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, residentes nos Bairros de Contumil, do Lagarteiro e áreas envolventes, na zona oriental da cidade do Porto, dissuadindo de comportamentos desviantes e disruptivos e promovendo estilos de vida ajustados e saudáveis. A intervenção passa pelo desenvolvimento de atividades de animação sociocultural, dirigidas a crianças e jovens que adotem a rua e os espaços públicos dos bairros como espaço de vida e de aprendizagem, bem como outro conjunto de ações junto dos mesmos, das suas famílias e restante comunidade. Neste contexto, a equipa tem desenvolvido estratégias sociais e comunitárias tendo em conta as necessidades e potencialidades individuais e coletivas da população, apoiando o desenvolvimento da oportunidade de serem os protagonistas da sua própria mudança, promovendo estilos de vida saudáveis, o sucesso educativo, a participação e a cidadania ativa, a inclusão, a capacitação e que contrariem a tendência crescente para o absentismo, abandono escolar precoce e comportamentos desviantes.

Equipa técnica

Para a realização deste trabalho a equipa é composta por 4 técnicos a tempo inteiro: dois técnicos de animação sociocultural, uma técnica de serviço social e um psicólogo (Coordenador de Equipa).

Objetivos gerais do projeto

A Equipa de Rua Oriental tem como principais objetivos:

1. Despistar situações de risco ao nível do jovem consumidor e sensibilizar para a mudança de comportamentos e para o abandono do consumo de droga;
2. Promover a sua reintegração na família, escola e comunidade;

3. Incentivar as crianças e jovens de rua para a construção e desenvolvimento de um projeto de vida saudável;
4. Fazer a prevenção da toxicod dependência e de comportamentos desviantes e eventual encaminhamento para estruturas de rede existentes para promover a inserção social;
5. Fazer a prevenção do contágio de doenças sexualmente transmissíveis e ajudar a satisfazer necessidades básicas de alimentação, higiene, saúde e vestuário;
6. Promover o contacto e a ligação com as famílias e o envolvimento da comunidade, tendo em vista a prevenção, o apoio e a resolução de problemas.
7. Encaminhar e fazer a mediação entre as crianças, jovens e famílias com entidades que estão diretamente ligadas ao desenvolvimento dos seus percursos de vida.

Caracterização dos locais de intervenção e população alvo

Bairro de Contumil

Bairro de habitação social, propriedade da Câmara Municipal do Porto e do Instituto de Habitação e Requalificação Urbana, que se situa na Freguesia de Campanhã, na zona oriental da cidade do Porto. A Domus Social é responsável neste Bairro por 254 fogos habitacionais distribuídos por 6 blocos. Nestes 6 blocos residem aproximadamente 643 pessoas. Segundo o IHRU, entidade a quem pertence 9 blocos no Bairro e que corresponde a 261 fogos, residem cerca 923 pessoas. A maioria da população tem graves problemas socioeconómicos, reside em habitações sociais e são dependentes de subsídios estatais (RSI, reformas, subsídios de desemprego). Esta realidade faz com que esta zona tenha índices elevados de pobreza e desigualdades sociais. A grande maioria frequenta o Agrupamento de Escolas António Nobre, sendo a Escola Básica Montebello e a Escola Básica Nicolau Nasoni as escolas de referência. As crianças e jovens estão inseridos em agregados familiares marcados por uma forte instabilidade e conflitos familiares e com graves défices de competências parentais. Existe um elevado índice de problemas sociais dos quais fazem parte comportamentos desviantes, desocupação, rotinas familiares desadequadas, distanciamento cultural e social, elevado número de processos de promoção e proteção e tutelares educativos. A fraca valorização escolar faz com que exista uma grande taxa de absentismo e abandono escolar precoce, com maior incidência a partir do 2º ciclo. O período de transição para o 2º ciclo continua a ser bastante complicado levando ao absentismo e abandono escolar, fenómeno mais visível nas raparigas ciganas por coincidir com a altura em que ficam comprometidas e desta forma, impedidas de frequentar qualquer espaço público sem a companhia dos pais ou dos irmãos mais velhos.

A taxa de analfabetismo é também bastante elevada, bem como, a baixa escolarização. Na CPCJ Porto Oriental, no final do mês de Novembro, encontravam-se abertos 29 processos no Bairro de Contumil. A principal problemática é a violência doméstica seguida de outras situações de perigo, absentismo escolar, negligência e maus-tratos (as problemáticas são as mesmas no bairro do Lagarteiro).

Bairro do Lagarteiro

Bairro de habitação social, propriedade da Câmara Municipal do Porto, situado na freguesia de Campanhã junto ao Parque Oriental.

De acordo com dados obtidos junto da Câmara Municipal do Porto, o Bairro do Lagarteiro é constituído por 446 fogos e uma população residente de cerca de 1194 pessoas. Com a requalificação do espaço exterior dos prédios e dos espaços público foram efetuadas novas entradas para o bairro e espaços verdes. Durante o ano de 2016, foram concluídas as obras de beneficiação de todos os blocos. Possui pequenas lojas de comércio tradicional, como é o caso das mercearias, da loja de roupa, do quiosque, do café, a padaria e o

talho. Mesmo ao lado encontra-se o centro de saúde e um laboratório de análises clínicas e uma farmácia. O Pavilhão do Lagarteiro é um espaço onde se realizam atividades desportivas e que serve de local de trabalho Equipa de Rua Oriental. O parque oriental também contribuiu para o melhoramento da qualidade de vida desta população, uma vez que têm ao dispor espaços verdes para convívio e lazer, bem como para a prática de desporto. Neste momento, já existem 3 redes de transporte que fazem a ligação do bairro ao centro do Porto.

Em termos demográficos, a pirâmide etária da população residente é claramente jovem. Os níveis de desemprego e desocupação são elevados; as taxas de escolaridade são baixas e o abandono escolar é muito elevado, logo no 5º e 6º ano; as famílias compostas exclusivamente por indivíduos idosos e a maternidade na adolescência fragilizam as estruturas familiares; e, as estruturas familiares de grande dimensão associam-se a níveis de sobrelotação habitacional.

No Bairro é igualmente relevante a mono-parentalidade materna, sobretudo entre mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos. Aqui a mono-parentalidade é uma situação essencial vivida no feminino, tendência semelhante à que ocorre a nível nacional, em que as famílias maternas continuam a ser a maioria deste tipo de núcleo. Trata-se de famílias de mães sós, com forte dependência económica, social e residencial dos familiares mais próximos, sendo por isso mais marcada a coresidência com outros núcleos (família alargada e múltipla). Os níveis de qualificação escolar são extremamente baixos, com uma população residente que limitou a sua frequência escolar ao ensino básico e principalmente 1º ciclo, o que dificulta ainda mais as condições existentes na população do bairro para enfrentar os desafios da sociedade moderna atual, nomeadamente empregabilidade e vida em comunidade. Segundo a CPCJ, o bairro do Lagarteiro tinha no final do mês de Novembro 35 processos abertos sendo o segundo bairro com mais processos nessa CPCJ.

População Alvo

A população alvo da Equipa são crianças e jovens na faixa etária entre os 3 e os 21 anos, residentes, na sua grande maioria, em bairros de habitação social, com graves carências socioeconómicas e cujas famílias são maioritariamente beneficiárias de prestações sociais. Para além, das problemáticas evidenciadas, a população alvo tem normalmente uma ou mais problemáticas associadas: medidas tutelares; medidas de promoção e proteção; insucesso, abandono e absentismo escolar; em desocupação; comportamentos desviantes e disruptivos; práticas parentais desadequadas; negligência parental e/ou abandono; maus tratos; violência familiar e de género. O território de intervenção da Equipa tem uma percentagem muito elevada (em comparação com dados nacionais) de população de etnia cigana. Por motivos de ordem social e cultural, as crianças e jovens apresentam desde cedo, elevadas taxas insucesso, abandono e absentismo escolar. Apesar de uma manifesta evolução ao longo dos últimos anos, ainda existe uma forte desvalorização da escola e uma fraca identificação com os seus processos. Ainda existe uma forte prevalência de casamentos ciganos entre menores e com bastantes casos de gravidezes precoces. Desde modo, a população feminina entra em absentismo e abandono escolar muito cedo (normalmente entre os 12 e os 14 anos). A população masculina permanece até mais tarde na escola mas com taxas elevadas de insucesso escolar. A CPCJ Porto Oriental tinha aberto no mês de Novembro 345 processos na freguesia de Campanhã (comparação com a freguesia do Bonfim 107 processos), sendo que nos Bairros de Contumil e Lagarteiro se encontravam abertos 64 processos de promoção e proteção.

Atividades desenvolvidas no ano de 2019

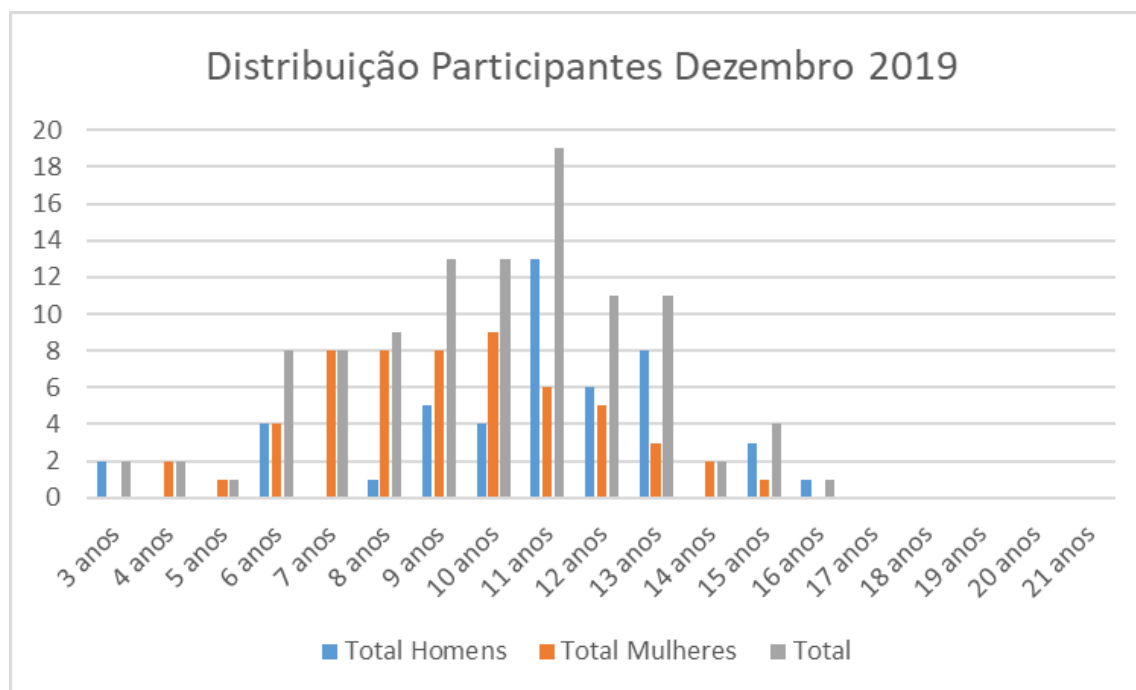
As atividades desenvolvidas no ano de 2019 tiveram como primeiro grande objetivo um envolvimento das crianças, jovens, famílias e entidades parceiras nas ações da equipa. Deste modo, pretende-se conhecer a criança no meio no qual ela se insere e definir intervenções individualizadas ou conjuntas na população alvo. Assim, a intervenção realiza-se em vários espaços e contextos: a rua como ambiente privilegiado de atuação; a escola, local onde as crianças passam grande parte do tempo; em espaço sala, onde é exigido maior esforço da parte das crianças quer de concentração quer de respeito pelos outros e pelas regras; nas habitações, onde interagem com aqueles que lhe são mais próximos; e, nas entidades parceiras que frequentam pelos mais diversos motivos. Assim, procuramos, através das atividades de animação sociocultural e outras ações, responder de uma forma abrangente e sistémica a todos estes espaços, como veremos de seguida. A Equipa de Rua Oriental, percebendo as necessidades da população tem, por norma, dois diferentes horários anuais: letivo e não letivo. O horário letivo tem em conta as atividades desenvolvidas com as parcerias (maioritariamente escolas onde desenvolvemos atividades), sendo que as atividades no bairro decorrem das 16h30 às 19h30, de segunda a quinta. O horário das atividades no período não letivo funciona de segunda a quinta entre as 14h30 e as 17h30 (excetuando passeios e visitas). No ano de 2019, apesar das mudanças significativas a nível social, continuamos com uma forte adesão das crianças e jovens às nossas atividades nos bairros (sem contar com a população vinda de atividades com entidades parceiras como as escolas). Tivemos, em média, 105,25 utentes por mês, com 19 crianças ou jovens a participarem pela primeira vez nas ações e atividades da Equipa.

Mês	Utentes	Novos	Reentradas	Atividades
Janeiro	89	0	0	57
Fevereiro	95	0	0	45
Março	107	0	0	50
Abril	84	0	0	46
Mai	99	0	1	61
Junho	87	0	0	44
Julho	102	2	0	61
Agosto	85	0	0	40
Setembro	98	2	1	73
Outubro	103	5	2	98
Novembro	98	1	0	68
Dezembro	104	4	0	59
Total	1151	14	4	702
Média	95,92	1,17	0,33	58,5

Em relação às idades e género da nossa população alvo, tendo como referência o mês de Dezembro de 2019, ao longo do qual contamos com a participação de 104 crianças/jovens nas nossas atividades, percebemos que, apesar de serem números próximos, temos uma maioria de população feminina, como se pode ver no quadro em baixo:

Grupo Etário	Total Homens	Total Mulheres	Total	Homens C/Deficiências ou Incapacidade(HCDI)	Mulheres C/Deficiências ou Incapacidade(MCDI)
3 anos	2	0	2		
4 anos	0	2	2		
5 anos	0	1	1		
6 anos	4	4	8		
7 anos	0	8	8		
8 anos	1	8	9		
9 anos	5	8	13		
10 anos	4	9	13		
11 anos	13	6	19	1	
12 anos	6	5	11		
13 anos	8	3	11		
14 anos	0	2	2		
15 anos	3	1	4		
16 anos	1	0	1		
17 anos	0	0	0		
18 anos	0	0	0		
19 anos	0	0	0		
20 anos	0	0	0		
21 anos	0	0	0		
Total	47	57	104		

Em relação às idades, percebemos que a maior parte da nossa população alvo se situa na faixa etária entre os 6 e os 13 anos de idade, como se pode ver no gráfico:



Objetivos das atividades de animação

Tendo por base o nosso modelo de intervenção foram delineados os seguintes objetivos para as atividades de animação sociocultural desenvolvidas pela Equipa de Rua Oriental: estabelecer contato e criar uma ligação com as crianças e jovens novas nos locais de intervenção; desenvolver relações de empatia e proximidade com a população alvo; perceber o nível de risco socioambiental no qual a criança se encontra; dissuadir de comportamentos de risco e desviantes; estimular as capacidades e potencialidades das crianças e jovens; definir objetivos e metas tangíveis e formas de alcançá-los; desenvolver a imaginação e a criatividade; promover a cooperação do grupo e valores de espírito de grupo; promover a autoestima ou sentimento de autoconfiança; promover a iniciativa; motivar para a educação e formação profissional; desenvolver o interesse por atividades desportivas; promover a alimentação saudável; educar para a cidadania e comportamentos cívicos; promover a expressão de sentimentos e individualidade; desenvolver o controlo emocional e gestão de sentimentos; promover a capacitação e o empoderamento.

Quadro de atividades desenvolvidas no ano de 2019: Contumil e Lagarteiro

Janeiro	Cápsula do tempo Cinema Manualidades Jogos dos Reis Masterchef Dia Mundial do Obrigado	Jogos na rua Massagens Corrida de Caricas Feira Popular Assembleia Jogos de Interior
Fevereiro	Música Cinema Pintura Manualidades Amigo Secreto Torneio de Mímica Contar um Conto	Dia dos Namorados Jogos na Rua Jogo dos aviões Masterchef Construção de Máscaras Festa de Carnaval
Março	Dia da Mulher Cinema Jogos na Rua Relaxamento Música Dinâmicas de grupo Dia do Pai Semear um feijão	Malha Petanca Atividade Primavera Manualidades Decoração ovos Masterchef Jogos no interior
Abril	Jogos tabuleiro Jogos no parque Música Sessão Higiene Oral Torneio de dança Torneio de bilhar Semana da Interculturalidade Jogos de Páscoa	Jiu-Jitsu Dinâmicas de grupo Sensibilização ambiente Limpeza do Bairro Reciclagem Masterchef Relaxamento Teatro Marionetas
Maio	Celebração Dia da Mãe Atividades Mães/Filhos Jogos Tabuleiro Slime Música Limpeza do Bairro Basquete Futebol Jogos na Rua	Manualidades Masterchef Jogos no parque Relaxamento Caçador de sonhos Peddy Paper Alimentação Saudável Pizzla

Junho	Jogos na Rua Música Basebol Pizzla Assembleia Quem é Quem	Jogos Interior Manualidades Pinhatas Voleibol Festa São João Quinta do Covelo – Educação Ambiental
Julho	Jogos na Rua Guitarra, Percussão, Canto, Dança Pizzla Treinos Futsal Passeio Praia de Matosinhos Jogos no Interior	Balões de água Feira Masterchef Manualidades Prevenção Consumo Tabaco Freestyle Futebol
Agosto	Piscina Quinta da Conceição Hóquei em campo Jogos no Parque Pizzla Treinos Futsal Jogos Interior Corrida Caricas Manualidades Passeio Praia de Miramar Matrecos Humanos Passeio Praia de Matosinhos Jogo da Memória	Masterchef Gladiadores Churrasco Saudável Passeio Parque São Roque Caminhada Passadiços Parque Passeio Piscina Quinta da Conceição Jogos Olímpicos Jogos Balões de Água Passeio Galeria da Biodiversidade
Setembro	Guitarra, Percussão, Canto, Dança Jogos tabuleiro Treinos Futsal Feira no bairro Passeio Piscina Quinta da Conceição Passeio Galeria de Biodiversidade Bilhar Concurso Paraquedistas Passeio Praia de Matosinhos Passeio Parque Biológico de Gaia	Regresso às Aulas Caçador Sonhos Plantar Girassóis Manualidades Caça ao Tesouro Decoração material escolar Mix Jogos Assembleia Masterchef
Outubro	Gravação Filmes Guitarra, Percussão, Canto, Dança Treinos Futsal Trabalhos sobre a Pobreza Jogos Exterior Jogos Tabuleiro Orquestra Cigana Aviões de Papel	Masterchef Sessão Higiene pessoal Manualidades Erradicação da Pobreza Loopstation Desenhos Concurso Halloween Festa Halloween
Novembro	Guitarra, Percussão, Canto, Dança Treinos Futsal Jogos Interior Slime Jogos Tabuleiro Colorir sem tinta Gravação Filmes Bowling Orquestra Cigana	Jogos na Rua Workshop Chocolate Convívio Saudável Masterchef Jogos na Rua Manualidades Bingo Filme “Objetivos de Vida” “A Minha Geração Diz Não”
Dezembro	Guitarra, Percussão, Canto, Dança Treinos Futsal Jogos de Karaté Jogo da Raposa Basebol Decorações de Natal Bingo Jogos Tabuleiro	Masterchef Cinema Passeio Vila de Natal Festa de Natal Peddy Paper SolSal Jogos no Parque Desejos Novo Ano

A nossa metodologia de intervenção permite-nos ir efetuando as nossas atividades e ações tendo em conta o diagnóstico efetuado, o levantamento das necessidades e potencialidades demonstradas na população alvo. Deste modo, para a execução das nossas ações intervimos nos vários sistemas que interferem na vida das crianças e jovens e definimos o trabalho em rede e modelo participativo como fundamental para a obtenção de resultados. Destacamos para além das nossas atividades de “rua”, as assembleias participativas fundamentais na auscultação à população alvos e as ações realizadas com as entidades parceiras. Para além disso, a Equipa continuou o forte investimento nos passeios e saídas com as crianças e jovens pois possibilitam trabalhar regras de convivência, a segurança, o civismo e o respeito pelos outros; permitem igualmente o contacto com a natureza e marcos culturais e históricos, levando as crianças a aprenderem e a desenvolverem as suas capacidades através das experiências realizadas nos locais.

Bairro de Contumil

Ao longo do ano de 2019 promovemos um conjunto de atividades e ações no Bairro de Contumil tendo por base dois principais horários de funcionamento:

Horário Letivo

Ações	Dias da Semana	Horário
Atendimentos/Visitas	Segunda e Quarta	11h às 16h30
GACE	Segunda e Quarta	Das 11h30 às 13h e das 14h20 às 15h20
GAC	Terça e Quarta	Das 11h30 às 13h
Animação de Recreios	Segunda e Sexta	Das 12h50 às 14h20
Atividades	Segunda e Quarta	16h30 às 19h30

Horário Interrupções Escolares

Ações	Dias da Semana	Horário
Atendimentos/Visitas	Segunda e Quarta	11h às 14h30
GAC	Terça e Quarta	Das 11h30 às 13h
Atividades	Segunda e Quarta	14h30 às 17h30
Passeios	Segunda e Quarta	Entre as 11h e as 18h

De seguida, apresentaremos as nossas principais ações desenvolvidas para além das já mencionadas atividades de animação.

Mês	Animação Recreios	GACE-C	Orquestra
Janeiro	9	7	0
Fevereiro	6	6	0
Março	6	8	0
Abril	3	3	0
Mai	7	8	0
Junho	3	2	0
Julho	0	0	20
Agosto	0	0	0
Setembro	5	3	18
Outubro	7	7	18
Novembro	5	4	18
Dezembro	5	4	14
Total	56	52	88

Animação dos recreios na Escola Básica Montebello

A Equipa dinamizou os recreios da Escola de Montebello, no horário das 13h às 14h30 para todos os alunos, às segundas e sextas-feiras. Pelo projeto Sinergi@s foi disponibilizado um técnico para a intervenção e pela Equipa de Rua outro técnico. Os alunos da Escola foram divididos por 8 turmas e em cada dia duas turmas são alvo da intervenção. Neste sentido, cada turma tem atividade nos recreios de 15 em 15 dias. O projeto tem como principal objetivo o combate à violência e a dissuasão do bullying na escola. Assim, são desenvolvidos jogos tradicionais (que não necessitem de muito material) e promovidas competências pessoais e sociais de modo a que os mesmos possam ser replicados nos outros horários de recreio da forma mais ajustada e saudável possível.

No ano letivo 2019/2020 em virtude da necessidade da Escola em valorizar comportamentos positivos, nomeadamente na limpeza e arrumação da sala de aula e espaços escolares, e a Escola ter tido menos uma turma, de 15 em 15 dias foi atribuído uma animação de recreios extra especial para a turma que tivesse melhores resultados. Este projeto continua a ter um forte impacto na comunidade escolar e a ser avaliado por funcionários, professores, alunos e técnicos como muito positivo e com resultados muito bons na resolução de conflitos, na promoção de comportamentos ajustados e na diminuição de situações de violência na escola.

Gabinete de Apoio à Comunidade Escolar Contumil (GACE-C)

O GACE teve o seu início no ano letivo de 2016/2017 na Escola Básica de Montebello. O objetivo seria fazer a mediação entre as crianças, a família e a escola agilizando os procedimentos necessários para de uma forma mais ajustada se dar resposta às necessidades da população alvo. A resposta era dada em contexto de apoio em sala de aula e em ações de mediação com as famílias e a comunidade escolar. O Projeto Sinergi@s, estando disponível, é nosso parceiro nesta ação.

Neste último, ano mantivemos a nossa metodologia de trabalho. O modelo utilizado foi o mesmo do ano anterior, com o apoio dentro de sala de aula e a mediação, sempre em parceria com GAAF do Agrupamento. Deste modo, todas as segundas-feiras de manhã são efetuados atendimentos com alunos, pais, membros da comunidade escolar e entidades parceiras de modo, a serem agilizados os processos de acompanhamento e mediação. Nas segundas de tarde e quartas de manhã foram efetuados os apoios na sala de aula. No ano letivo de 2019/2020, o acompanhamento em sala de aula passou de quarta de manhã para quarta de tarde.

O impacto da nossa intervenção tem sido avaliado como muito positivo e com resultados muito eficazes na resolução de problemas, mediação de conflitos, promoção de novas formas de intervenção, fazendo com que toda a comunidade escolar veja os seus problemas e necessidades resolvidos de forma mais eficaz.

Apoio ao estudo

O apoio ao estudo é uma atividade que vai decorrendo mediante a vontade e a necessidade do nosso grupo alvo. Em 2019 a atividade manteve-se durante o período letivo com uma procura muito significativa, tendo sido atingidos com resultados muito positivos. Em Contumil a atividade iniciava-se às 16h30 e terminava às 19h30. Muitas vezes era necessário serem criados dois ou três grupos em virtude da procura e necessidades apresentadas.

O apoio tem como base a aprendizagem significativa e tem como principal objetivo a valorização da escola e a motivação para os processos de aprendizagem. Muitas vezes foram realizadas dinâmicas em grupo e criado um grupo de apoio que dialogava e tirava as dúvidas em conjunto. É incentivado o pensamento próprio e a capacidade de entender e não de decorar as matérias. Neste bairro, esta é uma atividade já sistematizada, com processos bem adquiridos, que, supervisionada, pode ser uma atividade com um grau de autonomização elevado.

Orquestra Comunitária Cigana

Em Julho de 2019, a Equipa de Rua conseguiu finalmente iniciar um grupo de música e dança cigana em parceria com o Projeto Sinergi@s. Esta atividade contempla serem dadas aulas de guitarra, canto, percussão e dança às crianças e jovens interessados com o objetivo de ser formado um grupo de música cigana. A criação desta atividade tem como finalidade trabalhar a exclusão social desta minoria étnica valorizando as suas tradições, promovendo um conjunto de competências sociais e pessoais para uma maior aceitação e desmistificação das crenças e costumes da comunidade cigana aliando a promoção e integração desta comunidade em prol de uma cidadania ativa. A atividade está dividida em 5 disciplinas: a guitarra; a percussão; o canto; a dança; e o grupo. O objetivo passa pela capacitação destas crianças e jovens de modo a que consigam criar um grupo de música comunitário sustentável.

As atividades apesar de dificuldade no comprometimento das crianças e jovens, foi ganhando o seu espaço e força nas dinâmicas da equipa e da comunidade. No final de 2019 encontravam-se inscritas 29 participantes e foram realizadas 44 sessões. Prevê-se que no próximo ano o projeto consiga atingir os seus objetivos e os participantes façam alguns espetáculos e gravem algum do seu trabalho.

Bairro do Lagarteiro

Ao longo do ano de 2019 promovemos um conjunto de atividades e ações no Bairro do Lagarteiro tendo por base dois principais horários de funcionamento:

Horário Letivo

Ações	Dias da Semana	Horário
Atendimentos/Visitas	Terça e Quinta	11h às 16h30
GACE	Terça e Quinta	Das 14h30 às 16h
Animação de Recreios	Terça e Quinta	Das 13h às 14h30
Atividades	Terça e Quinta	16h30 às 19h30

Horário Férias Escolares

Ações	Dias da Semana	Horário
Atendimentos/Visitas	Terça e Quinta	11h às 14h30
Atividades	Terça e Quinta	14h30 às 17h30
Passeios	Terça e Quinta	Entre as 11h e as 18h

De seguida, apresentaremos as nossas principais ações desenvolvidas para além das já mencionadas atividades de animação.

Mês	Animação Recreios	Patinagem	Futsal
Janeiro	9	9	0
Fevereiro	8	7	0
Março	7	7	0
Abril	4	8	0
Maio	9	9	0
Junho	5	6	0
Julho	0	7	8
Agosto	0	0	6
Setembro	4	5	1
Outubro	10	9	5
Novembro	4	4	4
Dezembro	4	4	2
Total	64	75	26

Animação dos recreios na Escola Básica do Lagarteiro

No seguimento do projeto "Anti-Bullying" realizado nesta escola a Equipa de Rua Oriental da Norte Vida propôs-se a dinamizar os recreios da Escola EB1 Lagarteiro às terças e quintas-feiras das 13h às 14h30, horário que compreendemos de maior dificuldade de gestão da escola. Este projeto vem no seguimento de outras propostas assumidas nos últimos anos e cuja avaliação tem sido muito positiva por parte da equipa. O objetivo maior é a dissuasão do bullying na escola, ensinando e ajudando os alunos, funcionários e professores a desenvolverem um ambiente mais positivo e sem violência na escola. Desta forma, foram desenvolvidos jogos tradicionais (que não necessitem de muito material) e promovidas competências pessoais e sociais de modo a que os mesmos possam ser replicados nos outros horários de recreio da forma mais saudável possível.

Objetivos:

- dissuasão de comportamentos de bullying ou violência;
- promoção de interações positivas entre toda a população da escola;
- mediação de conflitos e resolução de problemas;
- criação de um ambiente e espaço saudável de brincadeira e socialização;
- ensinar jogos e brincadeiras para que possam ser usados sem a ajuda de adultos;
- promover a autonomização das crianças no desenvolvimento de brincadeiras saudáveis e interações positivas.

A cada dia de intervenção corresponderam duas turmas, incluindo o ensino pré-escolar no não letivo de 2018/2019, entre as 13h e as 14h30 (após horário de almoço). O espaço utilizado foi o recreio da escola e no inverno o espaço coberto do recreio e o ginásio. A equipa também tentou ajudar na utilização dos recursos ao dispor das crianças no recreio para que possa ser usado da forma mais justa e igualitária: parque infantil e campo de jogos.

Gabinete de Apoio à Comunidade Escolar Lagarteiro (GACE-L)

Ao longo do ano a Equipa deu continuidade à ação pensada para Escola Básica do Lagarteiro. Assim, a equipa continuou, às terças e/ou quintas entre as 14h30 e as 16h no recinto escolar, a prestar apoio a toda a comunidade escolar, seja em ações dentro de sala de aula com os professores, seja no atendimento a alunos ou numa ação de mediação com qualquer elemento da comunidade educativa seja ele aluno, professor, encarregado de educação, pessoal técnico ou funcionário. Ao longo do ano, mantivemos esta resposta tendo tido resultados muito positivos na resolução de necessidades e conflitos na escola.

Apoio ao Estudo

O apoio ao estudo é uma atividade que vai decorrendo mediante a vontade e a necessidade do nosso grupo alvo. Esta atividade tem ganho uma grande consistência ao longo dos últimos anos, aumentando de forma significativa as presenças na atividade, tornando-a uma referência nas dinâmicas da equipa. A atividade iniciava-se às 16h30 e terminava às 19h30. O apoio tem como base a aprendizagem significativa e tem como principal objetivo a motivação para a escola e pela aprendizagem. Como forma de dinamizar a atividade realizaram-se muitas vezes dinâmicas em grupo e jogos de grupo. É incentivado o pensamento próprio e a capacidade de entender e não de decorar as matérias. Esta atividade tem vindo a ganhar o seu espaço e a sistematização dos seus processos tem levado a um aumento na procura nos evidentes sinais de melhoria nas crianças que o procuram.

Desporto no Bairro

No seguimento do trabalho iniciado nos anos anteriores, continuamos a prestar um apoio efetivo nas atividades de patinagem dinamizadas pela ADADA Porto no Pavilhão. O número de crianças a frequentar a atividade aumentou, sendo crianças, na sua maioria acompanhadas pela Equipa. Esta atividade tem se revelado muito importante nas vidas dessas crianças, melhorando de forma significativa os seus comportamentos e atitudes. A resposta é dada todas as terças e quintas das 18h às 19h contando no final de 2019 com 8 crianças inscritas.

Em virtude do sucesso tido com a patinagem decidimos iniciar em parceria com ADADA Porto um novo projeto com a criação de uma equipa de futsal. Em Junho, iniciamos os treinos em parceria e desenvolvemos uma parceria formal com o Futebol Clube Amigos de Campanhã. Nessa altura a ADADA Porto decidiu sair do projeto pelo que o mesmo foi assegurado pela Equipa e pelos FC Amigos de Campanhã. Assim foi constituída uma equipa de benjamins que foi inscrita na Associação de Futebol do Porto e assim passou a participar no campeonato distrital. Este projeto tem como grande objetivo o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e desportivas tendo em vista a dissuasão de comportamentos de risco e o desenvolvimento de comportamentos ajustados e saudáveis. Os treinos foram realizados às quartas e quintas, sendo a Equipa responsável pelo treino de quinta. Os resultados têm sido muito positivos no ajustamento de comportamentos tanto na parte desportiva como em outros ambientes como a escola. O projeto irá continuar no ano de 2020 com a possibilidade de ser formada outra equipa de um escalão superior.

Assembleia de Crianças e Jovens

As Assembleias trimestrais tiveram a sua continuidade no ano de 2019 com o objetivo de proporcionarem um espaço de debate e de opinião acerca do funcionamento da Equipa, das atividades e de questões relacionadas com a realidade da comunidade envolvente. Pretende ser igualmente um espaço onde as crianças são precocemente expostas a manifestações cívicas e de cidadania ativa, envolvendo-se e comprometendo-se com as decisões e com as ações tomadas. Os participantes podem fazer sugestões quanto às atividades que desejam que se realizem; fazem a avaliação do trabalho da Equipa, bem como dos comportamentos e atitudes das crianças e jovens; e elegem 3 representantes que possam servir como interlocutor para com a equipa, da equipa para com os participantes e até para outras entidades, e que estejam presente em algumas situações e reuniões de Equipa. Desta forma, pretendemos ir adequando o nosso trabalho às necessidades que vão surgindo e com uma efetiva participação de todos os envolvidos. No final do ano de 2019, foi realizada uma avaliação geral ao funcionamento da equipa, tendo sido utilizado um método de grupo focal, com resultados muito positivos.

Acompanhamento psicológico/psicossocial a crianças, jovens e famílias

A Equipa deu uma resposta a crianças/jovens e respetivas famílias em ambos os bairros, em situações de acompanhamento psicológico/psicossocial. Os objetivos do acompanhamento prestado às crianças e jovens visaram a avaliação e apoio psicológico, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a promoção e proteção das crianças e jovens, a dissuasão de comportamento de risco e a mediação entre a família/criança/escola. A nível familiar, o acompanhamento teve como objetivos a reestruturação da dinâmica familiar, a aquisição de competências parentais, a melhoria na relação família/criança, e a melhoria da relação da família com outras entidades que fazem parte da rede de influência da criança/jovem. O acompanhamento prestado teve como espaço prioritário a habitação das pessoas, os gabinetes da equipa e das escolas localizadas nos bairros. No quadro em baixo conseguimos ver o número

de apoios psicossociais, contactos familiares e cuidados com a alimentação efetuados:

Mês	Apoio Psicossocial	Contactos Familiares	Alimentação
Janeiro	65	59	13
Fevereiro	59	53	10
Março	68	60	12
Abril	56	51	11
Maió	63	52	16
Junho	33	30	8
Julho	28	22	12
Agosto	0	35	12
Setembro	39	51	14
Outubro	25	49	19
Novembro	27	23	9
Dezembro	14	23	9
Total	477	508	145
Média	39,75	42,33	12,08

Acompanhamento de processos de Rendimento Social de Inserção

A Equipa de Rua Oriental em 2019 acompanhou 15 processos de rendimento social de inserção, sendo 8 de Contumil e 7 do Lagarteiro. Embora tenha diminuído o número de famílias em acompanhamento de RSI, aumentou a procura do nosso serviço por parte das famílias dos territórios onde estamos a intervir, ao nível de solicitações para articulação com os vários serviços da comunidade. Para além, do acompanhamento ao nível do apoio psicossocial, a equipa faz o acompanhamento das ação acordadas no contrato de inserção, bem como a ligação com a segurança social, em caso de necessidade de apoio económico. Além disso, a Equipa faz a mediação da família com a escola, com os centros de saúde em que as famílias estão inscritas, entre outros parceiros envolvidos nos processos de resolução de problemas apresentados e que fazem parte do quotidiano destas famílias.

Grupo de Apoio à Comunidade (GAC)

O grupo de apoio à comunidade surgiu no âmbito do acompanhamento às famílias das crianças que participam nas atividades de animação, uma vez que grande parte dos problemas e questões levantadas são comuns. Por um lado, há a necessidade de um grupo que se encontre e que crie um espaço de debate, de entre-ajuda, e de apoio na resolução de problemas com os quais têm dificuldade em lidar ou que não sabe mesmo como lidar; por outro, um espaço de aprendizagem e de partilha de conhecimentos/saberes com outros pares.

Ao longo do ano 2019 realizamos sessões de sensibilização, informação e aprendizagem no Lagarteiro com 3 mulheres e em Contumil com 10 mulheres. Infelizmente, no Bairro do Lagarteiro, a adesão a este tipo de atividades é menor. Isto parece dever-se à falta identificação e coesão do grupo. Ao longo do ano, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Atividades	Sessões
Sensibilização e informação do cancro da mama	1
Alimentação Saudável	7
Higiene Pessoal	2
Manualidades	7
Parentalidade	8
Saúde da Mulher	1
Total	26

nomeadamente, o ACES Porto Oriental que orientou as sessões de saúde da mulher e do cancro da mama. Apesar de algumas dificuldades sentidas na gestão das disponibilidades dos participantes e a motivação inicial, sentimos que as sessões efetuadas têm contribuído para uma mudança significativa de comportamento. A visibilidade da Equipa cresceu e percebemos que a comunidade vê neste momento a equipa como um elemento eficaz na resolução de problemas e na apresentação de respostas.

Estágio Curriculares

No primeiro semestre do ano, estiveram a desenvolver atividades na Equipa dois estagiários do curso de Técnico de Apoio Psicossocial (TAP) da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto (EPTPP), de acordo com o seu plano de estágio de 3º ano. Assim, após um tempo de observação, iniciaram a sua intervenção em Janeiro em dois projetos distintos: num foram trabalhadas competências pessoais e sociais com crianças e jovens através da música, e no outro foram trabalhados com as famílias questões relacionadas com a escola, o absentismo, o abandono e o insucesso escolar. Recebemos, igualmente, dois estagiários do curso de Animador Social da EPTPP que seguiram a mesma orientação. A Equipa recebeu, no mês de Fevereiro, uma estagiária de Criminologia da Universidade Fernando Pessoa que se integrou nas ações da equipa tendo desenvolvido um projeto de jovens mediadores entre outras intervenções. Neste mesmo mês, recebeu outra estagiária do curso de Técnico Superior Profissional em Intervenção Social e Comunitária do Instituto Politécnico de Leiria. Este estágio tinha a particularidade de ser a tempo inteiro pelo que a estagiária integrou as atividades normais da equipa tendo sido responsável por um projeto de “Música Reciclada” onde os participantes desenvolviam competências artísticas através de material reciclado trabalhando assim a consciência ambiental.

Voluntariado

No seguimento do protocolo de voluntariado estabelecido com a Universidade Lusíada, que tem como objetivo sensibilizar os estudantes para as questões sociais proporcionando experiências de trabalho e de práticas ajustadas ao trabalho com as associações, foram integradas duas voluntárias no início do ano letivo 2019/2020, que se envolveram nas atividades da equipa, incidindo mais na atividade de apoio ao estudo.

Trabalho em parceria

Desde sempre que a Equipa de Rua Oriental tem mantido uma relação fundamental com as parcerias sendo estas determinantes nos bons resultados e respostas da Equipa. A importância e a relevância com que as parcerias vêm o nosso trabalho também tem ajudado muito no desenvolvimento dos nossos projetos e, deste modo, podemos afirmar que somos uma Equipa de referência no trabalho que efetuamos. Destacamos neste aspeto, os projetos mantidos com Escola Básica de Montebello e a Escola Básica do Lagarteiro, que têm sido de uma importância fulcral no sucesso do nosso trabalho. A parceria com o Projeto Sinergi@s tem sido, igualmente, muito importante no desenvolvimento do nosso trabalho, nomeadamente nos projetos com as escolas e na Orquestra Cigana. Deste modo, destacamos igualmente as fundamentais parcerias com a ADADA Porto e o FC Amigos de Campanhã para a execução das atividades de desporto no bairro. A parceria com a EAPN, que ajuda na divulgação das atividades da Equipa, nomeadamente com a participação na Semana da Interculturalidade e na Semana de Erradicação da Pobreza, com a organização e dinamização de ações e atividades e a participação das nossas crianças e jovens. Como ACES Porto Oriental temos vindo a adotar cada vez mais uma postura de trabalho conjunto que resulta em diversas ações articuladas. As parcerias com a Junta de Freguesia de Campanhã, Fios e Desafios, a Segurança Social, a CPCJ e EMAT, a Benéfica e Previdente, a CerPorto, o Banco de Fraldas, a PSP Escola Segura, também têm sido fundamentais na colaboração nas respostas mais adequadas às necessidades das crianças, jovens e famílias que acompanhamos.

Avaliação Entidades Parceiras

Tal como tinha ficado previsto, realizamos uma avaliação do trabalho da nossa Equipa junto das entidades parceiras. Ao todo tivemos 13 respostas das principais entidades que são nossas parceiras: Junta de Freguesia de Campanhã, CPCJ Porto Oriental, RLIS-Fios e Desafios, Agrupamento Escolas António Nobre, Escola Básica Montebello, Escola Básica Lagarteiro, CERPORTO, Projeto Sinergi@s, Espaço T, Passo Positivo, ACES Porto Oriental, Universidade Fernando Pessoa e Obra Diocesana. De forma geral, a avaliação foi muito positiva sendo que de 0 a 5 a avaliação ficou nos 4,5. Tivemos, igualmente, bastantes recomendações e considerações positivas acerca da equipa.

Consideramos que a avaliação foi positiva e que possuímos agora um conjunto de informação bastante importante para podermos evoluir de forma mais concertada e ajustada às necessidades e potencialidades da nossa população. Prevemos, realizar outra avaliação do nosso trabalho no ano de 2020.

Avaliação e Conclusão

O ano de 2019 foi para a Equipa de Rua Oriental um ano muito difícil, com imensos desafios o que fez com que a Equipa tivesse de constantemente se adaptar a novas realidades, ajustando as suas metodologias e modelos de intervenção. Apesar disso, foi um ano extremamente positivo, com um desenvolvimento confiante das comunidades intervencionadas, tendo em conta a nossa aposta na capacitação e na sustentabilidade das respostas dadas. O território intervencionado é cada vez mais um território empobrecido, com poucas ou desajustadas respostas, com níveis muito elevados de desigualdade social e com um forte desinvestimento no sector fazendo que a população tenha cada vez menos respostas, mais dificuldades em sair da situação de vulnerabilidade social e com isso tenham menos motivação e estejam menos disponíveis para lutar contra a situação em que se encontram. Como sempre foi apanágio desta resposta social, tivemos de readaptar as nossas respostas às necessidades e potencialidades da população, de forma a se conseguir atingir os objetivos definidos. Apesar mudança social significativa com a cada vez menor utilização do espaço rua como local de socialização devido ao aumento da utilização da internet, dos telemóveis e outras tecnologias, a equipa de rua manteve as suas atividades de animação e foi conseguindo atingir os seus objetivos na promoção de comportamentos ajustados e saudáveis. No trabalho com as famílias, muito embora a pouca disponibilidade para a participação comunitária, fomos conseguindo definir as nossas metodologias, e fruto da nossa relação de forte proximidade atingimos as metas a que nos propusemos. As relações com as entidades parceiras permitiram que conseguíssemos iniciar projetos de grande impacto na população, como a Orquestra Comunitária Cigana e a Equipa de Futsal, que têm como principal objetivo a capacitação e empoderamento da população com respostas sustentáveis e autonomizantes.

Continuamos a manter o nosso modelo sistémico de intervenção focando os diferentes espaços e agentes que interferem no desenvolvimento e educação da criança como a escolas e outras entidades parceiras. O nosso modelo multidisciplinar e transdisciplinar permite-nos dar uma resposta consistente e ajustada às necessidades e potencialidades da nossa população alvo. Este diagnóstico só é possível em virtude da constante participação das crianças/jovens, famílias e parceiros neste processo o que nos permite estar sempre atentos ao que nos rodeia e às necessidades de todos promovendo o envolvimento, comprometimento e a participação cívica. Este ano conseguimos aplicar um questionário de satisfação às entidades parceiras e realizar um grupo focal de avaliação da equipa com as crianças e jovens e cujos resultados serviram e servirão de base na estruturação de ações e intervenções futuras.

Percebemos cada vez mais a grande importância e o impacto das nossas ações na comunidade, fruto de um trabalho assente em relações de proximidade e de base comunitária. Por esse motivo, comprometemo-nos a manter o enfoque nas nossas metodologias e nas intervenções que concorram para a consecução dos nossos objetivos ajustados às reais necessidades das crianças, jovens e famílias com quem trabalhamos, ajudando a definir os seus percursos de vida sustentáveis e promovendo comportamentos ajustados e saudáveis.

Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto

O presente relatório pretende refletir e analisar as principais atividades desenvolvidas na Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto durante o ano de 2019. As atividades realizadas criaram momentos importantes na dinâmica de uma Escola que promove a autonomia, a inclusão e o sucesso educativo dos alunos. Os atores educativos procuraram responder aos anseios e necessidades dos alunos, recorrendo a boas práticas educativas, enquadradas na sociedade atual e no mundo do trabalho. Este foi um ano particularmente profícuo em visitas de estudo, palestras e atividades diversas que abordaram vários temas atuais; a Igualdade de Género, Educação para a Cidadania, cultura da paz e da não violência, direitos humanos e valorização da diversidade cultural. Todos estes conceitos estiveram ligados ao tema aglutinador do nosso Plano de Atividades “Interculturalidade”. A Escola tentou promover relações significativas entre património, cultura, ética, relações sociais e relacionais de forma a proporcionar aos alunos uma vivência plena de um mundo melhor e mais responsável.

A.1- APRENDIZAGENS EM NOVOS CONTEXTOS

Passeio Pedonal / Viver as ruas do Porto

No dia 21 de janeiro de 2019 as turmas do 1º T.A.P 18, 2º TAP 17 e 2º A.S.C 17 realizaram um passeio pedonal pelas ruas do Porto com o objetivo de relacionar a globalização da cultura com os fluxos transfronteiriços das últimas três décadas justificando, a partir daí, o surgimento de culturas pluralistas em contexto real e reconhecer de que forma a cultura global pode reforçar as especificidades da cultura local. Neste passeio foram acompanhadas pelas Professoras Dionísia Sá, Joana Roque e Sónia Coelho. O percurso foi feito a pé até às principais ruas da baixa portuense (Rua de Santa Catarina, Rua de Vilar de Cima, Estação de S. Bento). Neste percurso, os alunos puderam perceber as várias formas de interculturalidade, desde o contacto privilegiado com outras etnias, os seus costumes, pois visitaram lojas típicas de outras culturas, como indianas, marroquinas, etc. Permitiu ainda, o contacto com turistas que sob o olhar atento visitavam as ruas e lojas da nossa cidade. Finalmente, terminámos o percurso na Estação de S. Bento, local que alguns alunos nunca tinham visitado, tendo gostado muito e podendo também, tomar contacto com o património arquitetónico presente na cidade do Porto. De forma geral, os alunos gostaram e participaram ativamente nesta atividade.

Visita ao Museu da Macieirinha

No dia 22 de janeiro pelas 14h00m, a professora Dionísia Sá realizou uma visita ao Museu Da Macieirinha com a turma 3º ASC e a Coordenadora Pedagógica. A visita foi realizada sobre a orientação da responsável pelo Serviço Educativo da instituição (Dra. Helena Barbosa). Num primeiro momento, foi exposto o contexto daquela moradia à luz da época da Burguesia. Seguidamente, foram explicadas as várias dependências da

casa e as suas funções à luz da referida época e do Rei que nela habitou. A visita revelou -se muito útil, pois os alunos desconheciam a existência do Museu, mais conhecido como Museu Romântico e também ficaram a conhecer como vivia uma cidade em pleno século XIX.

Participação na atividade “Leitura dramatizada” de peças de teatro (texto “Farsa de Inês Pereira”, de Gil Vicente), dinamizada pelo Centro Educativo do Teatro Nacional de S. João

No dia 23 de janeiro de 2019 a professora Sofia Nina deslocou – se com os seus alunos da turma do T.A.P 18, ao Mosteiro de Santa Maria da Vitória para participar na “Leitura dramatizada de peças de teatro Num grande salão com vista para o rio Douro, os alunos começaram por fazer pequenos exercícios de concentração e dinâmicas de grupo para “quebrar o gelo” e facilitar a exposição perante os outros. A responsável pela atividade dividiu os 22 alunos em pequenos grupos: cada um com uma parte do texto original, sendo que cada aluno desempenharia um papel. Os alunos tiveram cerca de 20 minutos para treinar a leitura em voz alta e a forma mais expressiva para interpretarem o seu papel. De uma forma geral, os alunos aderiram com grande entusiasmo e, apesar de sentirem dificuldade em descodificar o texto, mostraram-se à vontade durante a experiência. Os alunos avaliaram que a atividade foi útil para perceberem melhor o texto, que gostaram de estar em contexto de leitura/análise de obras num espaço diferente do da sala de aula, e de poderem interagir uns com os outros na interpretação das personagens.

Visita à Casa da Música

No dia 29 de janeiro pelas 9h30m da manhã a turma 1ºCEF, acompanhados pelas Professoras Dionísia Sá e Sofia Nina realizaram a visita de estudo à Casa da Música. O percurso foi feito de metro. Chegados ao local, fomos prontamente recebidos, sendo a visita sempre orientada pelo responsável do Serviço Educativo desta instituição. Num primeiro momento, foi contextualizada a criação e origem do monumento. Seguidamente, os alunos fizeram o percurso pelas várias salas, desde a sala maior até à sala de pequenos concertos, tendo em cada uma das salas sido explicado os materiais usados e suas finalidades em termos de sonorização e acústica. A turma gostou bastante desta atividade, tendo mostrado interesse em repetir

Visita ao Teatro Municipal Rivoli para assistir ao Festival Internacional de cinema Infantil e Juvenil do Porto

Esta atividade foi programada pela professora Paulina Vieira e, como todas as turmas da Escola participaram na visita optou - se pela saída em dois dias: quarta feira dia 30 e sexta-feira dia 1 de fevereiro de 2019 A distribuição das turmas teve em conta o cumprimento dos dias de FCT.A saída da escola foi organizada de modo a que cada turma contasse com a orientação, durante o trajeto, de professores previamente destacados. Foram utilizados transportes públicos na deslocação. Numa primeira projeção fomos apresentada esta edição, do IndieJúnior Allianz Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil do Porto. Este festival teve lugar no Teatro Rivoli, na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, na Casa das Artes e na Reitoria da Universidade do Porto, durante seis dias, para apresentar o cinema infantil e juvenil mais criativo e original que se faz pelo mundo fora. Esta edição teve como tema o lugar, um conceito que remete para a infância e juventude e que pretende levar-nos a derivações como o lugar do cinema, ocupar um lugar, o lugar da brincadeira, o lugar da imaginação, o meu lugar no mundo, etc., mas também ao acontecimento que é o IndieJúnior Allianz, que tem lugar, que ocupa, com uma programação de cinema que dá acesso, que é inclusiva, que espelha a atualidade e o mundo. O festival integra uma competição internacional de longas e curtas metragens, com cerca de 50 filmes recentes (ficções, documentários, animações), quase todos inéditos no nosso país, e que são avaliados por três júris (oficial, escolas e público) que atribuem o palmarés do festival. Vários dos filmes a concurso são selecionados por alunos de escolas da cidade (do pré-escolar ao secundário), que fazem parte da iniciativa “Eu programo um festival de cinema!”, organizada em parceria com o Programa Paralelo do Teatro Municipal.

Assistir ao espetáculo” Alice no país das Maravilhas” no Teatro Rivoli

No âmbito da disciplina de Expressão Dramática foi realizada uma ida a um espetáculo de Teatro Musical, no sentido de proporcionar aos alunos uma experiência cultural que abrangesse várias áreas como o teatro, dança e a música e no qual os alunos pudessem perceber o que está intrínseco na conceção de um espetáculo e usufruir de um espaço maravilhoso.

Assim sendo, no dia 7 de fevereiro fomos assistir ao espetáculo que teve a duração de aproximadamente 1h45min. As turmas 1TAP18, 1ASC18, TAP17 e TAP17 foram as turmas que assistiram. As turmas ASC18 e ASC17 não puderam participar porque se encontravam em estágio. A avaliação que os alunos fizeram desta atividade foi extremamente positiva, parecem agora estar mais conscientes do que envolve a criação de um espetáculo, já tem uma experiência cultural bastante rica, uma vez que o espetáculo reúne várias áreas e penso que a atividade contribui para a formação de públicos, uma vez que a experiência foi muito positiva para todos.

Leituras dramatizadas da “Farsa de Inês Pereira”

No dia 11 de fevereiro de 2019 a professora Margarida Magalhães e a Professora Rita Pinheiro deslocaram-se ao Teatro Carlos Alberto com o objetivo de motivar os alunos da turma para o estudo da peça “Farsa de Inês Pereira.” A maioria dos alunos participou de forma empenhada nas atividades propostas e considerou-as úteis para o seu processo de aprendizagem e crescimento.

Palestra “Põe-te a Milhas das Pastilhas “

A prof. Marta Gonçalves recebeu a investigadora no dia 28 de fevereiro doutora Teresa Summavielle, no hall de entrada da escola, agradecendo a disponibilidade para ministrar a palestra. Neste momento, a investigadora explicou-lhe em traços simples- o seu trabalho de investigação no Centro de Biologia Molecular da Universidade do Porto e no IPATIMUP sob orientação do professor doutor Sobrinho Simões. A palestra teve lugar na sala 5 e contou com a presença das turmas TAP 17 e ASC 17 acompanhados pelos professores Marta Gonçalves e Rita Pinheiro. Partindo do princípio que o conhecimento por se pode contribuir para a mudança de hábitos, foi apresentado um powerpoint bastante elucidativo sobre a forma como atua a ecstacy no cérebro, mostrando como esta afeta o normal funcionamento do sistema nervoso central e quais os principais efeitos a médio e a longo prazo. Os alunos revelaram atenção e interesse pelo tema

Visita ao Lugar dos Afetos

No dia 27 de fevereiro de 2019 as turmas do 3º TAP 16 3ºASC 16 realizaram uma visita de estudo ao Lugar dos Afetos no âmbito das disciplinas de Sociologia e Psicopatologia.

Com a visita pretendia-se dar a conhecer aos alunos um espaço onde se realizam Visitas guiadas pelo parque temático, que passam pela descrição dos vários elementos simbólicos dos edifícios, dos jardins e, principalmente, pelo desenvolvimento de dinâmicas (individuais ou em grupo) com os visitantes na área das competências emocionais (pessoais) e sociais com base na obra literária e lúdica da fundadora do Lugar dos Afetos, Graça Gonçalves. Os alunos foram acompanhados pela Professoras Joana Roque, Professora Dionísia Sá e Professora Sónia Coelho. Inicialmente procedeu-se à divisão dos grupos sendo que cada turma acompanhou um guia. Os alunos tiveram então oportunidade de conhecer os vários espaços da instituição e conhecer de perto o trabalho realizado. Esta visita guiada foi muito interessante, enriquecedora e permitiu que cada um dos alunos, independentemente das suas origens e vivências, partilhasse a única linguagem que é verdadeiramente universal, a Linguagem dos Afetos e, assim, “descobrir, emoção a emoção, um caminho, nem que seja um pequeno carreirinho, para chegar ao coração de si próprio e dos outros”. Foi uma visita que despertou o interesse e curiosidade dos alunos. Durante a visita e enquanto se iam desenvolvendo as dinâmicas, foram colocando questões e participando de forma ativa e com muito

entusiasmo. Os alunos tiveram uma postura bastante adequada durante a visita e mostraram-se interessados e participativos.

Visita da A.P.F à Escola

No âmbito da disciplina de Expressão Dramática e da consciencialização de várias problemáticas a professora Rita Pinheiro convidou a APF - Associação para o Planeamento da Família para realizar uma palestra no dia 23 de março às turmas A.S.C 17 e T.A.P17.

O objetivo era a APF apresentar o seu trabalho sobre o Tráfico de Seres Humanos, apresentar ferramentas de sinalização de vítimas e prevenção deste crime. Para além disso como as equipas da APF têm sempre um Técnico Psicossocial como seu colaborador para os alunos também foi interessante conhecerem outros caminhos profissionais e âmbitos de trabalho que podem vir a desenvolver. A avaliação que os alunos fizeram desta atividade foi positiva, porque ficaram a conhecer o trabalho da associação, adquiriram ferramentas para identificar esta problemática, houve uma consciencialização acerca desta realidade no nosso país e perceberam que poderá ser um caminho profissional.

Visita ao Infantário Sete Ventos

No dia 12 de março de 2019 os alunos da turma ASC18 visitaram o Jardim- de- Infância “Sete Ventos”, acompanhados pela professora Marta Maia e pela Dr^a Elsa Rocha no âmbito da disciplina de Psicologia. A visita teve como principal objetivo reconhecer o desenvolvimento como um processo dinâmico ao longo de todo o ciclo da vida. Esta escolha justificou-se pelo facto de os infantários serem um local privilegiado de observação das diferentes etapas (estádios) do desenvolvimento cognitivo uma vez que constituem, quase sempre, o primeiro momento no qual as crianças iniciam a sua saída de casa/família, para um processo de socialização e aprendizagem mais alargado. A nossa visita incidiu nos alunos da sala dos 4-5 anos, que prontamente participaram nas nossas atividades. Deste modo, podemos vivenciar “in loco” as experiências de Piaget relativas à conservação da quantidade e do número. Foi igualmente possível descrever o 2º estágio de desenvolvimento- o estágio pré-operatório- no que respeita ao pensamento intuitivo e sua irreversibilidade. O momento foi de grande atenção da pequenada...

Visita ao Museu das Marionetas do Porto

No âmbito da disciplina de Expressão dramática foi realizada uma visita ao Museu das marionetas do Porto. Assim sendo, no dia 22 de março as turmas dos primeiros anos, ASC18 e TAP18 foram conhecer o Museu. Tiveram a oportunidade de ficar a conhecer o seu percurso, a sua história, as suas fantásticas Marionetas e através da visita ficaram ainda a conhecer o trabalho da companhia de Teatro das Marionetas do Porto que celebrou 30 anos de atividade em 2018. A importância desta atividade, para além de contribuir para a consciencialização da sua importância na sociedade, estimular a curiosidade e criatividade e promover o contacto com novas experiências artísticas, passava também por mostrar aos alunos um museu que está preparado para receber pessoas com mobilidade reduzida e que dispõe também de vídeo-guias em Língua Gestual, o que demonstra a sua preocupação em fazer deste museu, um lugar para todos

Visita ao Teatro Sá da Bandeira

No âmbito da disciplina e do Módulo Quotidiano Cénico, foi realizada uma visita ao Teatro Sá da Bandeira no dia 26 de março para enriquecer e diversificar os métodos de aprendizagem e proporcionar aos alunos uma experiência cultural interessante.

Os alunos acompanhados pela professora Rita Pinheiro, tiveram a oportunidade de conhecer um espaço cultural da nossa cidade com muita história, ficaram a conhecer conceitos importantes e características técnicas como pernas, bambolinas, as zonas onde os maquinistas trabalhavam, tipo de palco e inclinação entre muitos outros conceitos. Tiveram a oportunidade de assistir a um ensaio de um espetáculo e tiveram

ainda uma conversa com uma atriz que fundou a sua companhia de teatro para bebés. Foi apresentado o trabalho da companhia, tipo de espetáculos que fazem, recursos que utilizam, como é feita a produção e divulgação entre outras coisas. A avaliação que os alunos fizeram desta atividade foi extremamente positiva. Os alunos estão desta forma mais conscientes para o que envolve a criação de um espetáculo, ficaram com uma perceção diferente e mais real de todos os espaços de um Teatro e como se trabalha e se consegue levar a cena uma produção. Muito importante também, ficaram a saber que para trabalhar com bebés e crianças, as questões sensoriais, emocionais, os estímulos visuais e sonoros são fundamentais e que através deles conseguem trabalhar melhor e comunicar de uma forma mais eficaz.

Visita ao Planetário do Porto

No dia 23 de março a professora Marta Maia dirigiu – se ao planetário do Porto com os alunos do 3º T.A.P. Uma vez no Planetário, os alunos assistiram a uma sessão imersiva relativa ao tema A Terra e a Vida: Uma União Cósmica. Posteriormente, realizaram visualizações da Estrela Sol com dois telescópios e uma atividade em laboratório relativa à projeção dos corpos celestes. De salientar, que sendo a Astrofísica uma área do saber muito distante do seu corpo de estudos, suscitou nestes alunos uma grande adesão e curiosidade uma vez que aceitaram com muito entusiasmo o desafio das experiências em laboratório

Apresentação dos quadros criados no âmbito do Modulo 14 no Palácio de Cristal

No âmbito do módulo 14 Projetos de animação de Rua, a professora Rita Pinheiro e os alunos da turma T.A.P 16 criaram alguns grupos de trabalho e construíram pequenos quadros em que trabalharam várias temáticas dentro dos temas chave - Direitos Humanos, cidadania, igualdade do género e multiculturalidade. Como o trabalho se estendeu ao modulo 15, acabamos por aproveitar e trabalhar também um bocadinho sobre o Poder da palavra, o seu impacto e a interação com o público. Assim no dia 4 de abril, no Palácio de Cristal os alunos apresentaram quadros bastantes provocadores e tinham como premissa a sensibilização e intervenção do público. Neste sentido, o resultado foi extremamente positivo e alcançamos o objetivo porque conseguimos causar impacto em quem passava e em alguns casos chegou mesmo haver intervenção do público. Os alunos conseguiram não só executar o projeto de animação de rua, como conseguiram que fosse dada importância ao que estavam a dizer. Enquanto decorriam os quadros, várias pessoas que passeavam pelo palácio tentaram intervir e questionaram se era preciso alguma ajuda. Os alunos retrataram casos de homossexualidade, desrespeito por diferentes culturas, violência no namoro, desrespeito pelo próximo entre outros casos, e na sua maioria causaram impacto. A importância desta atividade, para além de contribuir para a consciencialização na sociedade das temáticas trabalhadas, permitiu aos alunos trabalharem de uma forma diferente e terem a oportunidade de receber uma resposta do lado do público imediata. Para além disso, deu-lhes confiança e autonomia o que penso que é também muito positivo.

A avaliação que os alunos fizeram desta atividade foi muito positiva.

Palestra “O Plástico nos Oceanos” pelo Centro de Educação Ambiental da Câmara Municipal do Porto

A professora Paulina Vieira promoveu esta iniciativa, com o objetivo de sensibilizar os alunos para o plástico que inunda e destrói os mares e os oceanos

Em cinco sessões, os alunos das turmas supramencionadas assistiram a uma palestra dinamizada por uma aluna finalista do curso de Biologia da Universidade do Porto sobre lixo marinho. Os alunos reagiram de forma muito receptiva a estes novos conhecimentos que lhes foram apresentados prometendo, esperamos nós, uma atitude mais consciente enquanto consumidores de plásticos. Em todas as sessões os alunos revelaram um comportamento adequado

Visita ao Parque de Serralves/ 6ª edição do BIOBLITZ

No dia 5 de abril deslocaram-se ao Parque de Serralves, cerca de 90 alunos da Escola para participarem nas atividades da 6ª edição do Bioblitz. Esta atividade foi programada pela professora Paulina Vieira com a ajuda da Coordenadora Pedagógica

Os alunos beneficiaram ainda da oportunidade de se deslocarem de autocarro, cedido pelo Centro de Educação Ambiental da Quinta do Covelo (Câmara Municipal do Porto).

A atividade iniciou – se às 10 horas da manhã para os 20 alunos da turma do 1º C.E.F e 16 da turma A.S.C 16, com a visita a diversas oficinas:

- Oficina em busca da Espécie perdida (insetos)
- Exposição em autonomia – Exposição Lipor e os seus 8 municípios.

Os alunos foram muito participativos e empenhados tendo revelado muito interesse pelas atividades do programa educativo.

À tarde, para os 70 alunos das outras turmas, as atividades iniciaram – se às 14h30 com as seguintes atividades:

- Exposição em Autonomia- Exposição Lipor e os seus 8 Municípios.
- Exposição em Autonomia- Exposição Demonstração de soluções baseadas na Natureza.
- Exposição em Autonomia – Exposição do Lobo Ibérico
- Exposição Fotografia de Natureza.

Os alunos puderam observar a grande diversidade de plantas que podem ser observadas para a nossa alimentação, saúde e bem-estar: plantas aromáticas, condimentares e medicinais. Puderam ainda observar a história de vida dos seres arbóreos mais especiais de cada região, senti – los e admira –los!

Conheceram também o maravilhoso Parque de Serralves o que para muitos formandos foi uma novidade, pois nem o conheciam sequer!

Pena foi a meteorologia não ter ajudado, pois a meio da tarde desenvolveu – se uma tempestade que prejudicou um pouco o sucesso da atividade.

Mais tarde, em sala de aula, os alunos partilharam as suas experiências e os conhecimentos adquiridos.

Esta foi uma atividade que gostaria de repetir, pois considero que atingiu os objetivos propostos e que os alunos apreciaram de verdade. Às fotografias da atividade foram publicadas na página Oficial da Escola.

Visita à Escola da Ponte

No dia 09 de maio as turmas do TAP 18 e ASC18 realizaram uma visita de estudo à Escola da Ponte, no âmbito das disciplinas de Sociologia e Área de estudo da Comunidade.

Com a visita pretendia-se dar a conhecer aos alunos uma metodologia diferente de Ensino, para que estes contactassem com uma realidade diferente.

Os alunos foram acompanhados pela Professoras Joana Roque, Professora Sofia Nina e Professora Sónia Coelho. Inicialmente procedeu-se à divisão dos grupos. Fomos informados que a visita seria por turma, pelo que uma das turmas teria que aguardar que a primeira visita terminasse. Os alunos tiveram então oportunidade de conhecer os vários espaços da Escola e conhecer de perto o trabalho realizado e a forma como as aulas são ministradas.

Esta visita guiada foi muito interessante, enriquecedora e permitiu aos alunos do 1º ano estarem em contacto com diferentes estratégias de ensino o que lhes despertou bastante curiosidade. Acharam interessante o facto de as aulas não serem expositivas e os alunos formarem grupos de trabalho e pesquisa. Durante a visita foram colocando questões e participando de forma ativa e com muito entusiasmo.

Dinamização de atividade de animação sociocultural no Centro de Artur Brás – Asas de Ramalde

No dia 3 de junho de 2019, pelas catorze horas os alunos da turma do 1º C.E.F, acompanhada pela professora Carla Tralhão e pela Coordenadora Pedagógica deslocaram – se ao Centro de Artur Brás para

apresentar um conjunto de animações e realizar um lanche convívio.

Num primeiro momento, ainda em contexto de sala de aula na EPTPP, o grupo de alunos da turma designada 1º CEF, foram conduzidos a refletir sobre o conceito de animação sociocultural, em especial, no contexto da 3ª idade.

Posteriormente apresentaram à turma o resultado das suas pesquisas e, conjuntamente, votou-se nas atividades de animação sociocultural que nos pareceram mais adequadas, atendendo à especificidade do grupo em causa, por relação ao qual já haviam realizado um pequeno diagnóstico. Os alunos desenvolveram várias atividades com entusiasmo e empenho às quais o grupo alvo respondeu revelando gosto e prazer.

Os alunos participaram ativamente na preparação e avaliação das atividades de animação sociocultural supracitadas. Compreenderam a necessidade e importância da realização de um diagnóstico na planificação adequada de atividades consoante as especificidades do grupo-alvo e, ainda, puderam entender a razão pela qual se deve valorizar o processo de avaliação das atividades, no sentido de melhorar a intervenção e reforçar estratégias mais adaptadas à realidade social em discussão.

A relação entre o saber teórico e a sua aplicabilidade em contexto prático afigurou-se um aspeto crucial no processo de aprendizagem do aluno. Os alunos estiveram sempre com um comportamento e atitudes colaborantes.

Projeto Mar de Plástico – “Da terra ao mar vai um salto de pardal”

Dia 23 e 24 de outubro os alunos das turmas A.S.C17, T.A.P17, T.A.P19, T.A.P 18, acompanhados pelos professores Sónia Coelho e Rita Valinho descoram – se às praias de Matosinhos para fazer uma recolha de lixo. Esta atividade está relacionada com um projeto de parceria com o Centro de Educação ambiental da Quinta do Covelo da Câmara Municipal do Porto. O projeto visa alertar para a poluição ambiental, nomeadamente nas praias e nos oceanos. Este projeto deverá continuar neste ano letivo 2019/ 2020 com uma série de atividades já programadas. Os alunos deslocaram -se no autocarro cedido pelo Centro ambiental. Os formandos colaboraram na atividade de uma forma empenhada.

Visita de estudo à Instituição “Amanhã da Criança”

NO dia 27 de novembro a Professora Carla Tralhão deslocou – se à Instituição “Amanhã da Criança” acompanhada pelos alunos da turma A.S.C 19.

Em contexto de sala de aula, com os alunos, foi realizado um inventário prévio, daquilo que se pretende observar com esta visita de estudo, relacionando os conteúdos teóricos abordados nas disciplinas de “FCT” e de Animação sociocultural, com a realidade institucional e aquela que decorre do designado “senso comum”.

De entre os indicadores de observação não participante, elencamos alguns, tais como: caracterização do aspeto físico da instituição; identificação das principais valências oferecidas; compreensão da génese da instituição.

Importa salientar que esta abordagem comporta um objetivo intimamente relacionado com a teorização de um trabalho escrito – relatório de estágio -, a propósito de uma caracterização socioinstitucional.

Na Instituição e fomos recebidos por dois elementos da coordenação, Dra. Isabel e o Dr. Joaquim, que se reuniram connosco numa sala, onde deram uma breve palestra, enunciando aspetos relacionados com a génese da Instituição, objetivos preconizados, serviços prestados... Os alunos interpelavam, ordeiramente, os coordenadores, levantando questões sobre a Instituição e o seu funcionamento. Seguidamente, a turma foi acompanhada pelos designados responsáveis aos diversos espaços da Instituição onde funcionam os serviços correspondentes a cada uma das valências.

Os alunos ficaram bastante motivados e entusiasmados com este primeiro contacto com uma Instituição e puderam interagir com alguns utentes, sob supervisão e autorização dos responsáveis. Os alunos, após a

realização deste exercício, realizaram um registo sobre a visita de estudo.

Apresentação do trabalho da Operação Nariz Vermelho

No âmbito da disciplina de Expressão Dramática e do trabalho que os alunos podem vir a desenvolver com crianças no futuro, convidei a Operação Nariz Vermelho. Assim, no dia 23 de outubro de 2019, convidei um dos elementos que fazem parte da Operação Nariz Vermelho para apresentar algumas das atividades que esta ONG realiza nos hospitais com as crianças. O objetivo era a ONG apresentar o seu trabalho com as crianças nos hospitais, apresentar ferramentas e de que forma se pode contribuir para uma estadia menos dolorosa nos hospitais. Para além disso qualquer pessoa que pretenda fazer este trabalho pode-se candidatar para trabalhar como Dr. Palhaço ou como voluntário em determinadas ações que desenvolvem. A avaliação que os alunos fizeram desta atividade foi positiva, porque ficaram a conhecer o trabalho da associação, foram sensibilizados para a forma de lidar com crianças doentes, houve um foco importante na componente comunicação entre todos e perceberam que poderá ser um caminho profissional, ser Dr. Palhaço ou trabalhar com crianças em situações delicadas.

A.2 ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR E DE TEMPOS LIVRES

Projeto Repara

O Projeto REAPARA - Um projeto-piloto de Educação para a Cidadania visa contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio da educação para os direitos humanos, promoção de uma cultura de paz e da não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural, nos jovens que frequentam a Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto.

Fomentar o envolvimento e a participação dos alunos do 1.º e 2º ano do curso Técnico de Apoio Psicossocial, enquanto cidadãos, através de sessões temáticas continuadas promotoras dos direitos humanos e de uma cidadania global. Este projeto foi planificado pela professora Rita Valinho e teve como destinatários os alunos das turmas T.A.P 18 e T.A.P 19.

Este projeto iniciou-se em setembro de 2019 com a realização de um questionário, junto de todos os alunos da EPTPP que visava auscultar e avaliar os seus conhecimentos em termos de Educação para a cidadania. Os questionários foram aplicados de forma anónima e confidencial.

Em termos globais podemos destacar a adesão quase total dos alunos ao projeto, apenas um aluno do 1.º TAP refere que não tem qualquer interesse pelo projeto e nas temáticas trabalhadas. Quando questionados sobre a forma como são animadas as sessões os alunos pedem sempre que sejam animadas através de exercícios práticos, já que sessões mais teóricas se aproximam mais das atividades letivas. Acresce referir que os alunos se envolveram na construção de pequenos vídeos sobre a temática dos DH e este trabalho poderá vir a ser utilizado na dinamização de ações de divulgação da escola e nas páginas das redes sociais da escola. Destaca-se, também, a atividade que envolveu a construção de uma credencial do projeto REPARA em que todos os alunos se envolveram de uma forma muito empenhada. No quadro de cortiça da sala de aulas de cada uma destas turmas foi criado um espaço para o projeto REPARA onde os alunos têm vindo a expor os trabalhos realizados. A referir, ainda, que, após a sessão sobre a preservação do meio ambiente, cerca de 6 alunos de cada uma das turmas ficou a conversar com os jovens ativistas no sentido estabelecerem contactos para no futuro também se envolverem em atividades dinamizadas por este grupo/movimento.

Projeto JOVIGUAL

O projeto JOVIGUAL - Alianças de Jovens para a Igualdade de Género é um projeto de sensibilização para a Igualdade de Género com jovens de diferentes territórios, para conceção de produtos multimédia perdurantes como elementos multiplicadores de boas práticas

O projeto desdobra-se em dois grandes objetivos: 1. desenvolver atividades e dinâmicas de consciencialização para a Igualdade de Género; 2. criar alianças entre jovens de territórios estigmatizados e alunos/as de uma escola artística, para produção de conteúdos multimédia de ampla disseminação.

Pela pertinência dos temas abordados, foi realizado convite pela Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto, através da professora Marta Maia, para a dinamização de ações de sensibilização para os/as alunos/as desta escola.

Descrição da atividade Ações de sensibilização para a Igualdade de Género em parceria com o projeto JOVIGUAL - Alianças de Jovens para a Igualdade de Género, promovido pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

Duração 16 sessões de 60 minutos, decorridas entre 13 de março e 2 de maio de 2019

Objetivos Diferenciar Sexo e Género. Refletir sobre os papéis de género e a construção destes. Analisar categorias em torno do género e da sexualidade. Diminuir atitudes discriminatórias.

Turmas envolvidas 3º ASC - profª Margarida Magalhães. 3º TAP - profª Joana Roque 2ºASC - profª Marta Gonçalves 1º CEF - profª Marta Gonçalves 1º Tap - profª Marta Gonçalves 2º Tap - profª Marta Gonçalves 1º ASC - profª Paulina Vieira.

Aspetos positivos

1. Elevado interesse e motivação por parte das alunas e alunos. 2. Consciencialização para as desigualdades de género na sociedade e no contexto escolar em particular. 3. Diminuição da discriminação em torno das categorias de género.

Aspetos a melhorar

A imaturidade de alguns/algumas participantes, condicionou o desenvolvimento das sessões. Apesar de tal não ter sido impeditivo para os objetivos propostos, seria interessante repetir sessões similares nos próximos anos letivos, no sentido de aprofundar mais os temas. Todo o processo foi orientado e dinamizado pelo professor Jorge Peixoto Freitas da FPCEUP.

Festa De Carnaval

No dia 1 de março de 2019, durante a tarde, a turma do 1.º TAP, no âmbito das disciplinas de animação sociocultural, português e expressões e, enquadrado no projeto curricular de turma, os animaram a festa de Carnaval. Nesta festa participaram todas as turmas, à exceção da turma do 3.º TAP que se encontrava em estágio. Para organização da festa de Carnaval os alunos foram acompanhados pela Professora Rita Valinho, Professora Paulina Vieira e Professora Sofia Nina. Durante a festa os alunos foram acompanhados pelos professores da escola e pelos funcionários. A festa contou com um desfile de máscaras, com respetivo júri, constituído por professores convidados pelos alunos, um campeonato de jogos e um lanche de convívio. Este tipo de iniciativas assume um particular interesse no sentido de preparar os alunos para a dinamização de projetos e de estimular ao convívio dos alunos das diferentes turmas.

Magusto

No dia 13 de novembro de 2019 realizou -se o Magusto da Escola. Esta atividade foi monitorizada pela professora Sónia Coelho com a colaboração da turma T.A.P 18 e ainda com a colaboração das turmas dos terceiros anos. Durante a manhã e depois de algumas atividades pensadas pelos alunos, procedeu – se `entrega dos vouchers aos alunos que participaram ativamente na divulgação da oferta formativa da Escola. Em seguida, em tempo de convívio, alunos, funcionários e professores puderam deliciar- se com as castanhas assadas por um assador de castanhadas contratado pelos alunos.

A.3 ACTIVIDADES DE ABERTURA À COMUNIDADE ESCOLAR

Dia Aberto

Realizou-se, no passado dia 10 de abril, a 2ª edição do Dia Aberto da EPTPP.

A data escolhida (durante a pausa letiva) teve subjacente algumas considerações que passo a enumerar:

No ano anterior, o Dia Aberto realizou-se num sábado, tendo pouco adesão por parte dos alunos da escola, bem como potenciais candidatos;

Depois de alguma auscultação, concluímos que as escolas não estão recetivas a visitar outras em contexto de Orientação Escolar e Profissional;

Após consulta, verificou-se que diversas escolas profissionais na cidade do Porto optam por realizar este tipo de atividade nas pausas letivas.

Apesar de alguma discordância inicial, foi possível contar com a participação de vários alunos na dinamização das atividades. Contámos com a participação de 50 alunos da EPTPP.

Quanto aos visitantes, registamos a participação de 36 jovens. Relativamente ao ano anterior, confirmamos um aumento no número de visitantes. No entanto, este número não se traduziu num aumento no número de pré-inscrições. Relativamente às atividades disponíveis, estas foram sugeridas pelos alunos em reunião realizada anteriormente, com participação de todos os delegados/subdelegados da escola, elementos da Associação de Estudantes, Diretoras de Turma, psicóloga, técnica de gestão (apoia nas atividades de divulgação), Coordenadora Pedagógica e Diretor Pedagógico. Posteriormente, foi solicitado aos Diretores de Turma, o envio por escrito das atividades a realizar, bem como a sua planificação para uma adequada e coordenada organização das mesmas. No entanto, e apesar de vários pedidos, apenas a direção de turma ASC17 cumpriu com o solicitado.

Passo a enumerar as atividades realizadas, bem como as turmas e professoras dinamizadoras:

Flashmob – ASC17, com a colaboração de vários alunos de todas as turmas da EPTPP

A realização do flashmob teve como objetivo receber os nossos convidados de forma alegre e descontraída, com música e dança. Dado o elevado número de alunos participantes, foi necessário realizar a atividade no pátio da escola (pensado inicialmente para decorrer no hall de entrada). O GIVA acompanhou e assegurou a realização da atividade

Workshops (pinturas faciais/modelagem balões) – ASC17.

O objetivo desta atividade consistia na aprendizagem de algumas técnicas básicas, no entanto, não foi bem-recebida pelos nossos convidados revelando pouca adesão.

Workshop de Chocolate – Professora Sónia Coelho (DT ASC17)

Este workshop teve grande adesão dos nossos visitantes, acompanhado de diversos elogios.

Jogos Dramáticos – Um grupo de alunos da turma TAP18 dinamizou uma série de jogos dramáticos para os nossos convidados. Esta atividade foi coordenada pela professora Rita Pinheiro (expressões).

Mundo às Cegas – Atividade desenvolvida por um grupo de alunos das turmas ASC16 e TAP17, coordenado pela professora Paulina Vieira (expressões).

Aula Aberta de HIP-HOP – Foi convidada a professora/bailarina Lisete Carvalho e aluna de hip-hop Beatriz para uma demonstração desta dança urbana tão conhecida. Todos os participantes foram convidados para participar. Esta aula teve como objetivo promover um momento mais descontraído para toda comunidade escolar, bem como convidados. Quanto à divulgação da atividade, a intenção inicial foi a contratação de uma figura conhecida entre os jovens. Os alunos sugeriram alguns youtubers, atores e músicos. Estabelecemos contacto com todas as sugestões, no entanto, sem sucesso. Foram demorados nas respostas e pouco claros. Foi um processo longo que culminou com uma série de respostas negativas. Dado este impasse, não foi possível fazer uma divulgação adequada da atividade (visto tratar-se de um evento durante a pausa letiva, era essencial ter na sua divulgação algo que cativasse os alunos a participar). De forma a colmatar esta lacuna, ficou decidido o sorteio de 10 bilhetes para o concerto “Nova

Era – Melhores do Ano”.

Foram criados folhetos de divulgação do Dia Aberto, após definição de todas as atividades e sorteio, e distribuídos em locais estratégicos (algumas escolas, ginásio, associações e casas de acolhimento). A participação nesta ação de divulgação contou com a colaboração de toda a comunidade educativa.

Comentário final:

Quanto à participação e contributo dos nossos alunos ao Dia Aberto, considero que estão de parabéns pela sua dedicação e empenho (apreciação feita por vários adultos visitantes). Foram os grandes impulsionadores do evento. Inclusivamente, durante as reuniões de 2º período, foi sugerida a entrega um Diploma a todos os participantes de forma a reconhecer o seu trabalho. A proposta será apresentada à Direção. Quanto à participação dos professores, de um modo geral sinto que os professores não revelaram uma atitude positiva face à atividade. São exceções todos aqueles que dedicaram tempo na planificação e elaboração de workshops/oficinas de qualidade que mereceram os mais diversos elogios por parte de todos os visitantes (adultos e jovens). De forma a contrariar esta situação, julgo que atividades desta dimensão devem ser definidas no Plano de Atividades, com a participação de todos. Dada a exigência subjacente, deve ser divulgado a toda a comunidade educativa e planificada com a devida antecedência, para que todos possam participar sem prejudicar as outras atividades inerentes à escola. Devem realizar-se reuniões dedicadas a esta dimensão da escola ou incluir nas reuniões existentes, para que possa existir uma maior articulação entre todos os intervenientes.

Relativamente à participação dos funcionários, todos mostraram disponibilidade para ajudar e contribuir para o sucesso da atividade. Limparam os espaços exteriores e interiores, apoiaram na preparação das salas de aula e na realização de material diverso.

Quanto à ação do GIVA, que se traduz essencialmente na divulgação da atividade, esta não foi suficiente e apresentou várias lacunas, devendo ser feita com maior antecedência e continuidade. Dado constituir uma parte essencial do sucesso da atividade, não pode ficar sujeita às incertezas/impasses da programação como aconteceu este ano.

Ainda em relação à ação do GIVA, esta deve ser mais assertiva no contacto com intervenientes, exigindo um maior cumprimento das solicitações e maior participação nas atividades de divulgação por fim, quanto à data da atividade, penso que na eventual realização da 3ª edição, possamos considerar uma data dentro do período de aulas, para que seja possível avaliar o impacto da atividade nessa condição. Considero que a atividade não teve o impacto esperado, nem cumpriu com os objetivos propostos (aumento do número de pré-inscrições) dado todos os aspetos mencionados anteriormente, nomeadamente:

Pouco tempo para a organização do evento; divulgação não foi feita em tempo útil; pouca disponibilidade dos professores na dinamização de atividades; fraca articulação entre todos os intervenientes.

Dia Dedicado às Instituições

No dia 31 de maio de 2019 decorreu a atividade do “Dia das Instituições”, promovida pela professora de Expressões, Professora Paulina Vieira. Esta atividade pretendeu abrir a Escola à Comunidade Educativa e às Instituições Parceiras com as quais os alunos desenvolvem os seus projetos de estágio. Pretendeu-se assim criar um espaço de troca de experiências entre os nossos formandos e os utentes das Instituições onde decorrem os estágios da E.P.T.P.P. Fizeram – se vários convites às Instituições com as quais costumamos trabalhar, mas lamentavelmente algumas declinaram o convite por não terem meio de transporte assegurado. No entanto, conseguimos que crianças, jovens e sénior convivessem de uma forma agradável. Pretendeu – se também assegurar a presença de um público que apreciasse os jogos, a música e a dança presentes na maioria dos projetos delineados pelos alunos dos segundos e terceiros anos na sua “Formação em Contexto de Trabalho.” Viveu-se um ambiente de alegria e bem-estar. A Instituição. Sete Ventos trouxe as suas crianças para interagirem com os diferentes públicos presentes. Vivenciaram – se momentos emotivos e calorosos, sobretudo quando os pequeninos dançaram para o público.

Neste dia estiveram presentes cerca de 100 utentes, das seguintes Instituições:

CAO das Antas, CAO do Monte Alegre, C.A.O do I.B.C, Creche Sete Ventos, Lar da Paróquia da Areosa e Jovens do Viso.

As atividades para os jovens da Escola do Viso foram preparadas pela professora Rita Pinheiro e pela Psicóloga Cristina Amaro.

Foi também preparado um lanche para todos os utentes pelos funcionários da Escola sobre a supervisão da chefe da secretaria, Paula Viana. O lanche preparado pelas funcionárias decorreu muito bem. Os formandos e os convidados partilharam o lanche e bons momentos de convívio.

Na avaliação que fizemos com os formandos, eles próprios abordaram o facto de que alguns dos alunos presentes, não tiveram a postura mais adequada, o que foi lamentável. Esta reflexão levou a que outros professores aproveitassem esta oportunidade para trabalharem em conjunto o “Saber estar e Saber ser”.

E, como aprendemos sempre com o erro, sempre que haja uma atividade desta natureza teremos de fazer uma preparação e análise prévia com os nossos alunos. E no que diz respeito à colaboração dos professores, gostaríamos de ter visto uma colaboração mais eficaz de forma a evitar alguns conflitos entre os alunos.

Arraial 2019

Após a reunião Pedagógica de 29 de abril, arrancou o projeto Arraial. Foi enviada a todos os professores, Direção e Serviços administrativos a planificação do projeto e os procedimentos que a atividade iria implicar. Os professores tiveram de preencher uma tabela com as aulas que iriam dedicar para colaborar na conceção e execução do projeto. Este procedimento foi implementado este ano de forma a organizar o trabalho das turmas e dar aos funcionários uma forma de monitorizar quem estaria efetivamente a trabalhar com autorização. Porém, constatou-se que houve alunos que não cumpriram as indicações e avançaram para a construção da barraca antes do previsto, bem como houve professores que demoraram a preencher a tabela e que cederam mais aulas do que indicaram. Durante esta fase, foram recebidos emails a apontar estas falhas e apesar do reforço das regras nem sempre foi acatado pelos alunos e professores. Na semana da preparação da festa houve o contratempo do tempo, pois foi anunciada uma tempestade de chuva muito forte para o dia 6 de junho. Os alunos ficaram bastante apreensivos, o que veio destabilizar a comunidade escolar. Equacionou-se adiar o evento, mas avaliou-se o impacto e considerou-se que havia condições para manter a data. Assim, foi necessário desmontar as barracas maiores e guardar todo o material debaixo do telheiro. Foram vendidas as 300 pulseiras encomendadas, sendo preciso recorrer às pulseiras que restaram dos anos anteriores. Houve reações muito positivas nas avaliações, manifestando agrado pelo esforço e união dos alunos das turmas e colaboração das famílias. É de sublinhar que alguns alunos continuam a ter comportamentos desestabilizadores, o que provoca ruído e prejudica o bom ambiente.

Quanto à concretização do projeto, a promotora considera que este ano houve mais contratemplos e que não houve a colaboração desejada quer na organização atribuída à turma do 2ºASC, quer na articulação com os restantes intervenientes da comunidade escolar. A professora considera que dada a falta de colaboração dos outros professores, sobretudo na monitorização e gestão do comportamento dos alunos/turma, e dificuldades sentidas na facilitação da realização da atividade (pela própria escola), a professora não tenciona promover esta atividade no próximo ano letivo.

Festa de Natal

A Festa de Natal continuou a ser um projeto muito acarinhado por toda a Comunidade Escolar. Professores, alunos e funcionários uniram esforços para que no dia onze de dezembro esta atividade tivesse muito sucesso. Foi notório o empenho do trabalho de equipa dos professores da Área de Expressões. A Plástica realizou alguns dos adereços necessários, a Música colaborou com os ensaios das músicas que foram

cantadas, a Dramática teve um papel fundamental com os vários ensaios e com o trabalho transdisciplinar que realizou com os professores de outras disciplinas. Os alunos envolveram – se de uma forma entusiástica tendo revelado muita responsabilidade e empenho. Os Encarregados de Educação e Pais compareceram em grande número tendo o auditório ficado completamente cheio, cerca de 400 pessoas estiveram presentes, familiares e amigos dos nossos alunos. Foi realizado um vídeo pela Professora Sofia Nina e partilhado no Facebook.

Atividades Giva

No âmbito da divulgação da oferta formativa da EPTPP e angariação de novos alunos, participou-se na feira anual de educação e formação profissional qualifica, na Exponor, nos dias 28 de fevereiro e 1 de março.

Após solicitação, foi-nos cedido um espaço pelo DGESTE/ANQEP, onde fizemos divulgação da nossa escola e respetivos cursos (autorizados para o presente ano letivo) - Técnico Auxiliar de Saúde; Técnico de Apoio Psicossocial e Animador Sociocultural – aos alunos que se aproximavam, bem como aos profissionais e/ou professores das escolas localizadas no grande Porto através de jogos, workshops e entrega de brindes. Para isso, contámos com a participação das nossas alunas na divulgação dos cursos. Todas foram bastante proactivas, procurando alunos e incentivando à participação nos jogos disponíveis. Participámos no palco Talentus (espaço Somos Ensino Profissional – DGESTE/ANQEP), no âmbito da disciplina de expressões, sob a orientação do professor Alfredo Vieira e professora Rita Pinheiro, e realizámos flashmobs de profissões pela feira, também sob orientação da professora Rita Pinheiro.

No dia 28 de fevereiro, no período da tarde, recebemos os alunos participantes no palco Talentus. Apesar de um atraso significativo (por parte dos técnicos de som) e alguns constrangimentos relacionados com o som, as atuações foram bastante positivas e dinâmicas, suscitando o interesse de quem por ali circulava. O quadro abaixo indica as participações no palco Talentus, bem como os participantes e dinamizadores:

No dia 1 de março, no período da manhã, a professora Rita Pinheiro acompanhou os alunos da turma ASC16, na atividade Flashmob das Profissões. Os alunos, através de profissões ligadas aos cursos disponíveis na EPTPP, realizaram pequenos sketches pela feira, divulgando em simultâneo, a imagem da escola. Para além dos adereços de caracterização, utilizaram um k-line com o nome e logotipo da escola. Distribuíram ainda, folhetos informativos. Relativamente ao impacto da participação na Qualifica, considero essencial manter a presença da EPTPP, pois permite a divulgação da escola junto de variados intervenientes envolvidos na área da formação de jovens. Os jogos e o workshop de sabonetes, permitiram um contacto mais próximo e mais dinâmico com os alunos visitantes e julgo que é uma forma eficaz de transmitir aos potenciais candidatos a nossa oferta formativa e suscitar neles um maior interesse pela escola e respetivos cursos. O flashmob de profissões também constitui uma atividade eficaz pois permite à escola deslocar-se do seu espaço e procurar candidatos. Como estamos mais orientados, com objetivos específicos definidos (angariar alunos e divulgar os cursos da escola), contrariamente aos jovens visitantes, devemos ser nós a abordá-los e a dar a conhecer a nossa oferta formativa. Verifica-se realmente uma grande desorientação e mesmo desinteresse dos jovens na feira, nomeadamente nos diferentes expositores e portanto, estas abordagens mais informais são facilitadores de comunicação. Outros ainda estão bastante indecisos relativamente àquilo que pretendem seguir no ensino secundário, portanto, resistentes a deixar qualquer informação. De forma a colmatar esta informação, perguntou-se aos alunos que manifestaram interesse qual a sua escola, para que possa estabelecer um contacto posterior.

No âmbito da divulgação da oferta formativa 2018/2019 foram realizadas várias atividades, culminando num programa coerente de divulgação da EPTPP. Na execução do plano, os objetivos orientadores de ação do GIVA foram os seguintes: Promover imagem da EPTPP, inovar imagem da EPTPP, alargar rede de contactos EPTPP, aumentar número de inscrições Foram realizadas as seguintes atividades: contactos formais com as várias entidades encaminhadoras de potenciais candidatos, reuniões e sessões de apresentação e divulgação em contextos escolares, institucionais revisões e atualização de todas as bases

de dados existentes para estes atores educativos;

Reformulação de todo o material de divulgação; Criação de conta Instagram; Divulgação nas redes sociais, bem como utilização de estratégias promocionais garantidas pelas mesmas;

Criação de nova página de internet, autoria do prof. Bruno Gonçalves (TIC Aquisição de material para a divulgação de oferta formativa – monitor e coluna; Realização de flashmobs pela cidade do Porto e praia de Matosinhos, particularmente, zonas de grande afluência de jovens (público-alvo). Esta atividade foi realizada com a turma do ASC17, com o apoio da prof. Sofia Nina, diretora de turma, Sónia Coelho. As professoras, Marta Gonçalves e Joana Roque participaram igualmente na dinamização destas atividades;

Dinamização do Dia Aberto, com o apoio de toda a comunidade educativa; Participação em diversas feiras de educação e formação profissional

Empregabilidade/Prosseguimento de Estudos

Este domínio é de extrema relevância para os nossos alunos, bem como para o sucesso da própria escola. Procuramos, através de diversas atividades e iniciativas, aumentar o número de alunos que prosseguem os seus estudos para o nível superior, dada a crescente importância da qualificação profissional e exigências do mercado de trabalho, mas ainda, apoiar os nossos formandos, bem como antigos formandos, a integrar o mercado de trabalho com sucesso. Deste modo, o GIVA organiza atividades com os alunos finalistas, nomeadamente:

Sessões de orientação escolar e profissional, individual e/ou em grupo; Sessões de informação/esclarecimentos, individual e em grupo, ligadas ao acesso ao ensino superior; Visitas a instituições de ensino superior; Sessões com testemunhos de antigos alunos; Sessões de informação/esclarecimentos promovidas pelas entidades de ensino superior; Visita/s a feiras que promovam a empregabilidade e o empreendedorismo.

Participação em workshop – elaboração de Curriculum Vitae - promovida pela Cidade das Profissões;

Relativamente aos antigos formandos EPTPP, o GIVA desenvolve algumas iniciativas que pretendem aumentar o número de alunos em situação de emprego (na área), promovendo em simultânea a redução do risco de exclusão social. São as seguintes:

Apoio na procura de emprego;

Divulgação de ofertas de emprego;

Construção de Curriculum Vitae e cartas de apresentação.

Motivação escolar

O domínio da motivação é o pilar de atuação de todos os atores educativos. Para que possamos motivar os/as nossos/as alunos/as é essencial:

Comprometer o aluno à escola e alimentar a noção de comprometimento da escola ao/à aluno/a; Facilitar o processo de ensino-aprendizagem, através de medidas inclusivas de aprendizagem; Envolver os alunos na dinâmica escolar; Ao longo do ano forma desenvolvidas várias atividades: Acompanhamento psicopedagógico – estratégias de estudo; elaboração de horário de estudo e sua monitorização da sua aplicabilidade; elaboração de escala de objetivos e respetiva monitorização; avaliação de empenho do aluno. Acompanhamento psicológico (pontual/contínuo); Apoio no estudo e na realização de tarefas escolares; Acompanhamento aos alunos com módulos em atraso/em situação de desistência; Realização de atividades diversas na área da divulgação de EPTPP, envolvendo todas as turmas (participação dos alunos nas feiras/flashmobs/dia aberto/vídeo promocional da EPTPP/logotipo humano)

Atendimentos Individuais

O GIVA acompanha os alunos da EPTPP individualmente, em forma de atendimento pontual e/ou acompanhamento continuado. São na sua maioria atendimentos pontuais, encaminhados por professores

(maioritariamente diretores de turma) no seguimento de questões ligadas ao comportamento ou dificuldades sentidas que estão claramente a prejudicar o aluno e o seu sucesso académico. São ainda feitos pedidos, por parte de alunos, dado algum problema que estão a vivenciar na família ou na escola. Quanto ao acompanhamento continuado, são solicitadas ou sugeridas pelos diretores de turma. De seguida, é feito atendimento com o aluno e, se este sentir necessidade para dar continuidade a este processo, o encarregado de educação é informado e solicitada a respetiva autorização.

Programa de Prevenção – Competências Socio emocionais

A adolescência consiste numa das etapas de desenvolvimento mais complexas da vida de um indivíduo, definida em torno do conflito entre identidade e difusão de papéis. Consiste numa etapa que obriga o indivíduo a uma redefinição da própria identidade, ao avaliar sua inserção no plano espaço-temporal, integrando o passado, com suas identificações e conflitos, ao futuro, com suas perspectivas e antecipações. Foi neste sentido que surgiu o programa dirigido à turma ASC17. Não foram desenvolvidas todas as ações devido a pedido de reestruturação do mesmo, nomeadamente a criação de um macro módulo, passando a ligar todas as componentes às várias disciplinas.

Candidaturas

O GIVA apresentou ainda algumas candidaturas ao longo do ano, no sentido de obter reconhecimento por parte de uma variedade de entidades ligadas à infância e juventude, educação e cultura.

Seleção de candidatos

Uma das tarefas mais importantes do GIVA consiste na angariação e seleção de jovens para a constituição das turmas.

Após demonstração de interesse pela escola e sua oferta formativa, os jovens e encarregados de educação são encaminhados para entrevista. Nesta entrevista pretende-se divulgar escola e os cursos existentes, obter informação essencial, através dos guiões disponíveis, bem como informação informal do aluno, através da observação e aplicação de algumas atividades de resolução de problemas. O objetivo é traçar um perfil do aluno e conhecer a sua motivação para a escola e particularmente face ao respetivo curso. De seguida, são reunidos os dados e criada uma tabela de candidatos onde é atribuída uma pontuação (que corresponde ao perfil). Por fim, são contactados a fim de confirmar a sua inscrição na EPTPP. Os alunos dirigem-se novamente à escola para o preenchimento dos formulários de matrícula/transferência. Ao longo de todo este processo, o GIVA mantém contacto regular com alunos e encarregados de educação a fim de esclarecer qualquer questão que possa surgir.

ACTIVIDADES DE APOIO À LECCIONAÇÃO.

Este continua a ser um objetivo que tem merecido por parte da equipa educativa, especial atenção. Preocuparam-se os professores em adequar as estratégias às necessidades / dificuldades dos alunos quer no conjunto, quer no plano individual. De acordo com os docentes, foram elaborados planos de recuperação dos módulos em atraso e planos de reposição de faltas. Os alunos compareceram com assiduidade e empenho. Nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e no final do ano os Diretores de turma iniciaram a reposição de faltas. Foi realizado um calendário para todos os alunos que precisavam de repor aulas. Os alunos permaneceram em sala de aula acompanhados sempre de um professor e tinham de cumprir tarefas previamente planificadas pelos professores.

INTENSIFICAR AS RELAÇÕES COM AS INSTITUIÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

A Formação em Contexto de Trabalho desenvolveu-se de forma articulada com a componente curricular, sendo que funcionou em muitas disciplinas sob a forma de macro módulos. Os saberes transmitidos por muitas das disciplinas, sobretudo da área Técnica/prática, convergiram para a compreensão dos diferentes

problemas sociais e realização de documentos que integraram os relatórios de estágio e a Prova de Aptidão Profissional.

Durante este ano letivo e à semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, a Formação em Contexto de Trabalho organizou-se tendo em conta os diferentes anos e competências de aprendizagem. Deste modo, para os 1ºs anos do curso de técnico de apoio psicossocial e animador sociocultural, a FCT organizou-se em duas fases distintas, uma primeira fase em contexto escolar e visou essencialmente garantir aos alunos a aquisição de conhecimentos teórico-práticos indispensáveis à posterior integração em instituições. Dinamizaram-se em contexto protegido um conjunto significativo de palestras temáticas dinamizadas por instituições parceiras e por profissionais, antigos alunos deste Estabelecimento de Ensino. Estas palestras focaram-se sobretudo na apresentação das instituições pela perspetiva de um técnico de apoio psicossocial e na apresentação do perfil do técnico.

Por outro lado, realizaram-se visitas dos alunos a instituições parceiras, com o objetivo de conhecer, analisar e compreender o funcionamento e dinâmica das várias instituições. As visitas realizadas foram no sentido de dar a conhecer aos alunos os diferentes problemas sociais e as diferentes abordagens institucionais. Deste modo, realizaram-se as seguintes visitas: Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde, Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde – Casa de Vila Nova, Associação O Amanhã da Criança e CEFPI. De referir ainda, que durante as visitas, os alunos tiveram a oportunidade de entrevistar Técnicos de Apoio Psicossocial, com o objetivo de compreenderem as suas funções nas referidas instituições.

Quer as palestras, quer as visitas foram orientadas pelos professores responsáveis pela Formação em Contexto de Trabalho.

Na segunda fase, procedeu-se à integração dos formandos nas instituições. As instituições acolhedoras constituem a bolsa de instituições da Escola e, privilegiam as áreas da educação, terceira idade e animação ambiental.

Relativamente aos segundos e terceiros anos manteve-se a organização. Mantiveram-se muitas das instituições protocoladas, tendo-se, no entanto, alargado os protocolos para novas instituições na área da terceira idade e área ambiental.

Em termos das práticas pedagógicas desenvolvidas é de salientar o trabalho, empenho e esforço desenvolvido por toda a equipa da Formação em Contexto de Trabalho, que tem vindo a melhorar os processos de transmissão de conhecimento teórico/práticos aos alunos, bem como a melhorar a modalidade de acompanhamento e os registos de informação, tão necessários a esta área prática. Adequou-se a caderneta de estágio, garantindo maior equidade e maior rigor na avaliação dos alunos, criaram-se elos de comunicação com as Entidades acolhedoras dos alunos para aferir as suas necessidades e adequar o trabalho dos alunos e mantiveram-se as reuniões mensais com todos os professores envolvidos e respetivos diretores de turma, com o objetivo de analisar individualmente as dificuldades sentidas pelo alunos e traçar planos de recuperação que garantissem sucesso para todos.

IMPLEMENTAÇÃO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE ALINHADO COM O EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação profissional.

A EPTPP considera fundamental a orientação da estratégia em função da melhoria da qualidade dos serviços prestados, uma vez que a organização, é uma escola de referência do ensino profissional na área dos cuidados sociais e de saúde. A Escola tem vindo a fazer um percurso de melhoria contínua na sua atividade, tendo já assumido formalmente o compromisso para a obtenção da certificação da qualidade alinhada com o Quadro da Educação e Formação Profissional da Comunidade Europeia.

Mais concretamente, em maio de 2019, constituiu-se formalmente o Grupo Dinamizador da Qualidade que, em conjunto com outras escolas de formação profissional da cidade do Porto, tem vindo a receber formação

no âmbito da qualidade, permitindo-lhe planear e implementar um Sistema de Garantia da Qualidade para, no prazo de um ano, propor a verificação da sua conformidade aos peritos selecionados para o efeito pela ANQEP. Ao longo das 16 sessões, promovidas em parceria pela ANESPO, os elementos deste grupo vão adquirindo competências, partilhando experiências e promovendo a participação de todos os colaboradores da escola na implementação de ações, que estarão orientadas a rever procedimentos de forma a promover a eficácia na gestão dos seus processos. Partindo de um documento base afirma o compromisso da Escola neste processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET e com a melhoria contínua da sua oferta de educação e formação profissional e estabelece as mudanças a implementar nas práticas em uso, por referência aos princípios EQAVET, assim como aos indicadores a utilizar. O documento encontra concretização no Projeto Educativo da Escola, nos Planos de Atividades e nos Planos de Ação e podem ser consultados na sua web oficial.

MEDIDAS DE AUTO PROTEÇÃO EPTPP

As medidas de segurança no trabalho da EPTPP encontram-se atualizadas, tendo sido visitadas as suas instalações a 21 de novembro de 2019. Após a revisão realizada pela Cliwork, empresa que orienta a escola a nível das medidas de segurança no trabalho, fez-se seguimento das suas recomendações e analisam-se as medidas a incorporar.

Em setembro de 2019 atualizou-se a Equipa de Segurança da EPTPP. Foram distribuídas as informações de atuação em caso de emergência a todos os elementos, assim como o Plano de Segurança estabelecido. A delegada de segurança convocou, para o dia 16 de setembro de 2019, uma reunião preparatória de simulacro, tendo participado outros dois elementos da equipa de segurança, os Bombeiros Sapadores do Porto e um membro da Proteção Civil. No dia 30 de setembro pelas 10:30 horas realizou-se o exercício de simulacro de incêndio na Sala de TIC, prosseguindo-se à evacuação das instalações. O simulacro decorreu com normalidade e contou com a presença das entidades seguintes: Proteção Civil, Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Sapadores do Porto.

Durante o primeiro período do ano letivo 2019/2020 reestabeleceu-se o contato com a Polícia através da secção Escola Segura, indicando os horários de entrada e saída, assim como dos intervalos, momentos de maior aglomeração de alunos no portão da escola.

O Dossier de Medidas de Autoproteção da EPTPP em vigor, está atualizado, quer ao nível da equipa de segurança e do respetivo Plano de Segurança, quer ao nível das restantes medidas preventivas e das condições físicas que permitem um bom desempenho da atividade.

Gabinete de Apoio Casa Vila Nova

Este relatório diz respeito à ação do gabinete de apoio Casa da Vila Nova durante o ano de 2019. Neste relatório serão observados e desenvolvidos os assuntos que materializam o seu trabalho ao nível da saúde, das respostas específicas à população dependente de substâncias psicoativas e das medidas de proteção social desenvolvidas.

Serão alvo de análise as questões estratégicas face ao futuro do gabinete de apoio e da adequabilidade e eficácia da resposta prestada.

Organiza-se da seguinte forma:

- a) Enquadramento do serviço
- b) Apresentação e análise das ações realizadas

Enquadramento do serviço

O Gabinete de apoio Casa da Vila Nova enquadra-se na configuração das respostas assistenciais preconizadas pelo decreto-lei n.º 183 de Junho de 2001.

Este gabinete de apoio, instalado desde 1997, tem vindo, ao longo da sua vida útil a conhecer vários desafios e sobretudo a acompanhar as dinâmicas das necessidades que os seus utilizadores vão sentindo ao longo do seu processo de envelhecimento.

O que começa por ser uma resposta altamente inovadora, nascida da necessidade, no final dos anos 2000 tornou-se uma resposta madura, adaptável o quanto tem vindo a ser necessário para dar resposta à evolução do fenómeno do consumo problemático de substâncias psicoativas.

Neste ano, de resto em alinhamento com o que tem sido a ação de um passado recente, o gabinete de apoio organizou a sua ação de acordo com os objetivos propostos no seu plano de atividades, que abaixo descrevemos:

OBJETIVOS

Gerais

. Promover a mudança de comportamentos de risco associados aos hábitos/práticas de consumo de substâncias psicoativas e comportamento sexuais de risco

. Promover o acesso a cuidados sócio-sanitários compreensivos e globais de curta duração

Específicos

1.1. Promover o acesso a informação sobre comportamentos de risco associados aos consumos de SPA e a formas mais seguras de realizar o consumo e a informação sobre atitudes sexuais mais protetoras

1.2. Promover o acesso a programas especificados de troca e cedência de material associado a comportamentos de consumo e sexo mais seguro.

1.3. Promover a adesão a programas de substituição opiácea com cloridrato de metadona

2.1. Promove o acesso a respostas sociais para colmatar necessidades básicas (centros de abrigo, alimentação, higiene, vestuário

2.2. Promoção da cidadania (B.I., cartão de utente, etc.)

2.3. Redução das vulnerabilidades (físicas e psíquicas) inerentes a estas situações

. Permitir um maior conhecimento sobre o estado de saúde	3.1. Rastreios para as doenças infecciosas e avaliações médicas
	3.2. Promoção da vigilância e seguimento em consultas de especialidade nomeadamente CDP, VIH, hepatites e consultas de gravidez de risco
	3.3. Promoção do acesso aos serviços de cuidados de saúde primários (centros de saúde)
.Promover a reorganização pessoal e facilitar o acesso a projetos de vida mais estruturados	4.1 Estabilização psicológica e apoio psicossocial possibilitando a reflexão sobre o próprio.
	4.2. Promover o acesso a serviços de tratamento mais estruturados

Apresentação e análise das ações realizadas

Tendo por base os descritos objetivos, o serviço foi organizado para, lhes corresponder.

A oferta de multisserviços concentrados foi desde sempre um dos grandes objetivos do gabinete de apoio, na tentativa de conseguir responder, senão à totalidade a maioria das necessidades dos seus utilizadores.

Durante o ano de 2019, o gabinete de apoio foi utilizado por cerca de 340 utilizadores, com uma média de utilização em continuidade mensal de 230 utilizadores

Para a prossecução destes objetivos foram delineadas e executadas as ações que seguidamente descrevemos demonstrando em que medida foram utilizadas pelos utentes do gabinete de apoio:

Atividade	Realizadas	N.º utentes
Consultas psicologia	4987	256
Atendimentos serviço social	5987	254
Atendimentos de enfermagem	17847	332
Atendimentos psicossociais	15475	174
Consultas médicas	658	78
PTS	5987	42
PSO	37200	101
Refeições quentes	45889	201
Refeições frias	32586	333
Banhos realizados	6589	98
Rastreios tuberculose pulmonar	258	189
Rastreios HIV/sida	269	201
Rastreios HCV	258	201
Rastreios sífilis	256	201
Rouparia	369	78
Encaminhamentos	3302	365
At.ludo terapêuticas		
Sessões promoção saúde	46	110
Gestão de processos familiares	9658	198

Sendo observadas alterações de pormenor no que se refere a este capítulo, dada a estabilidade e maturidade deste equipamento, faremos apenas uma pequena análise quantitativa de alguns dados, Relativamente à distribuição por escalões etários, observamos que esta sem mantêm praticamente inalterada, estando a maior parte da população representada no escalão entre os 38 e os 52 anos de idade. Este escalão representa 63% da população que neste ano utilizou os serviços desta instituição. Acima dos

48 anos temos uma representatividade de 28%, sendo o restante representado por utilizadores com idades abaixo dos 34 anos de idade e tendencialmente acima dos 20 anos.

A análise incidu sobre 349 utentes ativos, sendo que destes 264 utilizaram este serviço de forma continuada no período em referência. Os pedidos iniciais prendem-se com a resposta de PSO, balneários, alimentação, trocas de seringas e principalmente acolhimento. Percebe-se que, no que se refere a capacidade de retenção de novos utentes, quando lhes é disponibilizada o acolhimento, é de 89%, ao invés, cai para 59% quando são disponibilizadas apenas respostas de ambulatório. A tendência para a diminuição de novos utentes volta a verificar-se no período em análise, no entanto é importante realçar o aumento exponencial de utentes com diagnóstico dual. Este aumento, sobretudo no que refere a resposta residencial tem-se mantido em valores bastante significativos.

As taxas de rastreio de IST's mantêm-se regularmente alta. No ano em análise, existiram 3 testes reativos para VIH/SIDA e os de hcv ultrapassaram os 17 novos casos. A sífilis foi despistada com resultado positivo em 9 utilizadores.

Centro Alojamento Temporário

Nota introdutória

O presente relatório de atividades insere-se no âmbito do funcionamento do Centro de Alojamento Temporário CAT-VI. Encontra-se organizado da seguinte forma:

Fundamentação da estratégia

Atividade e indicadores

Fundamentação Estratégica

O Centro de Alojamento Temporário CAT- VI organiza-se como um espaço de intermediação entre modos de vida excludentes e formas mais inclusivas de viver.

Dirige a sua ação a populações adultas que por qualquer motivo se encontrem em situação de carência extrema e seriamente desprotegidos e/ou em ruptura social.

Acolhe população que se encontra em situação de sem abrigo, independentemente das causas que facilitaram ou proporcionaram uma situação de exclusão.

O CAT-VI é uma unidade assistencial de carácter sócio-sanitário, dirigido a cidadãos que se encontram em grave ruptura social e com grande fragilidade física e psicológica, que frequentemente cristaliza estilos de vida disruptivos e marginais.

Na sua ação quotidiana proporcionar alojamento Temporário bem como garantir a satisfação de necessidades básicas. A lógica da intervenção passa, muito mais do que garantir a sobrevivência do indivíduo, por garantir condições de acesso a oportunidades de organização bio-psico-social, debelando os constrangimentos que tem persistentemente ancorado o indivíduo à exclusão.

Este equipamento, para além da sua resposta assistencial imediata, é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico.

O CAT-VI, pretende estimular o trabalho inter e intra institucional por via de uma intensa articulação com os demais serviços, que também nesta área privilegiam a sua ação, enriquecendo e qualificando permanentemente a resposta que disponibiliza.

A ação pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a participação, a co-construção de alternativas, de opções. A intervenção é sustentada no empowerment do indivíduo, materializando a noção que cada um, mais do que parte do problema, é parte da solução.

Caracterização dos Serviços

Na persecução dos seus objetivos a CAT-VI disponibiliza aos seus utentes os seguintes serviços.

- Consulta de Psicologia
- Atendimento de Serviço Social
- Alimentação
- Lavandaria
- Higiene
- Vestuário
- Atividades ludo-terapêuticas

- Sessões de educação para a saúde – com recurso a parceiros
- Programa de Substituição Opiácea – com recurso a parceiros
- Consulta médica – com recurso a parceiros
- Consulta de enfermagem - com recurso a parceiros

Caracterização da população alvo

Neste capítulo, optamos por apresentar não apenas os dados sociodemográficos da população utilizadora deste serviço mas também a caracterização do estilo de vida conducente.

Relativamente à distribuição por escalões etários, observamos que estas se mantêm praticamente inalterada, estando a maior parte da população representada no escalão entre os 36 os 48 anos de idade. A análise incidiu sobre 38 utentes ativos, sendo que destes 21 utilizaram este serviço pela primeira vez durante o período em referência.

Este CAT disponibilizou 6205 dias de dormida em 2019 sendo que estes foram ocupados 6010. A taxa de dias não dormidos é explicada por fatores como os internamentos hospitalares e a faltas justificadas e injustificadas. A ponderação destes fatores está apresentada por ordem.

É de evidenciar que 81% dos utentes com atendimento regular estão inscritos numa unidade de tratamento e/ou estruturas de reinserção socioprofissional orientadas para a promoção de competências ao nível do saber estar e saber ser. 90%, tem atendimentos regulares nestas estruturas de complementaridade

A maioria destes utentes, regulares, encontra-se em PSO e muitos dos acolhidos em 2019 integraram o referido programa, pese embora, observemos uma diminuição de utentes acolhidos que estejam ou necessitem de estar em PSO. Ao invés, tal como em anos anteriores a tendência aponta para uma subida de utilizadores com diagnóstico dual e com medicação psiquiátrica.

Como é referido, observa-se que no período em análise cerca de 70% dos utilizadores deste equipamento referem consumos problemáticos com substâncias psicoativas, nomeadamente, cocaína, heroína, álcool, benzodiazepinas e canabinóides.

Como seria de esperar, este serviço não disponibilizou respostas a todos os pedidos que lhe foram endereçados por manifesta falta de vagas disponíveis. Contabiliza-se aproximadamente 89 pedidos não integrados, provenientes, sobretudo dos parceiros da rede NPISA. Este aumento denota a menor rotatividade que o CAT tem vindo a apresentar, uma vez que o tempo médio de acolhimento aumentou significativamente.

Atividade e Indicadores

Durante o ano de 2017 o CAT VI atendeu um total de 112 utentes, para acolhimento.

Indicadores do Centro de Acolhimento	
Dias de internamento	6002
Dias de internamento disponíveis	6.205
Demora média	44
Taxa de ocupação	96.77%%
Taxa de permanência	≈ 290 dias

Observamos que o centro de acolhimento teve uma ocupação média de 96.77% e o tempo médio para admissão são 44 dias, valor que, aumentou devido à menor rotatividade e aumento do tempo de permanência em CAT.

Como já foi referido a visibilidade da doença mental no desabrigo torna-se cada vez mais evidente, existindo um grande número não só de perturbações psicóticas, mas também as perturbações de humor se tornam mais interferentes e condicionantes, o que nos leva a desencadear mecanismos, sobretudo ao nível do acompanhamento medicamentoso e de grande proximidade técnica.

Em números médios serve-se aos utilizadores do CAT mais de mil refeições mensais (almoço e jantar)

A este valor acresce as refeições intermédias, como o pequeno-almoço, lanche e ceia, que o CAT-VI fornece aos 17 cidadãos de forma diária.

Refira-se que no que refere a cuidados de saúde pública, com implicação não só na vida do cidadão, mas também na vida da comunidade circundante, todos os utentes admitidos nesta resposta social são rastreados à TP e VIH e devidamente referenciados, sempre que surja a necessidade.

Todos os utentes admitidos têm semanalmente consultas de psicologia, serviço social e reuniões comunitárias, e em complementaridade com outros serviços da Norte Vida, também tem regularmente consulta de medicina e enfermagem.

Rotas com Vida

Introdução

O presente relatório visa apresentar o trabalho desenvolvido pelo Projeto *Rotas Com Vida* no ano de 2019. Em primeiro lugar serão apresentadas as linhas orientadoras do projeto, os serviços disponibilizados, o funcionamento da equipa técnica, os resultados alcançados e por fim, as considerações finais.

O projeto *Rotas Com Vida*

O *Rotas Com Vida* é um projeto da área da redução de riscos e minimização de danos que, sustentado nos princípios do humanismo e pragmatismo, direciona a sua ação a consumidores de drogas independentemente da sua conduta de consumo, proveniência, origem ou condição biopsicossocial.

Este projeto acuta na zona ocidental do Porto, nas freguesias de Aldoar, Lordelo do Ouro, Nevogilde e Ramalde e tem como objetivo promover a saúde individual e coletiva.

Baseando-se num modelo de proximidade, o *Rotas Com Vida* é suportado num gabinete de apoio móvel que percorre as zonas mais problemáticas da cidade disponibilizando um conjunto de serviços diferenciados.

Serviços disponibilizados:

- Troca /Disponibilização de materiais de consumo (kits de injeção asséptica e papel de alumínio);
- Disponibilização de preservativos;
- Sensibilização para a adoção de comportamentos de menor risco, designadamente no que respeita à educação para o consumo;
- Cuidados de Enfermagem;
- Processo ADR (Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação) do VIH / Sida;
- Programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência – PSOBLE;
- Programa de Terapias Combinadas;
- Cuidados de higiene e alimentação básica;
- Apoio psicossocial;
- Encaminhamento e acompanhamento às estruturas da rede social.

Equipa Técnica:

- 1 Técnica Superior de Serviço Social;
- 1 Psicóloga;
- 2 Enfermeiros – 1 enfermeiro a tempo inteiro e outro a tempo parcial;
- 1 Técnico Psicossocial;

Horário de funcionamento:

O projeto funciona de segunda-feira a sexta-feira entre as 9:30 e as 17:30 e ao fim-de-semana e feriados, das 9:30 às 13:30.

No terreno a intervenção desenvolve-se nos seguintes locais e horários:

- 10:30 – 10:50 – Rua São João de Brito;
- 11:00 – 11:45 – Bairro da Pasteleira;
- 12:20 – 13:00 – Bairro do Viso

Em Maio de 2019 deu-se início ao processo de desmantelamento do Bairro do Aleixo e conseqüentemente efetuaram-se alterações nos horários e locais de permanência da unidade móvel.

Objetivos

Tendo como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos consumidores de drogas, reduzindo os riscos do consumo e minimizando os danos decorrentes do seu estilo de vida, o Rotas Com Vida propõe-se a implementar uma série de ações, apresentadas de seguida.

Objetivo Geral

1. Aprofundar o conhecimento sobre o fenómeno da toxicodependência na zona Ocidental da cidade do Porto.

1.1 Caraterizar a população através da aplicação da ficha de caracterização do utente, através da técnica de amostragem.

A população abrangida pelo projeto é na maioria do sexo masculino e apresenta uma média de idade de 46 anos.

Na sua maioria são consumidores de heroína e cocaína e apresentam normalmente longa história de consumos e de tratamentos realizados ao longo da vida. Quanto à via de consumo, verifica-se uma elevada utilização da via fumada, mas endovenosa é ainda bastante utilizada por esta população e está associada a comportamentos de risco, abscessos, etc... A realização de policonsumos é muito frequente e na maioria dos casos predomina combinação de heroína e cocaína.

Relativamente à saúde, são comuns as situações de má nutrição e debilidade física. Quanto às doenças de maior prevalência (VHs; VIH e Tuberculose), a que predomina é o VHC.

Relativamente ao contexto socioeconómico, a maioria dos indivíduos apresenta baixa qualificação académica, desinserção do mercado de trabalho, vivendo normalmente com familiares ou em quartos de pensão com o apoio da Segurança Social. Salientamos que é muito comum assistir-se a períodos de intermitência entre estar a viver em casa / quarto / instituição e estar a viver na rua.

1.2 Monitorizar o Programa de Troca de Seringas de modo a conhecer o número e o padrão de troca de materiais de consumo.

No que respeita ao Programa de Troca de Seringas (PTS), no período em avaliação foram abrangidos por esta resposta 1017 utentes e trocadas 89910 kits de injeção. Em média foram trocados 7493 kits por mês, a um número médio mensal de 203 utentes, resultando numa média mensal de 37 kits trocados por utente. Contudo, uma análise mais aprofundada, que incluiu a variável frequência de contacto com o serviço e o número de kits trocados por utente, permite obter uma imagem mais aproximada da realidade.

Apresentamos uma análise do mês de Junho de 2019 que inclui o número total de kits trocados, o número de utentes abrangidos em PTS e a distribuição dos utentes e dos kits trocados por categoria (frequência em número de dias).

Foram criadas quatro categorias: 1 a 7 dias; 8 a 14 dias; 15 a 21 dias; e 22 a 30 dias.

Em Junho foram trocados 8038 kits a 259 utentes, que em média trocaram cerca de 16 kits de injeção

A análise da distribuição desses utentes pelas respetivas categorias revela que:

- Com uma frequência de 1 a 7 dias, registaram-se 189 utentes que trocaram 2232 kits. Aqui a média mensal de kits trocados por utente é de cerca de 12;
- Com uma frequência de 8 a 14 dias, verificaram-se 28 utentes, que no total trocaram 1277 kits. Aqui a média mensal de kits trocados por utente é aproximadamente 46;
- Na categoria 15 a 21 dias de frequência, identificaram-se 20 utentes que trocaram no total 2271 kits. Nesta categoria, a média de kits trocados por utente é cerca de 120.
- Na categoria 22 a 30 dias de frequência, foram identificados 22 utentes que no total trocaram 2178 kits.

Aqui verifica-se uma média mensal que ronda os 104 kits trocados por utente.

Os dados apresentados mostram que não existe uma relação simples entre o número de utentes acompanhados em PTS e o número de kits trocados.

A análise das categorias apresentadas revela que do total da população abrangida pelo PTS, 16% da população manifestou maior frequência na procura de material de injeção e que por sua vez, trocou 55% do total de material distribuído.

Esta minoria normalmente apresenta consumos muito elevados e é comum desenvolver tarefas ligadas às dinâmicas de tráfico e consumo nos bairros, para satisfazer as suas necessidades de consumo. Estes consumidores assumem entre outros, o papel de mediadores ou facilitadores de materiais de consumo a outros consumidores que não recorrem aos serviços do projeto, ou que frequentam os bairros fora dos horários de intervenção da equipa.

1.3. Caracterizar a população integrada/acompanhada em PSOBLE.

No período em avaliação foram acompanhados em PSOBLE 83 utentes.

Este grupo é constituído em maioria por indivíduos do sexo masculino, 70 homens e 13 mulheres, com idades compreendidas entre os 22 e os 65 anos, sendo a média de idades 46 anos.

As doses de metadona administradas variam entre 10mg e 150 mg, sendo em média de 57 mg.

Dos 83 utentes abrangidos neste programa, 5 foram casos de colaboração pontual com outras estruturas para administração de metadona e 78 casos de seguimento.

Os dados revelam que 21 utentes foram encaminhados ao CDP, 16 ao laboratório de análises, 14 para o respostas sócio sanitárias (Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova e Equipa de Intervenção Directa – Porto Ocidental), 35 a consultas no CRI, 7 para respostas de alojamento, 26 realizaram teste rápido ao VIH, 19 realizaram terapêutica combinada e 12 foram encaminhados para consultas de referência e/ou continuidade em infeciologia.

Quanto aos motivos das saídas do programa, observou-se 1 saída por motivo de detenção, 5 por término de colaboração, 15 por abandono, 14 por transição para projetos terapêuticos mais estruturados (9 para ETs e 5 para Casa da Vila Nova).

Para finalizar, podemos depreender através dos dados obtidos que se verificaram ganhos ao nível da adesão a cuidados de saúde e de promoção da estruturação psicossocial desta população.

2.Reduzir os riscos associados ao consumo de drogas e às práticas sexuais.

2.1 Disponibilizar materiais de consumo (Kits de injeção asséptica e papel de alumínio) a todos os utentes que necessitem e/ ou solicitem esta resposta, abrangendo pelo menos 300 indivíduos.

Este objetivo foi alcançado.

Relativamente ao Programa de Troca de Seringas (PTS), em 2019 foram distribuídos 89910 kits de injeção a 1017 utentes.

Mensalmente, em média são trocados 7493 kits de injeção a 203 utentes.

No que respeita à disponibilização de papel de alumínio, no ano em análise foram respondidos a 6056 pedidos deste material de consumo realizados por 1275 utentes.

Mensalmente, o número médio de pedidos de papel de alumínio é 505 e o número médio de utentes é 261.

2.2 Disponibilizar preservativos e gel lubrificante a todos os indivíduos que necessitem e/ou solicitem, abrangendo pelo menos 50 utentes.

O objetivo foi atingido.

No período em análise, foram distribuídos 2735 preservativos a 95 indivíduos.

Durante este período, em média distribuíram-se cerca de 228 preservativos a aproximadamente 10 utentes. Verificou-se também que o material preventivo de transmissão de infeções sexualmente transmissíveis mais solicitado foi o preservativo masculino, não se registando pedidos significativos de gel lubrificante e preservativos femininos.

2.3 Sensibilizar para a adoção de práticas de consumo e sexuais de menor risco, monitorizando um grupo de 10 indivíduos.

No período em análise foram realizadas 620 ações de sensibilização para a diminuição do risco associado a práticas de consumo, abrangendo 237 utentes.

Durante o desenvolvimento do trabalho diário foi possível acompanhar com maior proximidade 32 indivíduos, na sua maioria do sexo masculino.

Em grande parte dos casos observaram-se problemas associados ao consumo endovenoso designadamente, dificuldades em gerir as veias, utilização de zonas arriscadas para a punção (pescoço e virilhas), falta de higiene (não desinfetar previamente do local de injeção, não pressionar o ponto de injeção após o consumo para estancar o sangue, os consumos são feitos na rua e sem condições de higiene, etc...).

No caso do consumo por via fumada, o principal problema identificado continuou a ser a partilha dos cachimbos (“canecos”) para fumar crack (“base”).

3 Contribuir para a satisfação das necessidades básicas.

3.1 Proporcionar um snack diário a pelo menos 120 utentes.

No período em análise, o número de utentes abrangidos mensalmente varia entre 395 e 657 e no total foram alcançados 1700 utentes nesta resposta.

3.2 Proporcionar cuidados de higiene (banho e roupa) a 23 utentes.

Este objetivo foi parcialmente alcançado.

No período em avaliação, a média mensal de cuidados de higiene prestados é 2.

No total, durante os 12 meses em análise foram abrangidos 19 utentes nesta resposta, que foram encaminhados para o balneário da Casa da Vila Nova.

A baixa adesão a esta resposta poderá estar relacionada com a distância entre os Bairros da Freguesia de de Lordelo do Ouro Aleixo e a Casa da Vila Nova, diminuindo a probabilidade de adesão dos utentes que têm rotinas fortemente ligadas às dinâmicas dos locais de tráfico e consumo de drogas.

4. Promover o acesso a cuidados de saúde.

4.1 Prestar cuidados de enfermagem a todos os utentes que necessitem e/ou que solicitem esta resposta, abrangendo pelo menos 65 utentes.

Este objetivo foi alcançado.

No período em análise, foram prestados em média cerca de 17 cuidados de enfermagem a aproximadamente de 13 utentes por mês.

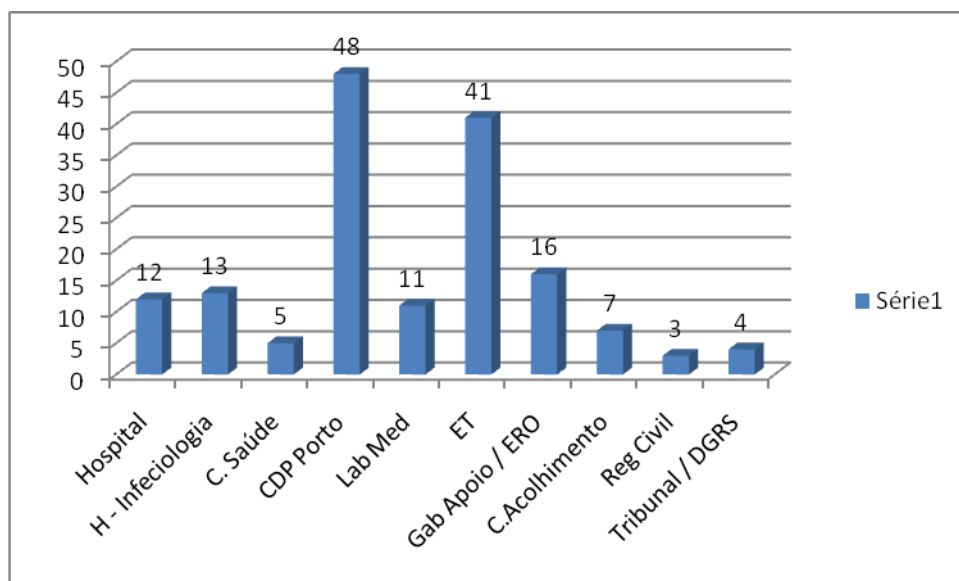
No total, foram abrangidos por esta resposta 97 utentes e desenvolvidos 198 ações.

4.2 Promover o acesso aos serviços da rede sócio sanitária pública a 75 utentes que necessitem e/ou solicitem esta resposta.

Este objetivo foi atingido.

No período em análise, contabilizaram-se 231 encaminhamentos realizados e 102 utentes abrangidos.

Gráfico 1 – N.º de utentes encaminhados para os serviços da rede assistencial



O Gráfico 1 mostra o número de utentes encaminhados para principais serviços da rede de cuidados. A análise dos dados revela que a maioria dos encaminhamentos foram para o CDP Porto, ET do CRI (principalmente do CRI Porto Ocidental), seguindo-se o Gabinete de apoio da Casa da Vila Nova.

4.3 Implementar o processo ADR (aconselhamento, rastreio do VIH/Sida e referência dos casos reativos), a 80% dos utentes acompanhados em PSOBLE.

O objetivo foi parcialmente atingido.

Dos 83 utentes acompanhados em PSOBLE, 4 foram casos de colaboração, 4 casos são desconhecidos, 26 realizaram teste nos 12 meses em análise e 34, embora já tenham realizado rastreio noutra altura devem voltar a fazer o teste. Os 15 casos positivos foram encaminhados, ou mantiveram a continuidade nas consultas da especialidade.

4.4 Desenvolver, em articulação com a Autoridade de Saúde para o Concelho do Porto, o cumprimento do Plano Nacional de Vacinação e da Vacinação Sazonal, abrangendo 20 utentes.

Este objetivo alcançado.

Em articulação com a Autoridade de Saúde para o Concelho do Porto desenvolveu-se uma ação de vacinação onde foram abrangidos 23 utentes.

4.5 Promover a adesão a terapêuticas medicamentosas a 10 utentes com necessidades identificadas nesse âmbito.

Este objetivo foi alcançado.

No período em análise, registou-se a média mensal de 16 utentes abrangidos por esta resposta.

No final dos 12 meses, contabilizaram-se 63 utentes abrangidos e 4080 administrações medicamentosas.

Dos casos abrangidos, 25 situações referem-se a TOD de continuidade (9 casos de medicação anti-retroviral, 11 de medicação psiquiátrica e 5 de medicação tuberculostática). As restantes 38 situações são de carácter pontual como, antibioterapia, medicação sem necessidade de prescrição médica...).

5 Promover a estruturação biopsicossocial dos indivíduos.

5.1 Criar condições para a continuidade do PSOBLE a 40 utentes.

Este objetivo foi alcançado.

No período em análise foram acompanhados 83 utentes em PSOBLE

5.2 Acompanhar 23 utentes para integração em Gabinete de Apoio.

Este objetivo foi parcialmente atingido.

As respostas de carácter social são desbloqueadas na maioria dos casos, através do encaminhamento para o Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova e também para a Equipa de Intervenção Directa – Porto Ocidental.

No ano transato 19 utentes tiveram consulta de serviço social, 16 no Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova e 3 na Equipa de Intervenção Direta – Porto Ocidental.

5.3 Promover a integração em Centro de Acolhimento, Albergue ou pensão a 9 utentes.

Este objetivo foi parcialmente alcançado.

No último ano, no que respeita a respostas de alojamento, foram abrangidos 7 utentes que integraram o C.A. da Casa da Vila Nova.

5.4 Garantir a referenciação mensal de pelo menos um consumidor de drogas de rua para estruturas de tratamento.

Este objetivo foi atingido.

No total, foram encaminhados para a ET 41 utentes, dos quais 34 foram acompanhados no PSOBLE.

Considerações Finais

Começando pela referência aos locais de intervenção, a demolição do Bairro do Aleixo provocou uma dispersão das dinâmicas de tráfico e consumo para outros bairros da freguesia de Lordelo do Ouro, bem como a utilização de espaços públicos para a realização de consumos que até ao momento não registavam essa atividade.

Verificou-se também a intensificação das dinâmicas de tráfico em outras zonas da cidade, como é o caso da freguesia de Ramalde.

Por último, os dados aqui apresentados sugerem que este Projeto contribuiu para a adesão a cuidados de saúde, sócio sanitários como também para a adesão a projetos terapêuticos mais estruturados (integração em gabinete de apoio e centro de acolhimento da casa da vila nova, programa de tratamento no CRI, etc...).

Serviço Atendimento e Acompanhamento Social

O presente documento pretende apresentar as atividades realizadas quer no âmbito da Rede Local de Intervenção Social (RLIS) (que terminou em início de Setembro) quer no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

De seguida passaremos a elencar sucintamente as diferentes diligências realizadas durante o ano de 2019.

Reuniões Intra e Inter Institucionais

Durante este período a equipa realizou 33 reuniões e momentos de trabalho intra e interinstitucionais que se passam a discriminar no quadro abaixo:

Instituição / Serviço	Nº
Reuniões Internas de Equipa	7
Segurança Social	2
Coordenadores RLIS Porto	7
Junta de Freguesia de Paranhos	1
AIIA	1
CAS (Santa Casa da Misericórdia)	1
Associação Cura +	2
Universidades	4
Porto Importa-se	3
PSP	2
Asas de Ramalde	1
APAV	1
Coração Amarelo	1
Total	33

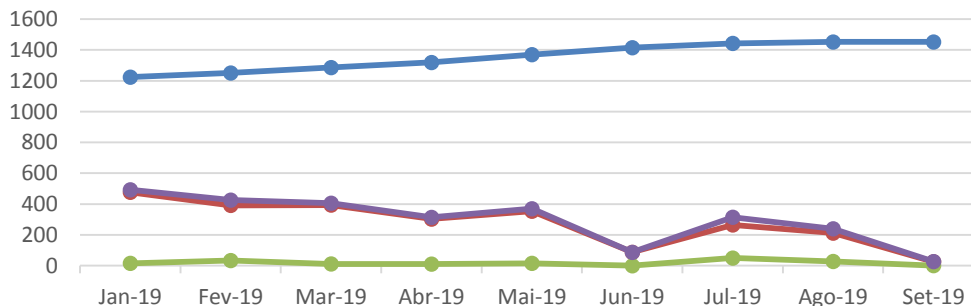
Atendimento e Acompanhamento Social

No âmbito das duas ações primordiais das RLIS, a ação de Atendimento Social e a ação de Acompanhamento Social, descrevem-se nos quadros abaixo os índices de execução realizados:

Atendimento Social 2019				
Entrevista no Serviço	Contacto Telefónico	Articulação com Serviços	Visita Domiciliária	Total de Momentos de Trabalho
762	1064	1356	282	3464

Acompanhamento Social 2019				
Entrevista no Serviço	Contacto Telefónico	Articulação com Serviços	Visita Domiciliária	Total de Momentos de Trabalho
51	49	57	11	168

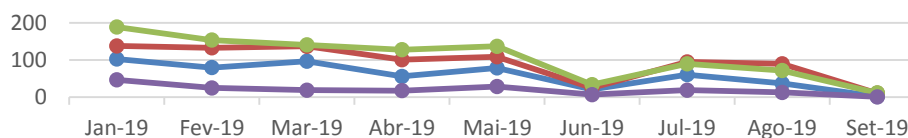
Dados RLIS Norte Vida - 2019



	Jan-19	Fev-19	Mar-19	Abr-19	Mai-19	Jun-19	Jul-19	Ago-19	Set-19
● Nº de PF's	1224	1251	1286	1319	1370	1415	1443	1452	1452
● Atendimentos	477	392	394	303	354	87	265	212	26
● Acompanhamentos	16	34	12	11	16	0	50	28	1
● Atendimentos + Acompanhamentos	493	426	406	314	370	87	315	240	27

● Nº de PF's ● Atendimentos ● Acompanhamentos ● Atendimentos + Acompanhamentos

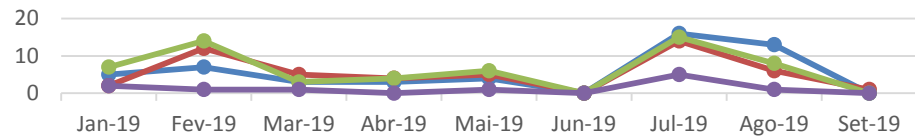
Tipo de Diligência - Atendimento Social 2019



	Jan-19	Fev-19	Mar-19	Abr-19	Mai-19	Jun-19	Jul-19	Ago-19	Set-19
● Entrevista no Serviço	103	80	97	56	79	21	61	37	2
● Contacto telefónico	138	133	137	101	109	25	95	90	11
● Articulação com Serviços	189	154	141	128	137	34	90	72	12
● Entrevista no Domicílio	47	25	19	18	29	7	19	13	1

● Entrevista no Serviço ● Contacto telefónico
● Articulação com Serviços ● Entrevista no Domicílio

Tipo de Diligência - Acompanhamentos 2019



	Jan-19	Fev-19	Mar-19	Abr-19	Mai-19	Jun-19	Jul-19	Ago-19	Set-19
Entrevista no Serviço	5	7	3	3	4	0	16	13	0
Contacto telefónico	2	12	5	4	5	0	14	6	1
Articulação com Serviços	7	14	3	4	6	0	15	8	0
Entrevista no Domicílio	2	1	1	0	1	0	5	1	0



Conclusão

De entre as diligências efetuadas no decorrer do ano de 2019, importa realçar, que durante o ano de 2019, efetuamos **97** respostas no seguimento de sinalizações da **LNES, PSP, Ministério Público e Ministério do Trabalho e Segurança Social**, que pelo seu carácter complexo, sensível e por vezes urgente, carecem de resposta, num prazo médio de 5 dias.

Consideramos ainda relevante dar a conhecer que elaboramos **21** pedidos de integração em ERPI.

No decorrer do ano de 2019 a equipa da RLIS acolheu um estágio académico de Educação Social da Universidade Portucalense. O estágio arrancou em Outubro de 2018 e terminou em junho de 2019.

Contas 2019

31/12/2019

Rubricas	Contas	Notas	Ano Corrente	Ano Anterior
Activo				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	43		204 927,43	209 628,39
Soma			204 927,43	209 628,39
Activo Corrente				
Inventários	32+33+34+35+36+39		138,18	446,27
Clientes	(211+212+217)-219		76 584,98	45 379,66
Estado e outros entes públicos	24		7 249,28	3 729,56
Outras contas a receber	232+2721-275+278		316 315,98	500 515,66
Diferimentos	282		62 305,31	120 074,72
Caixa e depósitos bancários	11+12+13		486 735,08	310 318,20
Soma			949 328,81	980 464,07
Total do activo			1 154 256,24	1 190 092,46

Rubricas	Contas	Notas	Ano Corrente	Ano Anterior
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
Outras reservas	552		46 828,47	46 828,47
Resultados transitados	56		1 041 215,67	1 005 432,13
Soma			1 088 044,14	1 052 260,60
Resultado liquido do periodo	818		(29 765,54)	35 783,54
Total do capital próprio			1 058 278,60	1 088 044,14
Passivo				
Passivo não Corrente				
Outras contas a pagar	237+c268+2722+2742		56 197,04	55 032,17
Soma			56 197,04	55 032,17
Passivo Corrente				
Fornecedores	221+222+225+2711+ 2712- 229		30 202,88	
Estado e outros entes públicos	c24		9 577,72	9 266,15
Diferimentos	282			37 750,00
Soma	38+2722+275+ c278-238		39 780,60	47 016,15
Total do passivo			95 977,64	102 048,32
Total do capital próprio e passivo			1 154 256,24	1 190 092,46

Rubricas	Contas	Notas	Ano Corrente	Ano Anterior
Rendimentos e Gastos				
Vendas e serviços prestados	71+72		198 529,83	193 586,69
Subsídios à exploração	75 - 752		886 958,03	812 644,77
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	61		(134 155,99)	(120 274,98)
Fornecimentos e serviços externos	62		(466 860,26)	(492 481,54)
Gastos com o pessoal	63		(1 056 492,43)	(1 050 136,97)
Outros rendimentos e ganhos	(78-785)+752		589 566,94	734 945,98
Outros gastos e perdas	68-685		(24 682,84)	(18 452,15)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamento e impostos			(7 136,72)	59 831,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	64-761		(22 543,61)	(25 135,81)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)			(29 680,33)	34 695,99
Juros e rendimentos similares obtidos	79		707,09	1 711,55
Juros e gastos similares suportados	69		(792,30)	(624,00)
Resultado antes de impostos			(29 765,54)	35 783,54
Imposto sobre o rendimento do período	812			
Resultado líquido do período			(29 765,54)	35 783,54

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Ano: 2019

	R.L.I.S.	Área de Dia	C. Terapêutica	E.Rua Ocidental	E. Rua Oriental	Gab. Apoio	Sub -Total	Rotas com Vida	C. Alojamento	I.E.F.P.	ERASMUS	S.A.A.S.	Cantina S.	Escola	Total
							0,00								0,00
721			36.928,00				36.928,00							13.937,83	50.865,83
723			147.664,00				147.664,00								147.664,00
73							0,00								0,00
7511		64.305,60		70.338,84	75.746,28		210.390,72		179.240,52			43.190,68	80.300,00		513.121,92
7511-M.E./S.S.							0,00							94.399,52	94.399,52
7512			128,67				128,67			13.207,92					13.336,59
7513/7519	3.250,00					176.750,00	180.000,00	75.000,00			11.100,00				266.100,00
752			6.000,00				6.000,00							534.930,73	540.930,73
78			18.470,87		1.390,00	23.552,15	43.413,02		2.730,67					2.492,52	48.636,21
79			182,50				182,50							524,59	707,09
s/total	3.250,00	64.305,60	209.374,04	70.338,84	77.136,28	200.302,15	624.706,91	75.000,00	181.971,19	13.207,92	11.100,00	43.190,68	80.300,00	646.285,19	1.675.761,89

Total - 6.1	0,00	1.197,31	30.073,31	0,00	431,82	20.994,71	52.697,15	6.995,97	510,65	0,00	0,00	0,00	73.624,61	327,61	134.155,99
6121		1.197,31	29.959,66		431,82	16.265,07	47.853,86	5.947,17	0,00				73.624,61	287,29	127.712,93
6122			113,65			4.729,64	4.843,29	1.048,80	510,65					40,32	6.443,06
Total - 6.2	5.746,25	7.216,08	40.411,36	7.957,07	5.386,77	37.822,41	104.539,94	18.956,15	21.061,08	303,30	539,84	2.002,71	6.993,30	312.463,94	466.860,26
621							0,00								0,00
622		1.467,16	14.419,01	5.721,65	1.461,99	27.292,57	50.362,38	14.902,44	3.483,53		1.403,56		27,50	250.478,50	320.657,91
623	1.276,27	1.359,60	530,43		1.453,09	1.192,86	5.812,25	184,14	122,94		116,01			2.657,74	8.893,08
624		2.576,52	10.055,24	1.675,90	695,78	353,66	15.357,10	1.550,07	12.858,22				5.013,45	10.763,99	45.542,83
625		87,30	1.438,09		476,20		2.001,59		1.739,49	303,30	539,84	45,00	126,69	25.134,57	29.890,48
626	4.469,98	1.725,50	13.968,59	559,52	1.299,71	8.983,32	31.006,62	2.319,50	2.856,90			438,14	1.825,66	23.429,14	61.875,96
							0,00								0,00
Total - 6.3	78.820,55	52.386,34	142.030,34	53.254,21	54.631,99	132.882,62	514.006,05	57.137,84	138.908,61	9.763,23	0,00	28.127,29	30.086,58	278.462,83	1.056.492,43
6321	60.806,60	40.411,54	92.236,19	42.032,22	40.520,29	101.586,83	377.593,67	44.324,34	99.224,04	8.776,23		22.451,38	22.254,09	216.911,72	791.535,47
6322	2.388,00	2.652,00	18.609,20	1.800,00	2.556,00	6.807,50	34.812,70	2.370,00	12.371,79	987,00		999,00	1.916,76	12.664,35	66.121,60
635	15.511,12	9.117,74	27.383,74	8.671,58	10.805,28	23.175,39	94.664,85	10.250,47	24.287,24		4.248,45	4.832,13	46.267,41	184.550,55	
636	114,83	205,06	1.216,21	750,41	750,42	590,50	3.627,43	193,03	1.113,54			428,46		2.619,35	7.981,81
638			2.585,00			722,40	3.307,40		1.912,00				1.083,60		6.303,00
64		1.065,18	8.942,72	1.380,51	1.196,47	522,34	13.107,22	37,91	2.736,66			61,50	315,33	6.284,99	22.543,61
68		288,50	2.016,90	288,50	265,50	5.066,87	7.926,27		84,34					16.672,23	24.682,84
69		6,00	436,28	6,00	6,00	191,67	645,95	87,22	6,00			6,00		47,13	792,30
							0,00								0,00
s/total	84.566,80	62.159,41	223.910,91	62.886,29	61.918,55	197.480,62	692.922,58	83.215,09	163.307,34	10.066,53	539,84	30.197,50	111.019,82	614.258,73	1.705.527,43

Total	-81.316,80	2.146,19	-14.536,87	7.452,55	15.217,73	2.821,53	-68.215,67	-8.215,09	18.663,85	3.141,39	10.560,16	12.993,18	-30.719,82	32.026,46	-29.765,54
Utentes	331	20	20	131	96	232		508	17	0	0	238	90	164	1.847
Funcionários	6	4	8	4	4	7		4	8	0	0	5	3	14	67

Acordo Atípico I.S.S. Acordo Atípico I.S.S.

Acordo Atípico I.S.S.

Acordo Atípico I.S.S.

Resultado Líquido -29.765,54

Resultado Líquido - Escola Psicossocial do Porto 32.026,46

Resultado Líquido - Norte Vida -61.792,00

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**Ativos Fixos
Tangíveis**

Mapa 5

Descrição	2018				2019
	N - 1	Adições	Abate	Amortização	N
Edifícios e Outras Construções	345.521,30	15.702,86			361.224,16
Equipamento Básico	49.461,71	739,93			50.201,64
Equipamento de Transporte	111.971,57	0,00			111.971,57
Equipamento administrativo	126.547,42	1.399,86			127.947,28
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00			0,00
Ativo Tangível Bruto	633.502,00	17.842,65	0,00	0,00	651.344,65
Depreciações Acumuladas	0,00				0,00
- Edifícios e Outras Construções	160.185,36			13.581,58	173.766,94
- Equipamento Básico	42.915,68			2.147,49	45.063,17
- Equipamento de Transporte	109.133,56			945,99	110.079,55
- Equipamento administrativo	111.639,01			5.868,55	117.507,56
- Outros Ativos Fixos Tangíveis					
Depreciações Acumuladas	423.873,61	0,00	0,00	22.543,61	446.417,22
Amortização do Exercício				22.543,61	
Ativo Tangível Líquido	209.628,39	0,00	0,00	0,00	204.927,43

Inventários

Mapa 9

Rubricas	2019	2018
	N	N - 1
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	138,18	446,27
Total	138,18	446,27

Movimentos	2019	2018
	N	N - 1
	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	446,27	232,95
Compras	133.847,90	120.488,30
Matérias Consumidas	134.155,99	120.274,98
Saldo Final	138,18	446,27

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Rédito

Mapa 10

	2019	2018
<i>Rubricas</i>	<i>N</i>	<i>N - 1</i>
Prestação de Serviços	198.529,83	193.586,69
- Prestações de Serviços	198.529,83	193.586,69
- Quotas / Jóias		
Outros Rendimentos e Ganhos	589.566,94	734.945,98
Subsídios de Outras Entidades / 7.5.2	540.930,73	723.014,35
- Outros / 7.8	48.636,21	11.931,63
Juros	-85,21	1.087,55
- Juros Depósitos Bancários / Obtidos	707,09	1.711,55
- Juros e gastos similares / Suportados	-792,30	-624,00
- Outros		
Total	788.011,56	929.620,22

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Subsídios, Doações e
Legados à Exploração**

Mapa 12

	2019	2018
<i>Descrição</i>	<i>N</i>	<i>N - 1</i>
Subsídios à exploração do Estado e Outros Entes Públicos:	886.958,03	812.644,77
C.R.S.S. Norte	513.121,92	428.128,36
SICAD	251.750,00	236.794,50
I.E.F.P.	13.336,59	5.490,60
SS / Escola Profissional Tecnologia Psicossocial Porto	94.399,52	91.608,96
RLIS / F.S.E.	0,00	29.683,03
RLIS / OE	3.250,00	20.939,32
ERASMUS	11.100,00	0,00
Subsídios à exploração de Outras Entidades:	589.566,94	734.945,98
F.S.E. / Escola Profissional Tecnologia Psicossocial Porto	534.930,73	723.014,35
- Outros / 7.8	48.636,21	11.931,63
- FEANTSA	6.000,00	0,00
Total	1.476.524,97	1.547.590,75

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Encargos c/ Pessoal

Mapa 16

	2019	2018
Descrição	N	N - 1
Remunerações de Pessoal	791.535,47	794.648,58
Renuberações Adicionais	66.121,60	63.163,93
Encargos sobre Remunerações	184.550,55	182.957,44
Seguros Acidentes Trabalho / Doenças Profissionais	7.981,81	8.519,40
Outros gastos com Pessoal	6.303,00	847,62
Total	1.056.492,43	1.050.136,97

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Disponibilidades

Mapa 18
(Anexo - I)

	2019	2018
Descrição	N	N - 1
Caixa	3.036,45	3.382,30
- Caixa	692,94	1.240,91
- Fundos de Maneio	2.343,51	2.141,39
Depósitos á Ordem	243.698,63	75.685,90
- Caixa Geral de Depósitos	228.216,05	31.441,60
- Novo Banco	1.724,66	1.724,66
- Banco Santander Totta	6.683,90	1.626,99
- Bankinter	548,03	548,03
- Montepio Geral	6.525,99	40.344,62
Depósitos a Prazo	240.000,00	231.250,00
- Caixa Geral de Depósitos		1.250,00
- Novo Banco	20.000,00	20.000,00
- Banco Santander Totta		30.000,00
- Bankinter	100.000,00	100.000,00
- Montepio Geral	120.000,00	80.000,00
Total	486.735,08	310.318,20

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Estado e Outros Entes
Públicos**

**Mapa 18
(Anexo - II)**

	2019	2018
Descrição	N	N - 1
Ativo		
I.V.A. - A recuperar	7.203,65	3.495,41
Imposto sobre o rendimento	45,63	234,15
Total	7.249,28	3.729,56
Passivo		
Retenção na Fonte - I.R.S. / Dependente	1.364,00	1.963,00
Retenção na Fonte - I.R.S. / Independente	3.880,95	2.184,17
Segurança Social	3.376,75	3.692,74
Caixa Geral de Aposentações	408,20	878,42
Imposto sobre o rendimento	547,82	547,82
Desconto Judicial - Penhoras de Pessoal		0,00
Total	9.577,72	9.266,15

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Outras Contas a Receber

Mapa 18
(Anexo - III)

		2019	2018
	<i>Descrição</i>	<i>N</i>	<i>N - 1</i>
Ativo			
Entidades so Sector Público Administrativo			
F.S.E.		268.868,59	384.905,37
Componente Nacional / Seg. Social e Min. Educação		47.447,39	115.610,29
	Total	316.315,98	500.515,66

Rendimentos a reconhecer

Diferimentos:			
Rendimentos a reconhecer		62.305,31	120.074,72
Devedores por acréscimo de rendimentos			
Outros Devedores			
Sindicato			
	Total	62.305,31	120.074,72

Clientes - C/C

Mapa 18
(Anexo - IV)

		2019	2018
	<i>Descrição</i>	<i>N</i>	<i>N - 1</i>
Saldo - Clientes c/c			
A.R.S. - Norte		40.277,00	39.925,00
Clientes		36.307,98	5.454,66
	Total	76.584,98	45.379,66

Fornecimentos e Serviços Externos		2019	2018
Mapa 6 (Anexo - III)		N	N - 1
Descrição			
Subcontratos			
Serviços Especializados		320.657,91	329.208,45
Materiais		8.893,08	10.563,36
Energia Fluídos		45.542,83	47.225,16
Deslocações, estadas e transportes a)		29.890,48	41.056,27
Serviços diversos		61.875,96	64.428,30
Encargos com utentes		0,00	0,00
Total		466.860,26	492.481,54

a) Inclui pagamento dos subsídios de transporte dos alunos, no valor de 23.880,65€, transporte de mercadorias no valor de 1.878,91€, o restante corresponde a deslocações - pessoal (4.130,92€).

Fornecedores		2019	2018
Mapa 18 (Anexo - V)		N	N - 1
Descrição			
Saldo - Fornecedores c/c		30.202,88	0,00
- Fornecedores - 2.2.1. + 2.7.1.1.		30.202,88	0,00
Total		30.202,88	0,00

Devedores / Credores		2019	2018
Mapa 18 (Anexo - VI)		N	N - 1
Descrição			
Credores por Acréscimo de Gastos			
- Remunerações a Liquidar (2.7.2.2.2)		56.140,00	54.999,46
Sub-Total		56.140,00	54.999,46
Outros Devedores e Credores			
- Sindicato (2.7.8.8)		57,04	32,71
Sub-Total		57,04	32,71
Total		56.197,04	55.032,17

Outros Gastos e Perdas

Mapa 18
(Anexo - VII)

	2019	2018
Descrição	N	N - 1
Impostos (6.8.1)	17.459,73	16.437,27
Dívidas Incobráveis (6.8.3)	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas (6.8.7)	0,00	0,00
Quotizações / Donativos / Outros Não Especificados (6.8.8)	7.223,11	2.014,88
Total	24.682,84	18.452,15

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Resultados Financeiros

2019

2018

Mapa 18
(Anexo - VIII)

<i>Descrição</i>	<i>N</i>	<i>N - 1</i>
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Suportados e Despesas Bancárias	792,30	624,00
Total	792,30	624,00
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros Obtidos	707,09	1.711,55
Juros Líquidos	-85,21	1.087,55

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Apuramento de Resultados Líquidos

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
CLASSE 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS							
11	Caixa	3.036,45	0,00	3.036,45	0,00	3.036,45	
11.1	Caixa	692,94	0,00	692,94	0,00	692,94	
11.8	Fundos de Maneio	1.860,32	0,00	1.860,32	0,00	1.860,32	
11.9	FM - CAIXA PEQUENO	483,19	0,00	483,19	0,00	483,19	
12	Depósitos à ordem	243.698,63	0,00	243.698,63	0,00	243.698,63	
12.1	Caixa Geral de Depósitos	228.216,05	0,00	228.216,05	0,00	228.216,05	
12.4	Novo Banco	1.724,66	0,00	1.724,66	0,00	1.724,66	
12.5	Bankinter	548,03	0,00	548,03	0,00	548,03	
12.6	BANCO SANTANDER TOTTA / MONTEPIO ESCOLA	6.683,90	0,00	6.683,90	0,00	6.683,90	
12.7	Montepio Geral	6.525,99	0,00	6.525,99	0,00	6.525,99	
13	Outros depósitos bancários	240.000,00	0,00	240.000,00	0,00	240.000,00	
13.1	Depósito a Prazo	240.000,00	0,00	240.000,00	0,00	240.000,00	
13.1.4	Novo Banco	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
13.1.5	Bankinter	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	
13.1.7	Montepio Geral	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	
TOTAL DA CLASSE 1		486.735,08	0,00	486.735,08	0,00	486.735,08	
CLASSE 2 - CONTAS A RECEBER E A PAGAR							
21	Clientes	82.123,85	5.538,87	82.123,85	5.538,87	76.584,98	
21.1	Clientes c/c	40.277,00	0,00	40.277,00	0,00	40.277,00	
21.1.1	Clientes gerais	40.277,00	0,00	40.277,00	0,00	40.277,00	
21.1.1.1	ARS - NORTE	40.277,00	0,00	40.277,00	0,00	40.277,00	
21.2	Clientes - títulos a receber	41.846,85	5.538,87	41.846,85	5.538,87	36.307,98	
21.2.1	Clientes gerais	41.846,85	5.538,87	41.846,85	5.538,87	36.307,98	
21.2.1.1	Clientes C/C	41.846,85	5.538,87	41.846,85	5.538,87	36.307,98	
21.2.1.1.1	Clientes C/C - Devedor	41.846,85	5.538,87	41.846,85	5.538,87	36.307,98	
22	Fornecedores	0,00	29.895,38	0,00	29.895,38		29.895,38
22.1	Fornecedores c/c	0,00	29.895,38	0,00	29.895,38		29.895,38
22.1.1	Fornecedores gerais	0,00	29.895,38	0,00	29.895,38		29.895,38
24	Estado e outros entes públicos	7.249,28	9.577,72	7.249,28	9.577,72	7.249,28	9.577,72
24.1	Imposto sobre o rendimento	45,63	547,82	45,63	547,82	45,63	547,82
24.1.1	Imposto sobre o rendimento	0,00	547,82	0,00	547,82		547,82
24.1.3	Imposto sobre o rendimento	45,63	0,00	45,63	0,00	45,63	
24.2	Retenção de impostos s/rendim.	0,00	5.244,95	0,00	5.244,95		5.244,95
24.2.1	Retenção de impostos s/rendim.	0,00	1.364,00	0,00	1.364,00		1.364,00
24.2.2	Sobre Rendimento Trabalho Independente	0,00	3.880,95	0,00	3.880,95		3.880,95
24.3	Imposto sobre valor acrescent.	7.203,65	0,00	7.203,65	0,00	7.203,65	
24.3.7	IVA - A recuperar	7.203,65	0,00	7.203,65	0,00	7.203,65	

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Apuramento de Resultados Líquidos

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
24.4	Outros impostos	0,00	408,20	0,00	408,20		408,20
24.4.3	Caixa Geral de Aposentações	0,00	408,20	0,00	408,20		408,20
24.5	Contrib.p/Segurança Social	0,00	3.376,75	0,00	3.376,75		3.376,75
27	Outras contas a receber/pagar	316.315,98	56.504,54	316.315,98	56.504,54	316.315,98	56.504,54
27.1	Fornecedores de investimentos	0,00	307,50	0,00	307,50		307,50
27.1.1	Fornecedores de investimentos contas gerais	0,00	307,50	0,00	307,50		307,50
27.2	Devedores/credores p/acrécimo (periodização económica)	0,00	56.140,00	0,00	56.140,00		56.140,00
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos	0,00	56.140,00	0,00	56.140,00		56.140,00
27.2.2.2	Remunerações a Liquidar de gastos	0,00	56.140,00	0,00	56.140,00		56.140,00
27.5	Credores por subscrições não liberadas	316.315,98	0,00	316.315,98	0,00	316.315,98	
27.5.1	Sergurança Social	47.447,39	0,00	47.447,39	0,00	47.447,39	
27.5.9	Fundo Social Europeu	268.868,59	0,00	268.868,59	0,00	268.868,59	
27.8	Outros devedores e credores	0,00	57,04	0,00	57,04		57,04
27.8.8	Sindicatos	0,00	57,04	0,00	57,04		57,04
28	Diferimentos	62.305,31	0,00	62.305,31	0,00	62.305,31	
28.2	Rendimentos a reconhecer	62.305,31	0,00	62.305,31	0,00	62.305,31	
TOTAL DA CLASSE 2		467.994,42	101.516,51	467.994,42	101.516,51	462.455,55	95.977,64
<u>CLASSE 3 - INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS</u>							
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	138,18	0,00	138,18	0,00	138,18	
33.1	Matérias-primas	138,18	0,00	138,18	0,00	138,18	
TOTAL DA CLASSE 3		138,18	0,00	138,18	0,00	138,18	
<u>CLASSE 4 - INVESTIMENTOS</u>							
43	Activos fixos tangíveis	651.344,65	446.417,22	651.344,65	446.417,22	651.344,65	446.417,22
43.2	Edifícios e outras construções	361.224,16	0,00	361.224,16	0,00	361.224,16	
43.3	Equipamento básico	50.201,64	0,00	50.201,64	0,00	50.201,64	
43.4	Equipamento de transporte	111.971,57	0,00	111.971,57	0,00	111.971,57	
43.5	Equipamento administrativo	127.947,28	0,00	127.947,28	0,00	127.947,28	
43.8	Depreciações acumuladas	0,00	446.417,22	0,00	446.417,22		446.417,22
44	Activos intangíveis	32,42	32,42	32,42	32,42		
44.1	Goodwill	32,42	32,42	32,42	32,42		
TOTAL DA CLASSE 4		651.377,07	446.449,64	651.377,07	446.449,64	651.344,65	446.417,22

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Apuramento de Resultados Líquidos

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
<u>CLASSE 5 - CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</u>							
55	Reservas	0,00	46.828,47	0,00	46.828,47		46.828,47
55.2	Outras reservas	0,00	46.828,47	0,00	46.828,47		46.828,47
56	Resultados transitados	0,00	1.041.215,67	0,00	1.041.215,67		1.041.215,67
TOTAL DA CLASSE 5		0,00	1.088.044,14	0,00	1.088.044,14		1.088.044,14
TOTAL DAS CONTAS DE BALANÇO		1.606.244,75	1.636.010,29	1.606.244,75	1.636.010,29	1.600.673,46	1.630.439,00

CLASSE 6 - GASTOS

61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	134.155,99	134.155,99	134.155,99	134.155,99		
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	134.155,99	134.155,99	134.155,99	134.155,99		
62	Fornecimentos e serviços externos	466.860,26	466.860,26	466.860,26	466.860,26		
62.2	Serviços especializados	320.657,91	320.657,91	320.657,91	320.657,91		
62.2.1	Trabalhos especializados	24.158,72	24.158,72	24.158,72	24.158,72		
62.2.2	Publicidade e propaganda	2.436,51	2.436,51	2.436,51	2.436,51		
62.2.3	Vigilância e segurança	2.606,03	2.606,03	2.606,03	2.606,03		
62.2.4	Honorários	166.319,60	166.319,60	166.319,60	166.319,60		
62.2.6	Conservação e reparação	17.167,59	17.167,59	17.167,59	17.167,59		
62.2.7	Encargos c/ Formandos	107.969,46	107.969,46	107.969,46	107.969,46		
62.3	Materiais	8.893,08	8.893,08	8.893,08	8.893,08		
62.3.2	Livros e documentação técnica	54,77	54,77	54,77	54,77		
62.3.3	Material de escritório	5.074,63	5.074,63	5.074,63	5.074,63		
62.3.4	Artigos para oferta	1.100,59	1.100,59	1.100,59	1.100,59		
62.3.8	Didático	2.663,09	2.663,09	2.663,09	2.663,09		
62.4	Energia e fluidos	45.542,83	45.542,83	45.542,83	45.542,83		
62.4.1	Electricidade	26.753,65	26.753,65	26.753,65	26.753,65		
62.4.2	Combustíveis	3.591,39	3.591,39	3.591,39	3.591,39		
62.4.3	Água	9.361,08	9.361,08	9.361,08	9.361,08		
62.4.4	Outros Fluidos - Gás	5.836,71	5.836,71	5.836,71	5.836,71		
62.5	Deslocações, estadas e transportes	29.890,48	29.890,48	29.890,48	29.890,48		
62.5.1	Deslocações e estadas	28.011,57	28.011,57	28.011,57	28.011,57		
62.5.3	Transportes de mercadorias	1.878,91	1.878,91	1.878,91	1.878,91		
62.6	Serviços diversos	61.875,96	61.875,96	61.875,96	61.875,96		
62.6.1	Rendas e alugueres	32.739,26	32.739,26	32.739,26	32.739,26		
62.6.2	Comunicação	9.836,42	9.836,42	9.836,42	9.836,42		
62.6.3	Seguros	1.777,57	1.777,57	1.777,57	1.777,57		
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	14.683,98	14.683,98	14.683,98	14.683,98		
62.6.8	Outros serviços	2.838,73	2.838,73	2.838,73	2.838,73		
63	Gastos com o pessoal	1.056.492,43	1.056.492,43	1.056.492,43	1.056.492,43		

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Apuramento de Resultados Líquidos

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
63.2	Remunerações do pessoal	857.657,07	857.657,07	857.657,07	857.657,07		
63.2.1	Remunerações do pessoal	791.535,47	791.535,47	791.535,47	791.535,47		
63.2.2	Remunerações Adicionais	66.121,60	66.121,60	66.121,60	66.121,60		
63.5	Encargos sobre remunerações	184.550,55	184.550,55	184.550,55	184.550,55		
63.6	Seguros de acidentes no e	7.981,81	7.981,81	7.981,81	7.981,81		
63.8	doenças profissionais Outros gastos com o pessoal	6.303,00	6.303,00	6.303,00	6.303,00		
64	Gastos de depreciação e de	22.543,61	22.543,61	22.543,61	22.543,61		
64.2	amortização Activos fixos tangíveis	22.543,61	22.543,61	22.543,61	22.543,61		
68	Outros gastos e perdas	24.682,84	24.682,84	24.682,84	24.682,84		
68.1	Impostos	17.459,73	17.459,73	17.459,73	17.459,73		
68.1.2	Impostos indirectos	16.959,73	16.959,73	16.959,73	16.959,73		
68.1.3	Taxas	500,00	500,00	500,00	500,00		
68.8	Outros	7.223,11	7.223,11	7.223,11	7.223,11		
68.8.1	Correcções relativas a	5.037,66	5.037,66	5.037,66	5.037,66		
68.8.3	períodos anteriores Quotizações	2.110,45	2.110,45	2.110,45	2.110,45		
68.8.4	Ofertas amostras de	75,00	75,00	75,00	75,00		
	inventário						
69	Gastos perdas de	792,30	792,30	792,30	792,30		
69.1	financiamento Juros suportados	792,30	792,30	792,30	792,30		
69.1.1	Juros de financiamento	664,65	664,65	664,65	664,65		
69.1.8	obtidos Outros juros	127,65	127,65	127,65	127,65		
TOTAL DA CLASSE 6		1.705.527,43	1.705.527,43	1.705.527,43	1.705.527,43		
<u>CLASSE 7 - RENDIMENTOS</u>							
72	Prestações de serviços	198.529,83	198.529,83	198.529,83	198.529,83		
72.1	Prestação de Serviços	50.865,83	50.865,83	50.865,83	50.865,83		
72.3	Internamentos	147.664,00	147.664,00	147.664,00	147.664,00		
75	Subsídios à exploração	1.427.888,76	1.427.888,76	1.427.888,76	1.427.888,76		
75.1	Subsídios do Estado e outros	886.958,03	886.958,03	886.958,03	886.958,03		
75.1.1	entes públicos Subsídios do Estado - C.R.S.S.	607.521,44	607.521,44	607.521,44	607.521,44		
75.1.2	I.E.F.P.	13.336,59	13.336,59	13.336,59	13.336,59		
75.1.3	SICAD	251.750,00	251.750,00	251.750,00	251.750,00		
75.1.6	ERASMUS	11.100,00	11.100,00	11.100,00	11.100,00		
75.1.9	REDE LOCAL INTERVENÇÃO SOCIAL O.E.	3.250,00	3.250,00	3.250,00	3.250,00		
75.2	Subsídios de outras entidades	540.930,73	540.930,73	540.930,73	540.930,73		
78	Outros rendimentos e ganhos	48.636,21	48.636,21	48.636,21	48.636,21		
78.1	Rendimentos suplementares	3.030,59	3.030,59	3.030,59	3.030,59		
78.1.6	Outros rendimentos suplementares	2.764,34	2.764,34	2.764,34	2.764,34		

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Apuramento de Resultados Líquidos

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
78.1.7	Jóias / Inscrições / Quotas	266,25	266,25	266,25	266,25		
78.8	Outros	45.605,62	45.605,62	45.605,62	45.605,62		
78.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores	29.698,99	29.698,99	29.698,99	29.698,99		
78.8.5	Restituição de impostos	645,68	645,68	645,68	645,68		
78.8.8	Outros não especificados	15.260,95	15.260,95	15.260,95	15.260,95		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	707,09	707,09	707,09	707,09		
79.1	Juros obtidos	707,09	707,09	707,09	707,09		
79.1.1	De depósitos	707,09	707,09	707,09	707,09		
TOTAL DA CLASSE 7		1.675.761,89	1.675.761,89	1.675.761,89	1.675.761,89		
<u>CLASSE 8 - RESULTADOS</u>							
81	Resultado líquido do período	1.735.292,97	1.705.527,43	1.735.292,97	1.705.527,43	29.765,54	
81.1	Resultado antes de impostos	1.705.527,43	1.705.527,43	1.705.527,43	1.705.527,43		
81.8	Resultado líquido	29.765,54	0,00	29.765,54	0,00	29.765,54	
TOTAL DA CLASSE 8		1.735.292,97	1.705.527,43	1.735.292,97	1.705.527,43	29.765,54	
TOTAL DAS CONTAS DE RESULTADOS		5.116.582,29	5.086.816,75	5.116.582,29	5.086.816,75	29.765,54	
TOTAL DA CONTABILIDADE FINANCEIRA		6.722.827,04	6.722.827,04	6.722.827,04	6.722.827,04	1.630.439,00	1.630.439,00

TOTAL GERAL: 6.722.827,04 6.722.827,04 6.722.827,04 6.722.827,04 1.630.439,00 1.630.439,00

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
CLASSE 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS							
11	Caixa	134.361,37	137.333,83	749.806,12	747.569,31	2.236,81	
11.1	CAIXA SEDE	131.350,47	131.474,72	703.087,29	702.911,28	176,01	
11.8	CAIXA PEQUENA	2.610,90	5.358,28	41.257,07	39.679,46	1.577,61	
11.8.2	F/M - ÁREA DIA DE ALDOAR	311,00	592,59	3.125,69	3.081,38	44,31	
11.8.3	F/M - COMUNIDADE TERAP. MEILÃO	1.460,00	3.652,69	29.934,82	28.711,80	1.223,02	
11.8.4	F/M - EQUIPA RUA OCIDENTAL	350,00	624,65	2.870,72	2.835,63	35,09	
11.8.5	F/M - EQUIPA DE RUA ORIENTAL	289,90	277,85	2.338,39	2.319,31	19,08	
11.8.6	CASA VILA NOVA	0,00	0,00	179,42	0,00	179,42	
11.8.7	ROTAS COM VIDA	0,00	0,00	69,57	69,57		
11.8.8	R.L.I.S.	0,00	0,00	100,00	100,00		
11.8.9	ROTAS COM VIDA	200,00	210,50	2.638,46	2.561,77	76,69	
11.9	CAIXA PEQUENA	400,00	500,83	5.461,76	4.978,57	483,19	
11.9.0	F.M.-GABINETE DE APOIO	200,00	0,00	2.717,18	2.372,43	344,75	
11.9.1	F.M.- CENTRO DE ALOJAMENTO	200,00	460,37	2.644,58	2.552,57	92,01	
11.9.2	F.M. - S.A.A.S.	0,00	40,46	100,00	53,57	46,43	
12	Depósitos à ordem	229.038,39	199.771,83	1.507.251,30	1.456.402,93	50.848,37	
12.1	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	114.652,45	95.498,19	867.462,40	843.000,90	24.461,50	
12.2	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS / FSE	0,00	0,00	103,03	103,03		
12.5	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS VILA NOVA	0,00	0,00	1.491,51	1.491,51		
12.6	BANCO SANTANDER TOTTA	0,00	7,90	31.763,86	25.079,96	6.683,90	
12.7	CAIXA GERAL DEPOSITOS ROTAS 2	10.282,30	10.833,80	82.709,80	82.419,29	290,51	
12.8	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS VILA NOVA (3)	51.200,00	33.917,12	204.036,57	185.774,50	18.262,07	
12.9	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS PROJETO "RLIS"	0,00	0,00	156.206,50	156.155,47	51,03	
12.10	MONTEPIO "PROJETO RLIS"	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	
12.11	MONTEPIO - VILA NOVA	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	
12.12	MONTEPIO - CONTA GERAL	52.903,64	59.514,82	162.727,63	162.378,27	349,36	
12.13	MONTEPIO - ROTAS COM VIDA	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	31.250,00	31.250,00		
13.1	Depósitos a prazo [13]	0,00	0,00	31.250,00	31.250,00		
13.1.2	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS / FSE	0,00	0,00	1.250,00	1.250,00		
13.1.6	BANCO SANTANDER TOTTA	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00		
TOTAL DA CLASSE 1		363.399,76	337.105,66	2.288.307,42	2.235.222,24	53.085,18	

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
CLASSE 2 - CONTAS A RECEBER E A PAGAR							
21	Clientes	61.839,83	28.698,76	322.657,74	246.105,18	82.091,43	5.538,87
21.1	Clientes c/c	26.240,00	23.552,00	188.234,41	147.957,41	40.277,00	
21.1.1	Clientes gerais	26.240,00	23.552,00	188.234,41	147.957,41	40.277,00	
21.1.1.1	CLIENTES C/C	26.240,00	23.552,00	188.234,41	147.957,41	40.277,00	
21.1.1.1.01	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE	26.240,00	23.552,00	188.234,41	147.957,41	40.277,00	
21.2	Clientes - títulos a receber	35.599,83	5.146,76	134.423,33	98.147,77	41.814,43	5.538,87
21.2.1	Clientes gerais	35.599,83	5.146,76	134.423,33	98.147,77	41.814,43	5.538,87
21.2.1.1	UTENTES C/C	12.047,68	5.146,76	93.117,55	74.445,62	24.210,80	5.538,87
21.2.1.1.99	DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	440,00		440,00
21.2.1.1.132	JOAQUIM JOSE BRITO SARAIVA	0,00	0,00	135,00	0,00	135,00	
21.2.1.1.143	OSCAR RAFAEL BRAGA AZEVEDO	0,00	0,00	316,21	0,00	316,21	
21.2.1.1.583	JOSE PAULO DIAS	0,00	0,00	291,99	0,00	291,99	
21.2.1.1.907	JOSE FERREIRA	0,00	0,00	135,00	0,00	135,00	
21.2.1.1.909	CARLOS ALEXANDRE FONTE CRUZ	0,00	0,00	0,00	135,00		135,00
21.2.1.1.911	MANUEL FERREIRA	0,00	0,00	365,88	0,00	365,88	
21.2.1.1.918	ANTONIO HENRIQUES	0,00	0,00	13,34	0,00	13,34	
21.2.1.1.930	MARCO ALMEIDA	0,00	0,00	852,17	0,00	852,17	
21.2.1.1.932	AFONSO MAIA	0,00	0,00	26,00	0,00	26,00	
21.2.1.1.934	PAULO SANTOS	0,00	0,00	0,00	2,09		2,09
21.2.1.1.936	PEDRO MANUEL FLORES F. CUNHA	0,00	0,00	91,19	0,00	91,19	
21.2.1.1.939	MARCO ALMEIDA	1.101,00	0,00	1.101,00	1.101,00		
21.2.1.1.940	CARLOS SILVA	0,00	0,00	202,62	0,00	202,62	
21.2.1.1.941	SERAFIM CARVALHO	274,02	0,00	274,02	274,02		
21.2.1.1.942	DOMINGOS SILVA	315,00	0,00	315,00	315,00		
21.2.1.1.943	YOROSLAV CHUBINSKY	0,00	0,00	7,68	0,00	7,68	
21.2.1.1.950	ERNESTO FERREIRA	0,00	0,00	0,00	27,34		27,34
21.2.1.1.952	CARLOS OLIVEIRA	0,00	0,00	121,21	0,00	121,21	
21.2.1.1.961	AVELINO SILVA	0,00	0,00	184,26	0,00	184,26	
21.2.1.1.967	PAULO LOPES	0,00	0,00	10,36	0,00	10,36	
21.2.1.1.971	RICARDO COSTA	0,00	0,00	32,82	0,00	32,82	
21.2.1.1.976	JOSE SOUSA	0,00	0,00	116,59	0,00	116,59	
21.2.1.1.980	MARCO EURICO FERREIRA SILVA	0,00	0,00	59,81	0,00	59,81	
21.2.1.1.982	PAULO VIEIRA	0,00	0,00	1,95	0,00	1,95	
21.2.1.1.984	TELMO MONTENEGRO	0,00	0,00	1.026,74	0,00	1.026,74	
21.2.1.1.988	JOSE BARROS	0,00	0,00	38,24	0,00	38,24	
21.2.1.1.994	FELIX BARROS	0,00	0,00	164,15	0,00	164,15	
21.2.1.1.995	CARLOS SILVA	0,00	0,00	456,71	0,00	456,71	
21.2.1.1.996	LUCIO FRUTUOSO SANTOS C. REIS	0,00	0,00	110,26	0,00	110,26	
21.2.1.1.999	UTENTES	0,00	0,00	440,00	0,00	440,00	
21.2.1.1.1001	FERNANDO TEIXEIRA	0,00	0,00	0,00	17,94		17,94
21.2.1.1.1004	FERNANDO PINTO	107,91	0,00	107,91	107,91		
21.2.1.1.1005	MANUEL SILVA	0,00	0,00	25,20	0,00	25,20	
21.2.1.1.1006	PAULO ALVES	0,00	0,00	0,00	32,77		32,77
21.2.1.1.1009	ROGERIO CORDEIRO	0,00	0,00	236,91	0,00	236,91	
21.2.1.1.1010	JOSE RODRIGUES	0,00	0,00	16,54	0,00	16,54	

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.1.1012	JOSÉ ARLINDO SILVA	0,00	0,00	0,00	6,66		6,66
21.2.1.1.1016	MILTAN RAJÃO	0,00	0,00	137,07	0,00	137,07	
21.2.1.1.1017	MARCIO FIDALGO	0,00	0,00	116,19	0,00	116,19	
21.2.1.1.1021	ANTONIO CRUZ	0,00	0,00	84,28	0,00	84,28	
21.2.1.1.1022	AMÂNDIO OLIVEIRA	0,00	0,00	3,55	0,00	3,55	
21.2.1.1.1025	RUI JORGE ALMEIDA	0,00	0,00	0,00	70,62		70,62
21.2.1.1.1026	CARLOS LEMOS	0,00	0,00	37,75	0,00	37,75	
21.2.1.1.1035	JOAQUIM MARTINS	0,00	0,00	0,00	6,32		6,32
21.2.1.1.1037	JORGE GARCIA	0,00	0,00	1.161,97	0,00	1.161,97	
21.2.1.1.1038	ANTONIO MAIA	0,00	0,00	342,97	0,00	342,97	
21.2.1.1.1039	FELIX BARROS	0,00	0,00	709,03	0,00	709,03	
21.2.1.1.1040	JOSE CARLOS SILVA FAIA	0,00	0,00	0,00	7,30		7,30
21.2.1.1.1041	ANTONIO FERREIRA	0,00	0,00	249,36	0,00	249,36	
21.2.1.1.1042	MARIO ALVES	0,00	0,00	205,68	0,00	205,68	
21.2.1.1.1043	JOAQUIM AGUIAR	0,00	0,00	396,63	0,00	396,63	
21.2.1.1.1045	HENRIQUE PEREIRA	0,00	0,00	0,00	171,57		171,57
21.2.1.1.1049	CARLOS NEIVA	0,00	0,00	0,00	52,06		52,06
21.2.1.1.1050	ANTONIO MAIA	342,97	0,00	342,97	342,97		
21.2.1.1.1051	ANTONIO FERREIRA	245,08	0,00	245,08	245,08		
21.2.1.1.1052	MARIO ALVES	188,62	0,00	188,62	188,62		
21.2.1.1.1053	VITOR ALMEIDA	135,00	0,00	135,00	135,00		
21.2.1.1.1055	LUIS MIGUEL AZEVEDO	0,00	0,00	159,82	0,00	159,82	
21.2.1.1.1059	LUIS AZEVEDO	159,82	0,00	159,82	159,82		
21.2.1.1.1060	ANTONIO CRUZ	184,50	0,00	184,50	184,50		
21.2.1.1.1064	CASSIANO DUARTE	0,00	0,00	5,99	0,00	5,99	
21.2.1.1.1065	RUI FERREIRA	0,00	0,00	37,47	0,00	37,47	
21.2.1.1.1066	PAULO ALVES	0,00	0,00	60,53	0,00	60,53	
21.2.1.1.1067	FRANCISCO CUNHA	147,74	0,00	147,74	147,74		
21.2.1.1.1068	PAULO ALVES	0,00	0,00	0,00	60,53		60,53
21.2.1.1.1069	MOISÉS PIRES	144,00	0,00	144,00	144,00		
21.2.1.1.1070	ANDRE CAMPOS	0,00	0,00	22,34	0,00	22,34	
21.2.1.1.1071	SERGIO SILVA	0,00	0,00	0,00	34,41		34,41
21.2.1.1.1072	ANTONIO PEREIRA	105,79	0,00	105,79	105,79		
21.2.1.1.1073	ANTONIO REIS	0,00	0,00	88,58	0,00	88,58	
21.2.1.1.1074	ELISIO SIMÃO	0,00	0,00	0,00	31,26		31,26
21.2.1.1.1075	CARLOS CRUZ	0,00	0,00	0,00	135,46		135,46
21.2.1.1.1076	ISIDRO FERREIRA	0,00	0,00	0,00	7,62		7,62
21.2.1.1.1077	MAURICIO SILVA	474,57	0,00	474,57	474,57		
21.2.1.1.1078	PAULO OLIVEIRA	0,00	0,00	153,09	0,00	153,09	
21.2.1.1.1081	ANTONIO PEREIRA	0,00	0,00	477,23	0,00	477,23	
21.2.1.1.1082	RUI RODRIGUES	0,00	0,00	660,97	670,44		9,47
21.2.1.1.1083	PAULO PEREIRA	0,00	0,00	6,00	0,00	6,00	
21.2.1.1.1084	FERNANDO FERREIRA	0,00	0,00	1.803,79	1.890,00		86,21
21.2.1.1.1086	ANTONIO OLIVEIRA	315,00	0,00	315,00	315,00		
21.2.1.1.1087	JOSE ALBERTO SILVA	0,00	0,00	36,97	0,00	36,97	
21.2.1.1.1088	NUNO MOREIRA	0,00	0,00	437,69	0,00	437,69	
21.2.1.1.1089	CESAR CORONA	386,01	0,00	386,01	386,01		
21.2.1.1.1090	ALFEU SANTOS	0,00	0,00	176,52	0,00	176,52	
21.2.1.1.1091	HUMBERTO RIBEIRO	0,00	0,00	0,00	8,79		8,79
21.2.1.1.1092	BRUNO MONTEIRO	0,00	0,00	0,00	10,17		10,17
21.2.1.1.1096	VITOR CANDEIAS	215,85	0,00	215,85	215,85		
21.2.1.1.1098	FERNANDO SOUSA	0,00	0,00	0,00	74,96		74,96
21.2.1.1.1099	JORGE MELO	0,00	0,00	27,42	0,00	27,42	
21.2.1.1.1100	JORGE MANUEL MIRANDA	0,00	0,00	2,56	0,00	2,56	

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 4

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.1.1101	ROMEY AGOSTINHO SOUSA	0,00	0,00	0,00	16,14		16,14
21.2.1.1.1102	MOISES FRASCO PIRES	0,00	0,00	144,00	0,00	144,00	
21.2.1.1.1103	ALFREDO SILVA MOURA	520,36	0,00	520,36	520,36		
21.2.1.1.1104	CARLOS FILIPE TAVARES	0,00	0,00	41,75	0,00	41,75	
21.2.1.1.1105	DAVID MANUEL PEREIRA	0,00	0,00	0,00	6,00		6,00
21.2.1.1.1106	ALBERTO JOAQUIM SANTOS	0,00	0,00	0,00	20,79		20,79
21.2.1.1.1107	JOSE ANTONIO VASCONCELOS	0,00	0,00	45,29	0,00	45,29	
21.2.1.1.1108	GABRIEL NUNO ALMEIDA	0,00	0,00	55,74	0,00	55,74	
21.2.1.1.1109	RICARDO	0,00	0,00	5,03	0,00	5,03	
21.2.1.1.1110	JOSE FERNANDO PEREIRA	0,00	0,00	0,00	298,34		298,34
21.2.1.1.1112	RUI SANTOS	0,00	0,00	6,00	0,00	6,00	
21.2.1.1.1113	RICARDO PIRES	0,00	0,00	3.866,19	74,44	3.791,75	
21.2.1.1.1115	LUIS AZEVEDO	0,00	0,00	2.049,00	2.019,00	30,00	
21.2.1.1.1116	CARLOS CRUZ	0,00	0,00	2.427,84	2.520,00		92,16
21.2.1.1.1117	SILVIO PAULO	315,00	540,00	3.783,72	3.615,36	168,36	
21.2.1.1.1118	MARIO COSTA	0,00	0,00	243,00	480,06		237,06
21.2.1.1.1119	CARLOS COSTA	0,00	0,00	1.843,50	1.980,42		136,92
21.2.1.1.1120	CARLOS CURADO	0,00	0,00	873,00	1.083,67		210,67
21.2.1.1.1122	TIAGO PEREIRA	0,00	0,00	2.017,05	1.519,05	498,00	
21.2.1.1.1123	ADÃO SILVA	0,00	0,00	1.485,00	1.587,41		102,41
21.2.1.1.1124	PEDRO CASTRO	0,00	0,00	1.392,92	1.392,92		
21.2.1.1.1125	PAULO NOVO	0,00	0,00	119,90	119,90		
21.2.1.1.1126	EUGÉNIO GONÇALVES	0,00	0,00	10,00	0,00	10,00	
21.2.1.1.1127	ANTONIO PINTO	0,00	0,00	54,75	0,00	54,75	
21.2.1.1.1128	RAUL MORGADO	315,00	544,00	3.846,32	3.771,71	74,61	
21.2.1.1.1129	ILIDIO MORGADO COSTA	0,00	0,00	225,00	119,73	105,27	
21.2.1.1.1130	ALEXANDRE OLIVEIRA	0,00	0,00	2.031,00	2.137,29		106,29
21.2.1.1.1131	ALBANO ANTONIO CORREIA SILVA REIS	0,00	0,00	239,00	204,00	35,00	
21.2.1.1.1132	ANTONIO PINTO	0,00	0,00	3.114,00	3.300,74		186,74
21.2.1.1.1133	EUGENIO GONÇALVES	0,00	0,00	1.886,00	1.890,00		4,00
21.2.1.1.1134	ALVARO FERNANDES	0,00	0,00	303,00	177,01	125,99	
21.2.1.1.1135	JAIME COSTA	0,00	0,00	2.358,00	2.200,42	157,58	
21.2.1.1.1136	NELSON SILVA	0,00	0,00	225,00	142,85	82,15	
21.2.1.1.1137	ALVARO ALMEIDA	0,00	0,00	219,00	126,04	92,96	
21.2.1.1.1138	PAULO SOARES	0,00	0,00	2.037,00	2.037,00		
21.2.1.1.1139	ALBANO REIS	0,00	0,00	1.812,00	1.864,50		52,50
21.2.1.1.1140	ALVARO FERNANDES	0,00	0,00	2.109,00	2.290,18		181,18
21.2.1.1.1141	NELSON SILVA	0,00	0,00	1.104,00	1.773,95		669,95
21.2.1.1.1142	ALVARO ALMEIDA	0,00	315,00	3.444,00	3.936,37		492,37
21.2.1.1.1143	JOÃO MANUEL MARQUÊS	0,00	0,00	207,00	523,21		316,21
21.2.1.1.1146	ANTONIO MAIA	0,00	0,00	1.734,00	1.765,50		31,50
21.2.1.1.1147	PEDRO CARVALHO	0,00	0,00	1.856,33	1.353,00	503,33	
21.2.1.1.1148	DAVID CRUZ	0,00	0,00	366,00	372,00		6,00
21.2.1.1.1149	JOSE FERNANDO DIAS COSTA AMADO	0,00	0,00	180,00	180,00		
21.2.1.1.1150	JOSE FERNANDO AMADO	315,00	0,00	2.340,00	2.315,10	24,90	
21.2.1.1.1151	ANTONIO RUI SOUSA	274,03	0,00	1.075,03	1.107,04		32,01
21.2.1.1.1152	JOAQUIM CARVALHO	0,00	0,00	405,26	270,26	135,00	
21.2.1.1.1153	ANTONIO MOTA	0,00	0,00	1.086,14	1.215,22		129,08
21.2.1.1.1154	ANTONIO MACHADO	1.201,41	0,00	2.983,41	58,59	2.924,82	
21.2.1.1.1155	JORGE BRÁS	315,00	315,00	1.987,50	2.462,82		475,32
21.2.1.1.1156	RICARDO LOPES	165,00	0,00	1.899,00	2.004,55		105,55

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 5

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.1.1159	SALVADOR ROCHA	255,00	114,00	1.866,00	1.863,08	2,92	
21.2.1.1.1160	JOSE CARLOS COELHO	0,00	180,00	315,00	197,26	117,74	
21.2.1.1.1161	PAULO LOPES	0,00	18,00	28,36	18,00	10,36	
21.2.1.1.1162	CARLOS CRUZ	80,00	160,00	590,00	526,83	63,17	
21.2.1.1.1163	MANUEL SILVA	0,00	0,00	147,00	94,31	52,69	
21.2.1.1.1164	JOSE CARLOS MENDES COELHO	315,00	978,00	1.575,00	991,85	583,15	
21.2.1.1.1165	PAULO JORGE S.LOPES	0,00	459,56	534,00	553,88		19,88
21.2.1.1.1166	MANUEL BABAU	0,00	0,00	243,00	130,66	112,34	
21.2.1.1.1167	CARLOS MANUEL BARBOSA	80,00	160,00	400,00	298,06	101,94	
21.2.1.1.1168	ANTONIO PEDRO MOREIRA BARBOSA	0,00	0,00	480,00	417,85	62,15	
21.2.1.1.1169	MICAEL DINIS SILVA	0,00	0,00	390,00	340,40	49,60	
21.2.1.1.1170	CLAUDIO ARNALDO OLIVEIRA DUARTE	0,00	0,00	180,00	180,00		
21.2.1.1.1173	JOSE MANUEL OLIVEIRA	315,00	349,20	993,00	1.104,00		111,00
21.2.1.1.1174	MANUEL RIBEIRO COSTA	315,00	0,00	825,00	201,69	623,31	
21.2.1.1.1175	FRANCISCO CARLOS FERREIRA	315,00	399,00	813,00	621,51	191,49	
21.2.1.1.1176	VITOR MANUEL ROCHA	315,00	0,00	666,00	87,57	578,43	
21.2.1.1.1177	FILIPE MANUEL COSTA	315,00	0,00	654,00	0,00	654,00	
21.2.1.1.1178	MARIO AZEVEDO SOUSA	315,00	0,00	570,00	51,55	518,45	
21.2.1.1.1179	NUNO JOSE PACHECO	315,00	300,00	570,00	342,74	227,26	
21.2.1.1.1180	CLAUDIO ARNALDO DUARTE	315,00	315,00	765,00	835,25		70,25
21.2.1.1.1181	PAULO CASTRO	309,00	0,00	309,00	0,00	309,00	
21.2.1.1.1182	JOSE CARLOS SANTOS	225,00	0,00	225,00	0,00	225,00	
21.2.1.2	CLIENTES C.C. / ESTADO	0,00	0,00	89,73	0,00	89,73	
21.2.1.2.497	ACÇÃO SOCIAL DE GUIMARÃES	0,00	0,00	83,73	0,00	83,73	
21.2.1.2.583	INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL	0,00	0,00	6,00	0,00	6,00	
21.2.1.3	UTENTES GABINETE DE APOIO	23.315,89	0,00	40.979,79	23.465,89	17.513,90	
21.2.1.3.584	AMERICO MANUEL R. COSTA	0,00	0,00	85,50	0,00	85,50	
21.2.1.3.586	ANTONIO JOSE R. LEITE	188,16	0,00	188,16	188,16		
21.2.1.3.588	ANTONIO SILVA F. TEIXEIRA	0,00	0,00	1.666,47	0,00	1.666,47	
21.2.1.3.590	BERNARDO SILVA COSTA	56,95	0,00	56,95	56,95		
21.2.1.3.591	CARLOS ALBERTO G. ENCARNAÇÃO	94,08	0,00	94,08	94,08		
21.2.1.3.592	CARLOS GASPAS C. OLIVEIRA	161,85	0,00	161,85	161,85		
21.2.1.3.593	DANIEL FORTUNA RIBEIRO	352,96	0,00	352,96	352,96		
21.2.1.3.594	DAVID ANGELO S. BARROS	94,08	0,00	94,08	94,08		
21.2.1.3.595	ISABEL CRISTINA C. BRITO	115,44	0,00	115,44	115,44		
21.2.1.3.596	JOAQUIM ANTONIO M. CASTRO	57,19	0,00	57,19	57,19		
21.2.1.3.597	JOÃO MANUEL DAMAS DIAS	57,30	0,00	57,30	57,30		
21.2.1.3.598	JOSÉ CARLOS MOTA COELHO	94,08	0,00	94,08	94,08		
21.2.1.3.599	JOSÉ OSCAR MARINHO	188,16	0,00	188,16	188,16		
21.2.1.3.600	JOSÉ PAULO SILVA ANJOS	298,54	0,00	298,54	298,54		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 6

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.3.601	LICINIO ANTONIO M. FERNANDES	30,24	0,00	30,24	30,24		
21.2.1.3.602	LILIANA RAQUEL M. TAVARES	40,32	0,00	40,32	40,32		
21.2.1.3.603	LUÍS FILIPE MOTA DANIEL	188,16	0,00	188,16	188,16		
21.2.1.3.604	MANUEL ANTONIO C. CORREIA	188,16	0,00	188,16	188,16		
21.2.1.3.605	MANUEL JORGE G. FERREIRA	87,36	0,00	87,36	87,36		
21.2.1.3.606	MANUEL JULIO ALVES FREITAS	182,70	0,00	332,70	332,70		
21.2.1.3.607	MARIA ADELIA D. SILVA	223,49	0,00	223,49	223,49		
21.2.1.3.608	MARIA MANUELA G. SILVA	100,00	0,00	100,00	100,00		
21.2.1.3.609	NELSON OLIVEIRA MOTA	0,00	0,00	50,40	0,00	50,40	
21.2.1.3.610	OSCAR PAULO C. RIBEIRO	543,36	0,00	543,36	543,36		
21.2.1.3.611	PAULO JORGE CRUZ CARNEIRO	129,61	0,00	129,61	129,61		
21.2.1.3.612	PAULO ALEXANDRE EVANGELISTA	0,00	0,00	36,48	0,00	36,48	
21.2.1.3.613	PAULO VITOR R. CERQUEIRA	0,00	0,00	10,08	0,00	10,08	
21.2.1.3.614	RUI PEDRO ALMEIDA	289,61	0,00	289,61	289,61		
21.2.1.3.615	RUI ANTONIO M. TEIXEIRA	0,00	0,00	0,20	0,00	0,20	
21.2.1.3.616	RUI MANUEL A. CARVALHO	581,26	0,00	581,26	581,26		
21.2.1.3.617	VITOR FERNANDO P. FERREIRA	75,77	0,00	75,77	75,77		
21.2.1.3.618	VITOR MANUEL L. OLIVEIRA	0,00	0,00	135,28	0,00	135,28	
21.2.1.3.624	ERNESTO SILVA PEREIRA	145,35	0,00	145,35	145,35		
21.2.1.3.625	RUI RODRIGUES	501,62	0,00	501,62	501,62		
21.2.1.3.626	ALBINO AUGUSTO S. OLIVEIRA	177,40	0,00	177,40	177,40		
21.2.1.3.631	MARIA EDUARDA A. RODRIGUES	1.677,71	0,00	1.677,71	1.677,71		
21.2.1.3.633	JOAQUIM FILIPE S. FERREIRA	269,36	0,00	269,36	269,36		
21.2.1.3.634	PAULA CRISTINA S. PACHECO	0,00	0,00	46,26	0,00	46,26	
21.2.1.3.635	SUSANA MARIA GOMES PINHO	170,59	0,00	170,59	170,59		
21.2.1.3.644	DINA MANUELA ARRIEGAS OLIVEIRA	316,25	0,00	316,25	316,25		
21.2.1.3.650	RUI MANUEL SILVA MACHADO	0,00	0,00	52,34	0,00	52,34	
21.2.1.3.651	RUI RIBEIRO	0,00	0,00	100,80	0,00	100,80	
21.2.1.3.652	SERGIO DANTAS SILVESTRE	653,75	0,00	653,75	653,75		
21.2.1.3.654	FERNANDO MANUEL P. COSTA	53,76	0,00	53,76	53,76		
21.2.1.3.656	SERGIO PAULOTEIXEIRA MARQUES	9,00	0,00	9,00	9,00		
21.2.1.3.658	CARLOS ALEXANDRE FONTES CRUZ	0,00	0,00	138,21	0,00	138,21	
21.2.1.3.659	GONÇALO CASSIANO C. GRANJA	0,00	0,00	133,58	0,00	133,58	
21.2.1.3.660	OLEH NEVPYAHA	58,25	0,00	58,25	58,25		
21.2.1.3.661	PEDRO MANUEL M.R. NETO	174,99	0,00	174,99	174,99		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 7

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.3.663	JOSE MARTINS LUZ MOURA	0,00	0,00	277,15	0,00	277,15	
21.2.1.3.664	ARTUR ANIBAL PEREIRA SALGADO	336,03	0,00	336,03	336,03		
21.2.1.3.665	DANIEL ANDRE FLORES MAIA	332,97	0,00	332,97	332,97		
21.2.1.3.666	ANIBAL JOAQUIM COSTA TEIXEIRA	0,00	0,00	385,30	0,00	385,30	
21.2.1.3.670	JOÃO PASCOAL	0,00	0,00	40,32	0,00	40,32	
21.2.1.3.673	FERNANDO MOREIRA ALMEIDA	33,96	0,00	33,96	33,96		
21.2.1.3.674	JOSE ALBERTO NOBREGA	0,00	0,00	463,85	0,00	463,85	
21.2.1.3.675	JOSE ANTONIO F. RIBEIRO	122,13	0,00	122,13	122,13		
21.2.1.3.678	MARIO CANDIDO MATOS CERQUEIRA	123,70	0,00	123,70	123,70		
21.2.1.3.679	NUNO MIGUEL F. BRANCO SILVA	0,00	0,00	0,36	0,00	0,36	
21.2.1.3.684	AMERICO MANUEL R. COSTA	0,00	0,00	104,40	0,00	104,40	
21.2.1.3.686	LUIS MIGUEL FERREIRA REIS	0,00	0,00	99,90	0,00	99,90	
21.2.1.3.689	CARLOS ALBERTO JESUS FERREIRA	660,83	0,00	660,83	660,83		
21.2.1.3.691	JOÃO CORREIA	0,00	0,00	36,96	0,00	36,96	
21.2.1.3.692	PEDRO SILVA	0,00	0,00	13,44	0,00	13,44	
21.2.1.3.693	ALBINO MAIA	0,00	0,00	70,56	0,00	70,56	
21.2.1.3.694	JOAQUIM PEREIRA	0,00	0,00	10,08	0,00	10,08	
21.2.1.3.695	JOSE SIMÕES	0,33	0,00	0,33	0,33		
21.2.1.3.699	JORGE RODRIGO CONCEIÇÃO NOGUEIRA	6,18	0,00	6,18	6,18		
21.2.1.3.700	SERAFIM CARVALHO	512,50	0,00	512,50	512,50		
21.2.1.3.702	HELDER ANTONIO VALERIO MARQUES PEREIRA	0,00	0,00	24,51	0,00	24,51	
21.2.1.3.703	ISABEL VILAS BOAS	0,00	0,00	36,96	0,00	36,96	
21.2.1.3.704	OLEXANDRE	0,00	0,00	16,80	0,00	16,80	
21.2.1.3.705	MANUEL PEREIRA BORGES	314,74	0,00	314,74	314,74		
21.2.1.3.707	ANTONIO MIGUEL VICENTE FERREIRA	0,00	0,00	68,38	0,00	68,38	
21.2.1.3.711	PEDRO ALBUQUERQUE	0,00	0,00	431,60	0,00	431,60	
21.2.1.3.712	SONIA MARQUES	0,00	0,00	251,10	0,00	251,10	
21.2.1.3.714	JORGE MANUEL F. TEIXEIRA	0,00	0,00	0,05	0,00	0,05	
21.2.1.3.716	ANTONIO HUMBERTO COSTA BRASIL	0,00	0,00	59,41	0,00	59,41	
21.2.1.3.718	PAULA BALCETIS	1.449,64	0,00	1.449,64	1.449,64		
21.2.1.3.720	FERNANDO RODRIGUES	0,00	0,00	3,70	0,00	3,70	
21.2.1.3.721	ANDREWS BALSETIS	0,00	0,00	1.056,09	0,00	1.056,09	
21.2.1.3.724	RUI MANUEL CARVALHO F. PINTO	0,00	0,00	192,54	0,00	192,54	
21.2.1.3.725	MARGARIDA MARIA SANTOS MOTA	0,00	0,00	74,04	0,00	74,04	
21.2.1.3.726	ANTONIO LEMOS GONÇALVES	0,00	0,00	29,60	0,00	29,60	
21.2.1.3.732	AIRES MONTEIRO	0,00	0,00	44,40	0,00	44,40	
21.2.1.3.733	DIMITRUS	0,00	0,00	160,20	0,00	160,20	
21.2.1.3.741	MANUEL SANTOS P. RIBEIRO	21,45	0,00	21,45	21,45		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 8

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.3.742	MARCO PAULO G. OLIVEIRA	0,00	0,00	101,46	0,00	101,46	
21.2.1.3.743	PAULO MAGANINHO	0,00	0,00	630,75	0,00	630,75	
21.2.1.3.744	ANTONIETA	0,00	0,00	22,20	0,00	22,20	
21.2.1.3.751	GERALDO SILVA	36,50	0,00	36,50	36,50		
21.2.1.3.752	JOSE MOREIRA	0,00	0,00	155,40	0,00	155,40	
21.2.1.3.753	SÉRGIO MORGADO	0,00	0,00	94,75	0,00	94,75	
21.2.1.3.761	NELSON PAIS	44,19	0,00	44,19	44,19		
21.2.1.3.764	OLIMPIO DIAS PINTO	0,00	0,00	274,36	0,00	274,36	
21.2.1.3.766	JOÃO ALBERTO NOBREGA	299,00	0,00	299,00	299,00		
21.2.1.3.767	CARLOS GOMES	879,65	0,00	879,65	879,65		
21.2.1.3.768	EDUARDO MOURÃO	0,00	0,00	73,11	0,00	73,11	
21.2.1.3.769	JORGE CARRASCO	0,00	0,00	455,91	0,00	455,91	
21.2.1.3.770	NOEL OLIVEIRA SILVA	0,00	0,00	18,77	0,00	18,77	
21.2.1.3.771	MANUEL LOPES	1,00	0,00	1,00	1,00		
21.2.1.3.772	JOAQUIM PAULO M.REIS OLIVEIRA	4,50	0,00	4,50	4,50		
21.2.1.3.773	JOAQUINA FATIMA F. MAGALHÃES	354,65	0,00	354,65	354,65		
21.2.1.3.774	SONIA AUGUSTA LEONOR	213,61	0,00	213,61	213,61		
21.2.1.3.781	JOÃO ALMEIDA	0,00	0,00	6,00	0,00	6,00	
21.2.1.3.782	SANDRA BARRETO	0,00	0,00	8,00	0,00	8,00	
21.2.1.3.783	MARCO ELOY	52,25	0,00	52,25	52,25		
21.2.1.3.788	MARCO ANDRE AZEVEDO	437,94	0,00	437,94	437,94		
21.2.1.3.789	HIGINO SANTOS	0,00	0,00	175,41	0,00	175,41	
21.2.1.3.790	ANA CRISTINA R. NUNES SIMAS	0,00	0,00	56,90	0,00	56,90	
21.2.1.3.791	SANDRA GOVERIS	0,00	0,00	129,50	0,00	129,50	
21.2.1.3.792	JOAQUINA FATIMA MAGALHÃES	0,00	0,00	36,00	0,00	36,00	
21.2.1.3.794	DENISE	0,00	0,00	13,50	0,00	13,50	
21.2.1.3.795	DIMITAR	26,91	0,00	26,91	26,91		
21.2.1.3.797	EUGENIA FERREIRA	0,00	0,00	613,10	0,00	613,10	
21.2.1.3.799	FERNANDO MANUEL G. PINHO	1.079,90	0,00	1.079,90	1.079,90		
21.2.1.3.800	PALMIRA MANUEL R. COSTA	0,00	0,00	11,31	0,00	11,31	
21.2.1.3.807	SIRIA VENEZUELA OLIVEIRA PINTO	429,95	0,00	429,95	429,95		
21.2.1.3.808	PAULO BESSA	0,00	0,00	434,20	0,00	434,20	
21.2.1.3.809	JOANA FILIPA	102,35	0,00	102,35	102,35		
21.2.1.3.810	BERNARDINO CASTRO	0,00	0,00	317,38	0,00	317,38	
21.2.1.3.811	ZULMIRA SOUSA	0,00	0,00	193,50	0,00	193,50	
21.2.1.3.814	MARIA MADALENA RODRIGUES SALES GOMES	251,62	0,00	251,62	251,62		
21.2.1.3.815	JORGE ALMEIDA	0,00	0,00	26,58	0,00	26,58	
21.2.1.3.822	JOSE MACHADO	55,81	0,00	55,81	55,81		
21.2.1.3.823	CARLOS RAMOS OLIVEIRA	0,00	0,00	202,18	0,00	202,18	
21.2.1.3.824	JOÃO FARIA	0,00	0,00	19,52	0,00	19,52	
21.2.1.3.825	JÚLIO CARDOSO	16,01	0,00	16,01	16,01		
21.2.1.3.826	JOÃO MARCOS SILVA REIS	0,00	0,00	208,54	0,00	208,54	
21.2.1.3.831	RUI MANUEL OLIVEIRA FERREIRA	826,16	0,00	826,16	826,16		
21.2.1.3.832	JOSE CARLOS SILVA GOMES	24,64	0,00	24,64	24,64		
21.2.1.3.833	MARIA LURDES CONCEIÇÃO SILVA	29,00	0,00	29,00	29,00		
21.2.1.3.835	MIGUEL TEIXEIRA	0,00	0,00	35,35	0,00	35,35	

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 9

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.3.841	JOÃO MACHADO	23,07	0,00	23,07	23,07		
21.2.1.3.842	HENRIQUE TRINDADE	0,00	0,00	93,98	0,00	93,98	
21.2.1.3.845	ADRIANO GOMES	25,53	0,00	25,53	25,53		
21.2.1.3.846	FILIPE SILVA	41,78	0,00	41,78	41,78		
21.2.1.3.849	VITOR CONCEIÇÃO	14,21	0,00	14,21	14,21		
21.2.1.3.850	VALDEMAR BARBOSA	87,80	0,00	87,80	87,80		
21.2.1.3.851	JORGE FILIPE CORREIA	0,00	0,00	17,64	0,00	17,64	
21.2.1.3.852	IVO FERREIRA	0,00	0,00	172,72	0,00	172,72	
21.2.1.3.853	ALFREDO GOMES	0,00	0,00	560,06	0,00	560,06	
21.2.1.3.855	ALFREDO CUNHA	390,82	0,00	390,82	390,82		
21.2.1.3.858	FERNANDES SOARES JOAQUIM RAINHA	0,00	0,00	36,77	0,00	36,77	
21.2.1.3.859	HERMINIO DUARTE	0,00	0,00	85,44	0,00	85,44	
21.2.1.3.861	CARLA SILVA	13,18	0,00	13,18	13,18		
21.2.1.3.862	JOAQUIM JOSE SILVA	0,00	0,00	80,27	0,00	80,27	
21.2.1.3.863	OSCAR SEBASTIÃO	0,00	0,00	152,69	0,00	152,69	
21.2.1.3.864	MEDICOS DO MUNDO	0,01	0,00	0,01	0,01		
21.2.1.3.865	JOAQUIM MANUEL CASTRO	0,00	0,00	22,63	0,00	22,63	
21.2.1.3.868	JOAQUIM FERREIRA DE CASTRO	16,60	0,00	16,60	16,60		
21.2.1.3.870	ULISSES CERQUEIRA	0,00	0,00	78,29	0,00	78,29	
21.2.1.3.871	IVAN	0,00	0,00	973,16	0,00	973,16	
21.2.1.3.872	HUGO NEVES	0,00	0,00	101,84	0,00	101,84	
21.2.1.3.873	FERNANDO CRUZ	0,00	0,00	5,02	0,00	5,02	
21.2.1.3.874	LUIS FILIPE SOARES	3,75	0,00	3,75	3,75		
21.2.1.3.875	ROGÉRIO	160,76	0,00	160,76	160,76		
21.2.1.3.876	SARA MACEDO	0,00	0,00	93,30	0,00	93,30	
21.2.1.3.878	PAULO JORGE MENDES SILVA	39,82	0,00	39,82	39,82		
21.2.1.3.879	IVAN NAZAR	1.081,71	0,00	1.081,71	1.081,71		
21.2.1.3.883	ELISA LOUREIRO	5,00	0,00	5,00	5,00		
21.2.1.3.885	JOAREZ ANTONIO SANTOS LOPES	0,00	0,00	138,73	0,00	138,73	
21.2.1.3.886	PAULO JORGE ALMEIDA SANTOS	0,52	0,00	0,52	0,52		
21.2.1.3.887	MIGUEL GAVINA	67,30	0,00	67,30	67,30		
21.2.1.3.888	MARIA CLARA SANTOS	136,30	0,00	136,30	136,30		
21.2.1.3.891	CASSILDA	0,00	0,00	73,07	0,00	73,07	
21.2.1.3.892	CRISTINA RIBEIRO	0,00	0,00	5,66	0,00	5,66	
21.2.1.3.893	JOSE MANUEL MONTEIRO CARVALHO	0,00	0,00	48,35	0,00	48,35	
21.2.1.3.894	VITOR GAMA	2,71	0,00	2,71	2,71		
21.2.1.3.899	MANUEL PAULO SOUSA	0,00	0,00	320,17	0,00	320,17	
21.2.1.3.900	JOÃO PAULO SOARES MACHADO	0,00	0,00	318,72	0,00	318,72	
21.2.1.3.901	RUI SOUSA	0,00	0,00	227,05	0,00	227,05	
21.2.1.3.904	PAULO TIAGO	0,00	0,00	50,92	0,00	50,92	
21.2.1.3.905	JOÃO SARZEDA	0,00	0,00	25,36	0,00	25,36	
21.2.1.3.912	ALMERINDO	0,00	0,00	87,69	0,00	87,69	
21.2.1.3.913	ALMERINDO COSTA	101,93	0,00	101,93	101,93		
21.2.1.3.914	RAUL MANUEL CAETANO DE SOUSA	0,00	0,00	155,54	0,00	155,54	
21.2.1.3.915	SERAFIM LOPES	0,00	0,00	365,56	0,00	365,56	
21.2.1.3.916	VITOR COSTA	0,00	0,00	149,64	0,00	149,64	
21.2.1.3.917	JOSE LOPES PEREIRA	0,00	0,00	130,77	0,00	130,77	
21.2.1.3.921	HELDER BARBOSA	49,41	0,00	49,41	49,41		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 10

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.3.922	ANTONIO ALBERTO L. RODRIGUES	0,00	0,00	169,55	0,00	169,55	
21.2.1.3.923	ARIANA GONÇALVES	87,68	0,00	87,68	87,68		
21.2.1.3.924	CARLOS MANUEL SILVA GLORIA	0,00	0,00	21,55	0,00	21,55	
21.2.1.3.925	NUNO MIGUEL AMARAL DOS SANTOS	0,00	0,00	115,56	0,00	115,56	
21.2.1.3.926	PAULO JORGE ARAUJO MENEZES	46,28	0,00	46,28	46,28		
21.2.1.3.927	CLAUDIA DANTAS	5,25	0,00	5,25	5,25		
21.2.1.3.928	PAULA CRISTINA ESCUDEIRO	0,00	0,00	99,54	0,00	99,54	
21.2.1.3.932	AFONSO MANUEL MAIA	88,00	0,00	88,00	88,00		
21.2.1.3.933	ANTONIO AVELINO LOPES	49,03	0,00	49,03	49,03		
21.2.1.3.935	JOSE LOURENÇO	0,00	0,00	6,29	0,00	6,29	
21.2.1.3.937	FERNANDA TORRES PEREIRA	0,00	0,00	67,44	0,00	67,44	
21.2.1.3.938	NUNO FERREIRA	101,12	0,00	101,12	101,12		
21.2.1.3.945	PAULA MARIA ROCHA MARTINS	47,27	0,00	47,27	47,27		
21.2.1.3.946	ARNALDO VIEIRA	28,32	0,00	28,32	28,32		
21.2.1.3.947	PAULO JORGE L. DOMINGUES	26,55	0,00	26,55	26,55		
21.2.1.3.948	INÁCIO FILIPE A.T. COELHO	20,00	0,00	20,00	20,00		
21.2.1.3.949	RUBEN FILIPE PESTANA FREITAS	16,50	0,00	16,50	16,50		
21.2.1.3.953	JOAQUIM SANTOS	0,00	0,00	5,66	0,00	5,66	
21.2.1.3.954	HELDER MACHADO	59,45	0,00	59,45	59,45		
21.2.1.3.956	ANTONIO CERCA	0,00	0,00	3,78	0,00	3,78	
21.2.1.3.957	MARIA IRENE SILVA	0,00	0,00	3,36	0,00	3,36	
21.2.1.3.958	SONIA BRITO	0,00	0,00	27,81	0,00	27,81	
21.2.1.3.963	EDUARDO ANTONIO NUNES GOIS	0,00	0,00	5,10	0,00	5,10	
21.2.1.3.964	HERMINIA SOARES	0,00	0,00	2,00	0,00	2,00	
21.2.1.3.965	JULIO FIGUEIREDO	6,50	0,00	6,50	6,50		
21.2.1.3.969	CESAR GONÇALVES	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	
21.2.1.3.970	SILVA PASSOS	0,00	0,00	22,63	0,00	22,63	
21.2.1.3.972	AFONSO MANUEL MAIA	12,85	0,00	12,85	12,85		
21.2.1.3.973	MARTA SOALHEIRO VILAS BARROSO	0,00	0,00	25,46	0,00	25,46	
21.2.1.3.977	CRISTIAN TARAMANCA	0,00	0,00	59,41	0,00	59,41	
21.2.1.3.978	SERGIO COSTA	0,00	0,00	69,12	0,00	69,12	
21.2.1.3.979	MARIA IRENE G. FERREIRA	0,00	0,00	5,66	0,00	5,66	
21.2.1.3.985	FERNANDO MELO	0,00	0,00	5,26	0,00	5,26	
21.2.1.3.986	HELDER COSTA	19,42	0,00	19,42	19,42		
21.2.1.3.989	ISIDRO FERREIRA	0,00	0,00	15,59	0,00	15,59	
21.2.1.3.990	MAMADU JALÓ	0,00	0,00	752,52	0,00	752,52	
21.2.1.3.991	MARIO ALMEIDA	0,00	0,00	33,95	0,00	33,95	
21.2.1.3.992	SONIA MENDES	0,00	0,00	152,70	0,00	152,70	
21.2.1.3.997	IONUT CRISTIAN TEMEREANCA	52,50	0,00	52,50	52,50		
21.2.1.3.998	MAMADU TELIWEL JALO	560,00	0,00	560,00	560,00		
21.2.1.3.999	Liliana Salgado	0,00	0,00	18,48	0,00	18,48	
21.2.1.3.1000	JOÃO PAULO LINO	0,00	0,00	110,22	0,00	110,22	
21.2.1.3.1011	DOMINGOS MAGALHÃES ABREU	100,00	0,00	100,00	100,00		
21.2.1.3.1024	JOAQUIM JOSE MARQUES	0,00	0,00	11,32	0,00	11,32	

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 11

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.3.1028	HELDER TELES	0,00	0,00	121,65	0,00	121,65	
21.2.1.3.1029	JOSE TEIXEIRA	0,00	0,00	113,16	0,00	113,16	
21.2.1.3.1030	MARIA JOSE PEREIRA	0,00	0,00	48,09	0,00	48,09	
21.2.1.3.1031	PAULO QUINTAS	0,00	0,00	93,36	0,00	93,36	
21.2.1.3.1032	RUI MIGUEL BARBOSA	0,00	0,00	5,66	0,00	5,66	
21.2.1.3.1046	MÁRIO PINTO	2.020,00	0,00	2.020,00	2.020,00		
21.2.1.3856	IVO RODOLFO MOURA TEIXEIRA	236,26	0,00	236,26	236,26		
22	Fornecedores	21.071,57	7.224,48	215.801,66	245.697,04		29.895,38
22.1	Fornecedores c/c	21.071,57	7.224,48	215.801,66	245.697,04		29.895,38
22.1.1	Fornecedores gerais	21.071,57	7.224,48	215.801,66	245.697,04		29.895,38
22.1.1.001	IMPRENSA NAC. CASA MOEDA	0,00	0,00	20,04	20,04		
22.1.1.002	C.T.T.-CORREIOS PORTUGAL	24,62	24,62	395,98	395,98		
22.1.1.009	PORTUGAL TELECOM	1.005,02	625,98	6.521,65	6.521,65		
22.1.1.016	MAKRO	0,00	0,00	283,06	283,06		
22.1.1.017	HIPERMERCADO CONTINENTE	90,23	90,23	2.109,72	2.109,72		
22.1.1.022	E D P / GAS	429,65	231,16	3.151,71	3.151,71		
22.1.1.026	C.D.I.	0,00	0,00	1.522,22	1.522,22		
22.1.1.028	S. M. A. S. / AGUAS DO PORTO	859,65	309,60	4.809,16	4.809,16		
22.1.1.039	JUMBO	0,00	0,00	34,73	34,73		
22.1.1.062	PINGO DOCE	370,82	370,82	5.749,45	5.749,45		
22.1.1.068	FARMACIA BARREIROS	512,99	52,20	1.782,11	2.702,08		919,97
22.1.1.071	HOSPITAL MAGALHÃES DE LEMOS	0,00	0,00	7.110,64	13.232,40		6.121,76
22.1.1.082	TALHO QUINTA DO MEILÃO	484,76	484,76	5.903,11	5.903,11		
22.1.1.086	CAFETARIA CATEDRAL	0,00	0,00	2.458,16	2.666,94		208,78
22.1.1.089	LIMFERCOP	0,00	0,00	0,00	922,50		922,50
22.1.1.092	PROSEGUR	227,79	115,03	1.468,57	1.500,45		31,88
22.1.1.094	LABORATÓRIO MILITAR	230,24	230,24	2.027,88	2.027,88		
22.1.1.098	BEX HIGIENE	918,79	0,00	8.059,14	10.936,90		2.877,76
22.1.1.104	CLIWORK	0,00	0,00	991,40	1.982,80		991,40
22.1.1.107	CEFPI	2.088,20	186,97	7.789,82	7.789,82		
22.1.1.111	UDIPSS	0,00	0,00	498,00	498,00		
22.1.1.113	IHRU	51,54	51,54	618,48	618,48		
22.1.1.117	NASAMOTOR	385,63	385,63	1.763,76	1.763,76		
22.1.1.119	D.C.	491,12	0,00	491,12	491,12		
22.1.1.121	ENTIDADE REGULADORA DA SAUDE	0,00	0,00	500,00	500,00		
22.1.1.124	AMBIMED	95,00	0,00	190,00	190,00		
22.1.1.128	CATERPLUS	2.776,87	0,00	40.059,99	46.279,92		6.219,93
22.1.1.130	STAPLES	0,00	0,00	39,97	39,97		
22.1.1.134	FEANTSA	651,64	651,64	2.434,78	2.434,78		
22.1.1.135	WORTEN	0,00	0,00	146,95	146,95		
22.1.1.136	BCN	156,36	0,00	1.251,46	1.251,46		
22.1.1.139	E.A.P.N.	0,00	0,00	50,00	50,00		
22.1.1.148	FEITEIRAGEL	2.169,64	0,00	38.412,45	46.753,19		8.340,74
22.1.1.153	GELCAMPE	209,80	209,80	3.327,21	3.327,21		
22.1.1.160	AGENCIA PORTUGUESA AMBIENTE	0,00	0,00	29,21	29,21		
22.1.1.163	JUNTA DE FREGUESIA PARANHOS	0,00	0,00	460,00	460,00		

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
22.1.1.164	GRAFICA MINUTO	95,97	30,75	95,97	95,97		
22.1.1.165	FREGUESIA DE PARANHOS	0,00	0,00	2.300,00	2.300,00		
22.1.1.166	CONTROLAUTO	0,00	0,00	31,43	31,43		
22.1.1.169	JOÃO PARADA	0,00	0,00	120,00	120,00		
22.1.1.172	ALLIANZ	424,28	424,28	2.070,12	2.070,12		
22.1.1.177	INTERMODAIS	61,00	61,00	469,10	469,10		
22.1.1.180	LUSOALOJA	0,00	0,00	38,13	38,13		
22.1.1.182	MUNICIPIO DO PORTO	51,14	51,14	652,39	652,39		
22.1.1.183	J.J. BARBOSA	177,28	0,00	775,07	775,07		
22.1.1.188	ASCENDI	0,00	0,00	6,39	6,39		
22.1.1.189	JOAO ALBERTO P. PARADA	0,00	0,00	120,00	120,00		
22.1.1.191	MISERICORDIA DO PORTO	40,92	40,92	498,91	498,91		
22.1.1.193	TOPTONER	555,09	0,00	3.099,83	3.250,75		150,92
22.1.1.194	GALP	1.019,61	752,65	9.395,89	9.395,89		
22.1.1.198	OCTAVIO MORGADO	0,00	0,00	332,10	332,10		
22.1.1.199	TRANQUILIDADE	376,41	376,41	5.195,90	5.195,90		
22.1.1.205	JFIL	0,00	0,00	60,00	60,00		
22.1.1.207	BASTOS E VIEGAS	0,00	0,00	464,80	464,80		
22.1.1.210	LAVAGANTE E NAVEGANTE - LAVANDARIA, LDA.	1.921,40	0,00	9.322,51	11.106,31		1.783,80
22.1.1.212	SOMOSGÁS	431,00	0,00	2.685,00	2.685,00		
22.1.1.213	RESTAURANTE LAR MOTORISTA	0,00	0,00	106,80	106,80		
22.1.1.214	SURPEENDER E SEDUZIR - CONSTRUÇÕES	0,00	0,00	522,75	522,75		
22.1.1.215	ASSOCIAÇÃO PARA O MUSEU DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	0,00	0,00	8.597,70	8.597,70		
22.1.1.216	RADITAXIS	300,00	80,00	1.340,00	1.340,00		
22.1.1.217	FABRICA ESTORES DE GONDOMAR	0,00	0,00	0,00	467,40		467,40
22.1.1.218	GUILHADE	0,00	0,00	843,78	843,78		
22.1.1.219	CÉSAR CASTRO	0,00	0,00	365,95	365,95		
22.1.1.220	T.A.P.	0,00	0,00	218,30	218,30		
22.1.1.221	FRNANPEÇAS	0,00	0,00	140,00	140,00		
22.1.1.222	DIVIPOR	0,00	0,00	0,00	858,54		858,54
22.1.1.999	DIVERSOS	1.387,11	1.387,11	13.470,91	13.470,91		
23	Pessoal	40.094,79	40.094,79	528.886,38	528.886,38		
23.1	Remunerações a pagar	40.094,79	40.094,79	528.886,38	528.886,38		
23.1.2	Ao pessoal	40.094,79	40.094,79	528.886,38	528.886,38		
24	Estado e outros entes públicos	55.857,36	25.161,11	303.659,86	296.958,40	7.249,28	547,82
24.1	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	49,38	551,57	45,63	547,82
24.1.1	Imposto s/ Rendimanto CAIXA G. DEPÓSITOS - 52609033	0,00	0,00	3,75	3,75		
24.1.3	Imposto sobre o rendimento BANCO SANTANDER-N.C. 500844321	0,00	0,00	45,63	0,00	45,63	
24.1.9	Imposto Sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	547,82		547,82
24.2	Retenção de impostos s/rendim.	15.683,87	9.367,91	88.226,93	88.226,93		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 13

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
24.2.1	Imposto s/ Rendimentos - Trabalho Dependente	14.309,00	8.362,00	83.314,00	83.314,00		
24.2.2	Imposto s/ Rendimentos - Trabalho Independente	1.374,87	1.005,91	4.912,93	4.912,93		
24.3	Imposto sobre valor acrescent.	54,14	0,00	8.792,96	1.589,31	7.203,65	
24.3.7	IVA - A recuperar	54,14	0,00	8.792,96	1.589,31	7.203,65	
24.5	Contrib.p/Segurança Social	39.951,95	15.625,80	205.649,59	205.649,59		
24.8	Desconto Judicial - Penhoras	167,40	167,40	941,00	941,00		
26	Accionistas/sócios	31,25	31,25	266,25	266,25		
26.2	Quotas	31,25	31,25	266,25	266,25		
27	Outras contas a receber/pagar	141.910,55	159.748,05	914.784,28	942.391,78		27.607,50
27.1	Fornecedores de investimentos	5.049,48	67,98	18.074,44	18.381,94		307,50
27.1.1	Fornecedores de investimentos contas gerais	5.049,48	67,98	18.074,44	18.381,94		307,50
27.1.1.013	JUMBO	0,00	0,00	49,90	49,90		
27.1.1.025	C.D.I.	0,00	0,00	0,00	307,50		307,50
27.1.1.027	AKI	0,00	0,00	129,98	129,98		
27.1.1.031	WORTEN	17,99	17,99	1.035,92	1.035,92		
27.1.1.032	RADIO POPULAR	49,99	49,99	49,99	49,99		
27.1.1.048	GUILHADE	0,00	0,00	11.827,15	11.827,15		
27.1.1.049	LIMFERCOP	4.981,50	0,00	4.981,50	4.981,50		
27.2	Devedores/credores p/acréscimo (periodização económica)	0,00	27.300,00	40.646,11	67.946,11		27.300,00
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos	0,00	27.300,00	40.646,11	67.946,11		27.300,00
27.2.2.2	Remunerações a liquidar	0,00	27.300,00	40.646,11	67.946,11		27.300,00
27.5	Subsídios á Exploração	125.756,78	125.756,78	802.244,32	802.244,32		
27.5.1	SEGURANCA SOCIAL	56.686,94	56.686,94	560.807,73	560.807,73		
27.5.1.1	SEGURANCA SOCIAL E.RUA - OCIDENTAL	5.861,57	5.861,57	70.338,84	70.338,84		
27.5.1.2	SEGURANÇA SOCIAL AREA DE DIA DE ALDOAR	5.358,80	5.358,80	64.305,60	64.305,60		
27.5.1.3	SEGURANÇA SOCIAL E. RUA - ORIENTAL	6.312,19	6.312,19	75.746,28	75.746,28		
27.5.1.4	SEGURANÇA SOCIAL CATEVI	14.936,71	14.936,71	179.240,52	179.240,52		
27.5.1.5	SEGURANÇA SOCIAL CANTINA SOCIAL	13.420,00	13.420,00	80.300,00	80.300,00		
27.5.1.6	SEGURANÇA SOCIAL - S.A.A.S.	10.797,67	10.797,67	43.190,68	43.190,68		
27.5.1.8	F.S.E. / RLIS	0,00	0,00	40.532,94	40.532,94		
27.5.1.9	COMPONENTE NACIONAL / RLIS	0,00	0,00	7.152,87	7.152,87		
27.5.2	I. E. F. P.	1.219,84	1.219,84	13.336,59	13.336,59		
27.5.3	AUTARQUIAS	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00		
27.5.4	ERASMUS	11.100,00	11.100,00	11.100,00	11.100,00		
27.5.5	SICAD	56.750,00	56.750,00	207.750,00	207.750,00		
27.5.9	OUTRAS ENTIDADES	0,00	0,00	3.250,00	3.250,00		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 14

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
27.8	Outros devedores e credores	11.104,29	6.623,29	53.819,41	53.819,41		
27.8.3	Devedores e credores diversos [268]	10.827,23	6.487,82	52.315,42	52.315,42		
27.8.3.9	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS	10.827,23	6.487,82	52.315,42	52.315,42		
27.8.8	Sindicatos [263]	277,06	135,47	1.503,99	1.503,99		
28	Diferimentos	6.250,00	0,00	164.074,72	101.769,41	62.305,31	
28.2	Rendimentos a reconhecer	6.250,00	0,00	164.074,72	101.769,41	62.305,31	
28.2.1	PROVEITOS DIFERIDOS - F.S.E. RLIS	0,00	0,00	102.063,51	61.317,73	40.745,78	
28.2.2	PROVEITOS DIFERIDOS COMPONENTE NACIONAL / RLIS	0,00	0,00	18.011,21	2.701,68	15.309,53	
28.2.3	PROVEITOS DIFERIDOS - SICAD	6.250,00	0,00	6.250,00	0,00	6.250,00	
28.2.9	Outros proveitos diferidos	0,00	0,00	37.750,00	37.750,00		
TOTAL DA CLASSE 2		327.055,35	260.958,44	2.450.130,89	2.362.074,44	151.646,02	63.589,57

CLASSE 3 - INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS

31	Compras	12.036,68	133.520,29	133.520,29	133.520,29		
31.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12.036,68	133.520,29	133.520,29	133.520,29		
31.2.1	MATERIAS PRIMAS	11.785,74	127.596,44	127.596,44	127.596,44		
31.2.1.1	GENEROS ALIMENTARES	10.589,16	37.666,70	37.666,70	37.666,70		
31.2.1.2	GENEROS ALIMENTARES IVA A RECUPERAR	1.196,58	89.929,74	89.929,74	89.929,74		
31.2.1.2.1	GENEROS ALIMENTARES IVA A RECUPERAR - 6%	936,06	68.529,43	68.529,43	68.529,43		
31.2.1.2.2	GENEROS ALIMENTARES IVA A RECUPERAR - 13%	0,00	272,14	272,14	272,14		
31.2.1.2.3	GENEROS ALIMENTARES IVA A RECUPERAR - 23%	260,52	21.128,17	21.128,17	21.128,17		
31.2.2	SUBSIDIARIAS E CONSUMO	250,94	5.923,85	5.923,85	5.923,85		
31.2.2.1	MATERIAL CLINICO	230,24	2.606,33	2.606,33	2.606,33		
31.2.2.2	MATERIAL HOTELEIRO	0,00	649,01	649,01	649,01		
31.2.2.3	MEDICAMENTOS	20,70	2.668,51	2.668,51	2.668,51		
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	308,09	446,27	308,09	138,18	
33.1	Matérias-primas	0,00	308,09	446,27	308,09	138,18	
33.1.1	GENEROS ALIMENTARES	0,00	308,09	446,27	308,09	138,18	
TOTAL DA CLASSE 3		12.036,68	133.828,38	133.966,56	133.828,38	138,18	

CLASSE 4 - INVESTIMENTOS

43	Activos fixos tangíveis	18,08	16.258,62	547.017,39	360.220,99	547.017,39	360.220,99
43.2	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	351.286,99	0,00	351.286,99	
43.2.1	EDIFICIOS	0,00	0,00	351.286,99	0,00	351.286,99	
43.2.1.1	EDIFICIOS MEILAO	0,00	0,00	261.875,08	0,00	261.875,08	
43.2.1.2	NORTE VIDA - SEDE	0,00	0,00	19.951,90	0,00	19.951,90	

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 15

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
43.2.1.3	EDIFÍCIOS PRE-FABRICADO	0,00	0,00	69.460,01	0,00	69.460,01	
43.3	Equipamento básico	0,09	0,00	29.304,02	0,00	29.304,02	
43.3.1	EQUIPAMENTO DE ALOJAMENTO DE UTENTES	0,00	0,00	875,40	0,00	875,40	
43.3.3	EQUIPAMENTO DIDACTICO	0,00	0,00	213,80	0,00	213,80	
43.3.7	EQUIPAMENTO SERRALHARIA	0,00	0,00	79,99	0,00	79,99	
43.3.8	EQUIPAMENTO CARPINTARIA	0,00	0,00	390,31	0,00	390,31	
43.3.9	OUTRO	0,09	0,00	27.744,52	0,00	27.744,52	
43.4	Equipamento de transporte	0,00	0,00	111.971,57	0,00	111.971,57	
43.4.1	VEICULOS LIGEIOS	0,00	0,00	111.971,57	0,00	111.971,57	
43.5	Equipamento administrativo	17,99	0,00	54.454,81	0,00	54.454,81	
43.5.1	MOBILIARIO E UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	0,00	0,00	25.181,62	0,00	25.181,62	
43.5.2	MAQUINAS DE ESCRITORIO	0,00	0,00	735,70	0,00	735,70	
43.5.3	MOBILIARIO E EQUIPAM. SOCIAL	17,99	0,00	7.469,33	0,00	7.469,33	
43.5.4	EQUIPAMENTO INFORMATICO	0,00	0,00	17.573,33	0,00	17.573,33	
43.5.5	EQUIPAMENTO DIVERSO	0,00	0,00	3.241,74	0,00	3.241,74	
43.5.9	OUTROS	0,00	0,00	253,09	0,00	253,09	
43.8	Depreciações acumuladas	0,00	16.258,62	0,00	360.220,99		360.220,99
43.8.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	0,00	13.084,72	0,00	171.282,65		171.282,65
43.8.2.1	EDIFÍCIOS	0,00	5.237,50	0,00	158.109,53		158.109,53
43.8.2.9	OUTROS	0,00	7.847,22	0,00	13.173,12		13.173,12
43.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	0,00	1.542,79	0,00	25.913,76		25.913,76
43.8.3.1	EQUIPAMENTO DE ALOJAMENTO DE UTENTES	0,00	104,96	0,00	665,25		665,25
43.8.3.3	EQUIPAMENTO DIDACTICO	0,00	0,00	0,00	277,14		277,14
43.8.3.7	EQUIPAMENTO SERRALHARIA	0,00	0,00	0,00	79,99		79,99
43.8.3.8	EQUIPAMENTO CARPINTARIA	0,00	0,00	0,00	390,31		390,31
43.8.3.9	OUTRO	0,00	1.437,83	0,00	24.501,07		24.501,07
43.8.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	0,00	945,99	0,00	110.079,55		110.079,55
43.8.4.1	VEICULOS LIGEIOS	0,00	945,99	0,00	110.079,55		110.079,55
43.8.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV	0,00	685,12	0,00	52.945,03		52.945,03
43.8.6.1	MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	0,00	117,76	0,00	24.594,97		24.594,97
43.8.6.2	MAQUINAS DE ESCRITORIO	0,00	0,00	0,00	735,70		735,70

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 16

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
43.8.6.3	MOBILIARIO E EQUIPAMENTO SOCIAL	0,00	94,78	0,00	7.639,73		7.639,73
43.8.6.4	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	0,00	432,59	0,00	16.811,61		16.811,61
43.8.6.5	EQUIPAMENTO DIVERSO	0,00	39,99	0,00	2.909,93		2.909,93
43.8.6.9	OUTROS	0,00	0,00	0,00	253,09		253,09
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	32,42	32,42	32,42	32,42
44.1	Goodwill	0,00	0,00	32,42	0,00	32,42	
44.8	Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	32,42		32,42
44.8.1	DESPESAS DE INSTALAÇÃO	0,00	0,00	0,00	32,42		32,42
TOTAL DA CLASSE 4		18,08	16.258,62	547.049,81	360.253,41	547.049,81	360.253,41

CLASSE 5 - CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

55	Reservas	0,00	0,00	0,00	40.972,58		40.972,58
55.2	Outras reservas	0,00	0,00	0,00	40.972,58		40.972,58
55.2.1	Reservas estatutárias [572]	0,00	0,00	0,00	40.972,58		40.972,58
55.2.1.2	EMPRESAS PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	40.972,58		40.972,58
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	348.895,63		348.895,63
TOTAL DA CLASSE 5		0,00	0,00	0,00	389.868,21		389.868,21
TOTAL DAS CONTAS DE BALANÇO		702.509,87	748.151,10	5.419.454,68	5.481.246,68	751.919,19	813.711,19

CLASSE 6 - GASTOS

61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	133.828,38	0,00	133.828,38	0,00	133.828,38	
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	133.828,38	0,00	133.828,38	0,00	133.828,38	
61.2.1	MATERIAS PRIMAS	127.904,53	0,00	127.904,53	0,00	127.904,53	
61.2.1.1	GENEROS ALIMENTARES	127.904,53	0,00	127.904,53	0,00	127.904,53	
61.2.2	SUBSIDIARIAS E CONSUMO	5.923,85	0,00	5.923,85	0,00	5.923,85	
61.2.2.1	MATERIAL CLINICO	2.606,33	0,00	2.606,33	0,00	2.606,33	
61.2.2.2	MATERIAL HOTELEIRO	649,01	0,00	649,01	0,00	649,01	
61.2.2.3	MEDICAMENTOS	2.668,51	0,00	2.668,51	0,00	2.668,51	
62	Fornecimentos e serviços externos	9.779,09	0,00	154.396,32	0,00	154.396,32	
62.2	Serviços especializados	6.936,51	0,00	70.179,41	0,00	70.179,41	
62.2.1	Trabalhos especializados	0,00	0,00	13.445,11	0,00	13.445,11	
62.2.1.2	TRABALHOS ESPECIALIZADOS INFORMÁTICA	0,00	0,00	240,00	0,00	240,00	
62.2.1.3	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0,00	0,00	11.222,31	0,00	11.222,31	
62.2.1.6	TRATAMENTO ROUPA P.SERVIÇOS - MEDICINA TRABALHO SERVIÇOS CLINICOS	0,00	0,00	1.982,80	0,00	1.982,80	

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
62.2.3	Vigilância e segurança	115,03	0,00	1.500,45	0,00	1.500,45	
62.2.4	Honorários	6.350,07	0,00	45.730,36	0,00	45.730,36	
62.2.6	Conservação e reparação	85,78	0,00	6.425,77	0,00	6.425,77	
62.2.6.1	Conservação e reparação	85,78	0,00	5.974,36	0,00	5.974,36	
62.2.6.3	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO	0,00	0,00	451,41	0,00	451,41	
62.2.14	CONS. REPARAÇÃO - VIATURAS	385,63	0,00	2.946,29	0,00	2.946,29	
62.2.19	O/TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0,00	0,00	131,43	0,00	131,43	
62.3	Materiais	432,67	0,00	6.235,34	0,00	6.235,34	
62.3.2	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	20,04	0,00	20,04	
62.3.3	Material de escritório	57,13	0,00	3.717,51	0,00	3.717,51	
62.3.8	Didatico	375,54	0,00	2.497,79	0,00	2.497,79	
62.4	Energia e fluidos	243,18	0,00	34.778,84	0,00	34.778,84	
62.4.1	Electricidade	-636,31	0,00	17.021,46	0,00	17.021,46	
62.4.2	Combustíveis	338,73	0,00	3.533,53	0,00	3.533,53	
62.4.3	Água	309,60	0,00	8.387,14	0,00	8.387,14	
62.4.4	Outros Fluidos - Gás	231,16	0,00	5.836,71	0,00	5.836,71	
62.5	Deslocações, estadas e transportes	815,14	0,00	4.755,91	0,00	4.755,91	
62.5.1	Deslocações e estadas	735,14	0,00	2.943,16	0,00	2.943,16	
62.5.1.1	PESSOAL	674,14	0,00	2.612,46	0,00	2.612,46	
62.5.1.2	UTENTES	61,00	0,00	330,70	0,00	330,70	
62.5.3	Transportes de mercadorias	80,00	0,00	1.812,75	0,00	1.812,75	
62.6	Serviços diversos	1.351,59	0,00	38.446,82	0,00	38.446,82	
62.6.1	Rendas e alugueres	143,60	0,00	14.649,70	0,00	14.649,70	
62.6.2	Comunicação	650,60	0,00	6.916,63	0,00	6.916,63	
62.6.3	Seguros	376,41	0,00	1.463,32	0,00	1.463,32	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	79,86	0,00	13.364,31	0,00	13.364,31	
62.6.8	Outros serviços	101,12	0,00	2.052,86	0,00	2.052,86	
63	Gastos com o pessoal	87.242,33	0,00	778.029,60	0,00	778.029,60	
63.2	Remunerações do pessoal	75.638,79	0,00	628.081,00	0,00	628.081,00	
63.2.1	Remunerações do pessoal	71.401,85	0,00	574.623,75	0,00	574.623,75	
63.2.1.2	Quadros Superiores e Médios	20.291,66	0,00	274.471,17	0,00	274.471,17	
63.2.1.3	Profissionais Qualificados	9.425,31	0,00	109.438,01	0,00	109.438,01	
63.2.1.4	Profissionais Indiferenciados	9.200,59	0,00	117.078,00	0,00	117.078,00	
63.2.1.8	Subsídio de Férias e de Natal	32.484,29	0,00	73.636,57	0,00	73.636,57	
63.2.2	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	4.236,94	0,00	53.457,25	0,00	53.457,25	
63.2.2.1	Subsídio de Alimentação	2.748,00	0,00	32.886,00	0,00	32.886,00	
63.2.2.7	Noites e Suplementos - Horas Extras	1.488,94	0,00	20.571,25	0,00	20.571,25	
63.5	Encargos sobre remunerações	10.616,26	0,00	138.283,14	0,00	138.283,14	
63.5.1	SEGURANÇA SOCIAL	10.135,50	0,00	134.754,95	0,00	134.754,95	

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
63.5.3	SEGURANÇA SOCIAL - FUNDO DE COMPENSAÇÃO	480,76	0,00	3.528,19	0,00	3.528,19	
63.6	Seguros de acidentes no e doenças profissionais	424,28	0,00	5.362,46	0,00	5.362,46	
63.8	Outros gastos com o pessoal	563,00	0,00	6.303,00	0,00	6.303,00	
63.8.1	COMPENSAÇÃO POR CESSAÇÃO DE CONTRATO	563,00	0,00	5.878,00	0,00	5.878,00	
63.8.8	OUTROS	0,00	0,00	425,00	0,00	425,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização	16.258,62	0,00	16.258,62	0,00	16.258,62	
64.2	Activos fixos tangíveis	16.258,62	0,00	16.258,62	0,00	16.258,62	
64.2.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	5.237,50	0,00	5.237,50	0,00	5.237,50	
64.2.1.1	TERRENOS PARA CONTRUÇÃO	5.237,50	0,00	5.237,50	0,00	5.237,50	
64.2.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	7.847,22	0,00	7.847,22	0,00	7.847,22	
64.2.2.1	EDIFICIOS	7.847,22	0,00	7.847,22	0,00	7.847,22	
64.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	1.542,79	0,00	1.542,79	0,00	1.542,79	
64.2.3.1	EQUIPAMENTO DE ALOJAMENTO	104,96	0,00	104,96	0,00	104,96	
64.2.3.9	OUTRO	1.437,83	0,00	1.437,83	0,00	1.437,83	
64.2.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	945,99	0,00	945,99	0,00	945,99	
64.2.4.1	VEICULOS LIGEIOS	945,99	0,00	945,99	0,00	945,99	
64.2.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV	685,12	0,00	685,12	0,00	685,12	
64.2.6.1	MOBILIARIO E UTENSILIOS	117,76	0,00	117,76	0,00	117,76	
64.2.6.3	ADMINISTRATIVOS MOBILIARIO E	94,78	0,00	94,78	0,00	94,78	
64.2.6.4	EQUIPAMENTO SOCIAL	432,59	0,00	432,59	0,00	432,59	
64.2.6.5	EQUIPAMENTO INFORMATICO	39,99	0,00	39,99	0,00	39,99	
64.2.6.5	EQUIPAMENTO DIVERSO	39,99	0,00	39,99	0,00	39,99	
68	Outros gastos e perdas	92,00	0,00	8.010,61	0,00	8.010,61	
68.1	Impostos	92,00	0,00	1.882,31	0,00	1.882,31	
68.1.2	Impostos indirectos	92,00	0,00	1.382,31	0,00	1.382,31	
68.1.2.2	Imposto s/ valor acrescentado	92,00	0,00	1.122,70	0,00	1.122,70	
68.1.2.9	Outros impostos indirectos	0,00	0,00	259,61	0,00	259,61	
68.1.3	Taxas	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	
68.8	Outros	0,00	0,00	6.128,30	0,00	6.128,30	
68.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	5.037,66	0,00	5.037,66	
68.8.3	Quotizações	0,00	0,00	1.090,64	0,00	1.090,64	
68.8.3.2	QUOTIZAÇÕES	0,00	0,00	1.048,00	0,00	1.048,00	
68.8.3.8	OUTROS	0,00	0,00	42,64	0,00	42,64	
69	Gastos perdas de financiamento	45,75	0,00	745,17	0,00	745,17	

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 19

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
69.1	Juros suportados	45,75	0,00	745,17	0,00	745,17	
69.1.1	Juros de financiamento	21,18	0,00	617,52	0,00	617,52	
	obtidos						
69.1.1.1	Despesas bancários [6811]	21,18	0,00	617,52	0,00	617,52	
69.1.8	Outros despesas bancárias	24,57	0,00	127,65	0,00	127,65	
TOTAL DA CLASSE 6		247.246,17	0,00	1.091.268,70	0,00	1.091.268,70	

CLASSE 7 - RENDIMENTOS

72	Prestações de serviços	0,00	29.740,41	0,00	184.592,00		184.592,00
72.1	Serviço A	0,00	3.820,41	0,00	36.928,00		36.928,00
72.1.2	FAMILIA E COMUNIDADE	0,00	3.820,41	0,00	36.928,00		36.928,00
72.1.2.2	COMUNIDADE	0,00	2.934,00	0,00	35.430,00		35.430,00
	TERAPÊUTICA						
72.1.2.3	DINHEIRO DE BOLSO	0,00	886,41	0,00	1.323,67		1.323,67
72.1.2.9	OUTROS	0,00	0,00	0,00	174,33		174,33
72.3	INTERNAMENTOS,CONSULTAS, URGENCIAS E ENFERMAGEM	0,00	25.920,00	0,00	147.664,00		147.664,00
75	Subsídios à exploração	0,00	132.006,78	0,00	798.558,51		798.558,51
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	132.006,78	0,00	792.558,51		792.558,51
75.1.1	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO	0,00	56.686,94	0,00	513.121,92		513.121,92
75.1.1.1	CRSS NORTE	0,00	56.686,94	0,00	513.121,92		513.121,92
75.1.1.1.1	CRSS NORTE E. RUA OCIDENTAL	0,00	5.861,57	0,00	70.338,84		70.338,84
75.1.1.1.2	CRSS NORTE AREA DE DIA DE ALDOAR	0,00	5.358,80	0,00	64.305,60		64.305,60
75.1.1.1.3	CRSS NORTE E. RUA ORIENTAL	0,00	6.312,19	0,00	75.746,28		75.746,28
75.1.1.1.4	CRSS NORTE CATEVI	0,00	14.936,71	0,00	179.240,52		179.240,52
75.1.1.1.5	C.R.S.S. NORTE CANTINA SOCIAL	0,00	13.420,00	0,00	80.300,00		80.300,00
75.1.1.1.6	CRSS NORTE S.A.A.S.	0,00	10.797,67	0,00	43.190,68		43.190,68
75.1.2	I.E.F.P.	0,00	1.219,84	0,00	13.336,59		13.336,59
75.1.3	SICAD	0,00	63.000,00	0,00	251.750,00		251.750,00
75.1.6	ERASMUS	0,00	11.100,00	0,00	11.100,00		11.100,00
75.1.9	RLIS - OE	0,00	0,00	0,00	3.250,00		3.250,00
75.2	Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	6.000,00		6.000,00
75.2.2	FEANTSA	0,00	0,00	0,00	6.000,00		6.000,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	39.857,75	0,00	46.143,69		46.143,69
78.1	Rendimentos suplementares	0,00	31,25	0,00	538,07		538,07
78.1.6	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	271,82		271,82
78.1.6.2	Não especificadas inerentes ao valor acrescentado [738]	0,00	0,00	0,00	271,82		271,82
78.1.6.2.9	OUTROS	0,00	0,00	0,00	271,82		271,82
78.1.7	Jóias - Inscrição - Quotas	0,00	31,25	0,00	266,25		266,25

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 20

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
78.8	Outros	0,00	39.826,50	0,00	45.605,62		45.605,62
78.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	29.698,99	0,00	29.698,99		29.698,99
78.8.5	Restituição de impostos	0,00	0,00	0,00	645,68		645,68
78.8.8	Outros não especificados	0,00	10.127,51	0,00	15.260,95		15.260,95
78.8.8.2	Alheios ao valor acrescentado	0,00	9,91	0,00	901,92		901,92
78.8.8.4	Fundo de Compensação Outros não especificados [7988] - Donativos	0,00	10.117,60	0,00	14.359,03		14.359,03
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	182,50		182,50
79.1	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	182,50		182,50
79.1.1	De depósitos	0,00	0,00	0,00	182,50		182,50
TOTAL DA CLASSE 7		0,00	201.604,94	0,00	1.029.476,70		1.029.476,70
<u>CLASSE 8 - RESULTADOS</u>							
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	30.330,22	30.330,22		
81.8	Resultado líquido	0,00	0,00	30.330,22	30.330,22		
TOTAL DA CLASSE 8		0,00	0,00	30.330,22	30.330,22		
TOTAL DAS CONTAS DE RESULTADOS		247.246,17	201.604,94	1.121.598,92	1.059.806,92	1.091.268,70	1.029.476,70
TOTAL DA CONTABILIDADE FINANCEIRA		949.756,04	949.756,04	6.541.053,60	6.541.053,60	1.843.187,89	1.843.187,89

TOTAL GERAL:

949.756,04

949.756,04

6.541.053,60

6.541.053,60

1.843.187,89

1.843.187,89

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 1

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
<u>CLASSE 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</u>							
11	Caixa	50.997,88	51.689,09	61.409,59	60.609,95	799,64	
11.1	CAIXA SEDE	50.997,88	51.689,09	61.126,88	60.609,95	516,93	
11.8	CAIXA- DEPARTAMENTO REALIZAÇÃO DE EVENTOS	0,00	0,00	282,71	0,00	282,71	
12	Depósitos à ordem	51.446,52	119.372,03	1.192.780,83	999.930,57	192.850,26	
12.1	CAIXA GERAL DEPOSITOS	152,15	50.000,83	484.132,51	298.981,57	185.150,94	
12.4	NOVO BANCO	0,00	0,00	1.724,66	0,00	1.724,66	
12.5	BANKINTER	0,00	0,00	548,03	0,00	548,03	
12.6	MONTEPIO GERAL	51.294,37	69.371,20	705.725,63	700.818,27	4.907,36	
12.15	MONTEPIO - CARTÃO DEBITO 63091	0,00	0,00	650,00	130,73	519,27	
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	320.000,00	80.000,00	240.000,00	
13.1	Depósitos a prazo [13]	0,00	0,00	320.000,00	80.000,00	240.000,00	
13.1.4	NOVO BANCO	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
13.1.5	BANKINTER	0,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	
13.1.6	MONTEPIO GERAL	0,00	0,00	200.000,00	80.000,00	120.000,00	
TOTAL DA CLASSE 1		102.444,40	171.061,12	1.574.190,42	1.140.540,52	433.649,90	
<u>CLASSE 2 - CONTAS A RECEBER E A PAGAR</u>							
21	Clientes	23.071,05	23.087,25	146.954,51	146.922,09	32,42	
21.2	Clientes - títulos a receber	23.071,05	23.087,25	146.954,51	146.922,09	32,42	
21.2.1	Clientes gerais	23.071,05	23.087,25	146.954,51	146.922,09	32,42	
21.2.1.1	UTENTES C/C	23.071,05	23.087,25	146.070,21	146.037,79	32,42	
21.2.1.1.605	TERESA ALAXANDRA S. RODRIGUES	0,00	0,00	5,00	5,00		
21.2.1.1.799	TANIA VANESSA FONSECA TEIXEIRA	0,00	0,00	5,00	5,00		
21.2.1.1.999	DIVERSOS	670,00	670,00	1.477,80	1.477,80		
21.2.1.1.2114	CATARINA MELO LOPES RIBEIRO	0,00	0,00	872,12	872,12		
21.2.1.1.2674	HUGO JOSÉ DUARTE FERREIRA	0,00	0,00	727,87	727,87		
21.2.1.1.3316	CATARINA RODRIGUES CHERPE	0,00	0,00	4,99	4,99		
21.2.1.1.3404	CARINA ALEXANDRA MAGALHÃES MONTEIRO	0,00	0,00	738,97	738,97		
21.2.1.1.3406	JOÃO PEDRO GONÇALVES LOPES	0,00	0,00	735,06	735,06		
21.2.1.1.3408	JOANA SOFIA MONTEIRO TEIXEIRA	0,00	0,00	816,87	816,87		
21.2.1.1.3410	MARCIA ALEXANDRA RIBEIRO FERREIRA	0,00	0,00	589,07	589,07		
21.2.1.1.3417	ANDREIA RAQUEL DA SILVA MENDES	0,00	0,00	4,99	4,99		
21.2.1.1.3420	BRUNA ALEXANDRA SOARES SEQUEIRA	0,00	0,00	824,76	824,76		
21.2.1.1.3425	CRISTIANA FILIPA DE SOUSA PEREIRA	0,00	0,00	3,74	3,74		
21.2.1.1.3441	PATRICIA AUGUSTA GUEDES MARQUES	0,00	0,00	9,98	9,98		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 2

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.1.3442	MARIANA RAMOS LUZES	0,00	0,00	3,74	3,74		
21.2.1.1.3446	CATARINA OLIVEIRA CUNHA	210,58	210,58	1.180,85	1.180,85		
21.2.1.1.3447	RUI GONÇALO GONÇALVES PEREIRA	0,00	0,00	886,16	886,16		
21.2.1.1.3449	ANA MARGARIDA SOUSA LEITE	212,64	212,64	420,51	420,51		
21.2.1.1.3450	CATIA ALEXANDRA NOGUEIRA SOARES	0,00	0,00	2,49	2,49		
21.2.1.1.3451	RAFAELA FILIPA CARVALHO OLIVEIRA	0,00	0,00	495,56	495,56		
21.2.1.1.3455	VERA LUCIA SANTOS PAIVA	0,00	0,00	596,23	596,23		
21.2.1.1.3467	ANGELA RIBAS TEIXEIRA LEAL	0,00	0,00	701,57	701,57		
21.2.1.1.3469	ANDREIA TORRE DOS SANTOS SERRA	0,00	0,00	849,08	849,08		
21.2.1.1.3470	DIANA FILIPA TEIXEIRA FERNANDES	0,00	0,00	701,21	701,21		
21.2.1.1.3471	ALEXANDRA ERINE CORREIA DA SILVA DIAS	0,00	0,00	852,03	852,03		
21.2.1.1.3472	LUANA BRUNA MAGALHAES SAMPAIO	0,00	0,00	943,34	943,34		
21.2.1.1.3473	TATIANA FILIPA OLIVEIRA GOMES	0,00	0,00	671,02	671,02		
21.2.1.1.3474	ANA ISABEL CORDEIRO GONÇALVES	0,00	0,00	952,88	952,88		
21.2.1.1.3476	ANA ISABEL MOREIRA FERRAZ	0,00	0,00	946,14	946,14		
21.2.1.1.3477	MARTA SOFIA MARTINS PEREIRA	0,00	0,00	814,92	814,92		
21.2.1.1.3480	RUI PEDRO CARDOSO FIGUEIREDO	0,00	0,00	795,75	795,75		
21.2.1.1.3481	DANIELA MARISA FERREIRA PINTO	0,00	0,00	838,62	838,62		
21.2.1.1.3482	CHANDRA SOFIA DE SOUSA QUINTA	0,00	0,00	848,70	848,70		
21.2.1.1.3488	VITOR HUGO TEIXEIRA CARVALHO	0,00	0,00	724,80	724,80		
21.2.1.1.3489	JOANA RAQUEL MEIRELES SANTOS	0,00	0,00	762,06	762,06		
21.2.1.1.3492	TATIANA ISABEL MOREIRA TEIXEIRA	0,00	0,00	703,28	703,28		
21.2.1.1.3498	BEATRIZ ISABEL ALVES TEIXEIRA	0,00	0,00	666,91	666,91		
21.2.1.1.3499	ANA RITA RAMALHO DE ARAÚJO	0,00	0,00	940,22	940,22		
21.2.1.1.3501	LIVIA ALEXANDRA SILVA AZEVEDO	0,00	0,00	350,11	350,11		
21.2.1.1.3507	SARA SOFIA DA SILVA RODRIGUES	0,00	0,00	816,66	816,66		
21.2.1.1.3509	FRANCISCA EMANUELA SANTOS	0,00	0,00	816,11	816,11		
21.2.1.1.3512	ANA LUCIA SANTOS GONÇALVES	0,00	0,00	571,76	571,76		
21.2.1.1.3515	BEATRIZ DA SILVA MOREIRA	170,37	170,37	1.117,35	1.117,35		
21.2.1.1.3518	EMA ROSA CASTRO TEIXEIRA	181,63	181,63	1.067,93	1.067,93		
21.2.1.1.3519	FATIMA ANGELICA ALMEIDA ROCHA	202,63	202,63	1.104,40	1.104,40		
21.2.1.1.3520	HUGO MIGUEL LOPES VIEIRA JESUS SOUSA	197,30	197,30	830,59	830,59		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 3

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.1.3523	LAURA TEREZA DE OLIVEIRA SANTANIELO	0,00	0,00	64,90	64,90		
21.2.1.1.3525	MARIA ESMERALDA OLIVEIRA FONSECA	180,36	180,36	1.167,96	1.167,96		
21.2.1.1.3526	MARIA DE FATIMA GOMES PEREIRA	152,64	152,64	1.013,67	1.013,67		
21.2.1.1.3529	TATIANA SOLANGE GOMES PEREIRA AGUIAR	150,33	150,33	1.000,57	1.000,57		
21.2.1.1.3532	BRUNA DANIELA NEVES FERNANDES	0,00	0,00	608,10	608,10		
21.2.1.1.3533	SARA ISABEL VILAÇA BEBIANO	140,82	140,82	890,65	890,65		
21.2.1.1.3535	BRUNO RICARDO LEMOS PEDRO	0,00	0,00	221,92	221,92		
21.2.1.1.3541	MARGARIDA DA COSTA GOMES CRUZ	331,62	334,11	613,25	613,25		
21.2.1.1.3545	MARIA FERREIRA AZEVEDO	0,00	0,00	957,65	957,65		
21.2.1.1.3546	MARIANA ANTUNES OLIVEIRA DA CRUZ NUNES	0,00	0,00	693,85	693,85		
21.2.1.1.3547	MARIANA FRANCISCA OLIVEIRA FERREIRA	0,00	0,00	892,97	892,97		
21.2.1.1.3567	FABIANA GABRIELA VAZ NOGUEIRA CORREIA GOMES	167,60	167,60	1.030,21	1.030,21		
21.2.1.1.3571	MARCIA FILIPA VINHAS AZEVEDO	155,13	155,13	1.010,71	1.010,71		
21.2.1.1.3572	TATIANA EMENUELA PIRES CERQUEIRA	0,00	0,00	14,96	14,96		
21.2.1.1.3573	ANA RITA MESQUITA PEREIRA	185,13	185,13	1.234,58	1.234,58		
21.2.1.1.3574	FILIPA ISABEL VIDES CAMILO	195,58	195,58	1.206,59	1.206,59		
21.2.1.1.3575	ANDRE TIAGOSOUSA DIAS CHAVES	0,00	0,00	129,22	129,22		
21.2.1.1.3576	SOLANGE RIBEIRO TEIXEIRA	184,12	184,12	1.187,99	1.187,99		
21.2.1.1.3577	HELENA FILIPA DIAS MACEDO	171,61	171,61	881,50	881,50		
21.2.1.1.3579	INES CATARINA FERREIRA MONTEIRO	148,53	148,53	767,26	767,26		
21.2.1.1.3581	ANA ISABEL MAGALHÃES PEIXE	220,34	220,34	1.430,97	1.430,97		
21.2.1.1.3582	CAIO ABREU REZENDE	0,00	0,00	62,41	62,41		
21.2.1.1.3583	RITA SUSANA RAMOS CERQUEIRA	205,12	205,12	1.174,31	1.174,31		
21.2.1.1.3584	RITA BEATRIZ FERNANDES SILVA	205,34	205,34	1.318,06	1.318,06		
21.2.1.1.3586	THAYNA GOMES DOS SANTOS	230,36	230,36	1.215,74	1.215,74		
21.2.1.1.3587	NEIDE SILVA SANTOS	237,85	237,85	1.038,86	1.038,86		
21.2.1.1.3588	SARA MARGARIDA PEREIRA SOARES	169,59	169,59	1.068,40	1.068,40		
21.2.1.1.3589	BEATRIZ LEITAO GUIMARAES	216,38	216,38	1.288,19	1.288,19		
21.2.1.1.3591	MARIA FRANCISCA QUEIROS FERREIRA	0,00	0,00	7,48	7,48		
21.2.1.1.3592	CATARINA MATOS REIS	0,00	0,00	40,00	40,00		
21.2.1.1.3594	JESSICA REGINA MOREIRA COSTA	225,33	225,33	1.476,48	1.476,48		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 4

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.1.3595	ISABEL ALEXANDRA FERNANDES DOS SANTOS SILVA	210,11	210,11	1.247,55	1.247,55		
21.2.1.1.3597	ALBERTO JOSE TEIXEIRA JESUS ALMEIDA	162,87	162,87	949,31	949,31		
21.2.1.1.3598	MAFALDA CRISTINA MOREIRA REBELO	217,63	217,63	1.296,25	1.296,25		
21.2.1.1.3600	SORAIA RAQUEL DA SILVA VIEIRA	180,36	180,36	1.046,32	1.046,32		
21.2.1.1.3604	JOANA CATARINA PEREIRA NOGUEIRA	192,83	192,83	1.260,82	1.260,82		
21.2.1.1.3605	CATARINA ALEXANDRA MOUTINHO CARVALHO	207,62	207,62	1.241,36	1.241,36		
21.2.1.1.3606	IRIS CATARINA RIBEIRO TAVARES	217,85	217,85	1.528,22	1.528,22		
21.2.1.1.3608	RITA CASAIS DA MOTA SOARES	198,08	198,08	1.230,11	1.230,11		
21.2.1.1.3609	JESSICA SOFIA MAGALHÃES ROCHA	172,53	172,53	1.213,44	1.213,44		
21.2.1.1.3611	CRISTIANA RAQUEL RAMALHO OLIVEIRA	223,05	223,05	1.432,61	1.432,61		
21.2.1.1.3612	VANESSA GOUVEIA DOS REIS	100,35	100,35	988,95	988,95		
21.2.1.1.3619	IARA PEREIRA TAVARES	171,13	171,13	1.024,93	1.024,93		
21.2.1.1.3620	CATIA SOFIA ANDRADE SOUSA	220,12	220,12	1.192,71	1.192,71		
21.2.1.1.3622	ANA MAFALDA DA SILVA FERNANDES	0,00	0,00	629,06	629,06		
21.2.1.1.3623	SORAIA FILIPA FONSECA BRANCO	169,34	169,34	836,25	836,25		
21.2.1.1.3625	JULIANA CONCEIÇÃO FONSECA	162,83	177,79	1.002,37	1.002,37		
21.2.1.1.3628	ANA ALEXANDRA PINTO AZEVEDO NEVES	24,94	24,94	621,49	621,49		
21.2.1.1.3640	TATIANA SOFIA QUEIROS CARDOSO MOREIRA	202,63	202,63	1.163,63	1.163,63		
21.2.1.1.3645	MARCIA RAQUEL FERREIRA MARTINS	230,10	230,10	1.366,54	1.366,54		
21.2.1.1.3647	INES FILIPA OLIVEIRA FRUTUOSO	187,13	187,13	994,20	994,20		
21.2.1.1.3650	PAULO DANIEL LEONARDO FERREIRA MONTEIRO	167,13	167,13	1.049,24	1.049,24		
21.2.1.1.3659	LILIANA FILIPA CARVALHO LOPES	183,61	183,61	1.125,52	1.125,52		
21.2.1.1.3660	ANA MARIA SOUSA PACHECO	197,85	197,85	1.312,06	1.312,06		
21.2.1.1.3665	CATARINA ALEXANDRA OSORIO MARTINS	0,00	0,00	4,99	4,99		
21.2.1.1.3666	DIOGO MIGUEL ALMEIDA VIANA PACHECO	185,33	185,33	1.396,01	1.396,01		
21.2.1.1.3669	BEATRIZ FILIPA MOREIRA VIEIRA	223,82	223,82	1.564,19	1.564,19		
21.2.1.1.3670	DIANA RAQUEL MONTEIRO COSTA	182,36	182,36	1.207,85	1.207,85		
21.2.1.1.3671	DIOGO FILIPE FERNANDES BOTELHO	187,13	187,13	1.154,43	1.154,43		
21.2.1.1.3672	JOSE PEDRO FERREIRA SOUSA	150,36	150,36	893,53	893,53		
21.2.1.1.3673	SECO DABÓ SANHÁ	2,49	2,49	416,21	416,21		
21.2.1.1.3674	RUTE DANIELA CARDOSO FIGUEIREDO	162,33	162,33	1.041,87	1.041,87		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 5

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.1.3675	JOSE CRISTIANO FREITAS NEVES	2,49	2,49	627,98	627,98		
21.2.1.1.3676	MARGARIDA ALEXANDRA JUSTINO SALGUEIRO LIBANO	237,58	237,58	1.468,04	1.468,04		
21.2.1.1.3678	BEATRIZ SOUSA MATEUS	0,00	0,00	3,74	3,74		
21.2.1.1.3679	CRISTINA MATOS COUTINHO	158,50	158,50	1.428,21	1.428,21		
21.2.1.1.3680	MARIO JOÃO DA COSTA MONTEIRO	187,13	187,13	1.112,97	1.112,97		
21.2.1.1.3681	LILIANA CRISTINA DA SILVA CARVALHO	220,56	220,56	1.202,70	1.202,70		
21.2.1.1.3682	ANA CLAUDIA MARQUES RODRIGUES	207,62	207,62	1.260,27	1.260,27		
21.2.1.1.3683	MARTA SOFIA GAITEIRO DA SILVA	186,48	186,48	1.334,05	1.334,05		
21.2.1.1.3684	FRANCISCA INÊS GUEDES BRAVO	156,38	156,38	1.118,09	1.118,09		
21.2.1.1.3685	CATARINA ISABEL VIEIRA GONÇALVES	101,60	101,60	987,38	987,38		
21.2.1.1.3686	INÊS VIEIRA MAGALHÃES	225,11	225,11	1.367,42	1.367,42		
21.2.1.1.3687	LILIANA PATRICIA SILVA CARDOSO	145,59	145,59	1.039,58	1.039,58		
21.2.1.1.3688	ABIGAIL RAFAELA DA COSTA OLIVEIRA PINTO	146,84	146,84	947,07	947,07		
21.2.1.1.3689	ANA CAROLINA RIBEIRO RODRIGUES	202,63	202,63	1.177,94	1.177,94		
21.2.1.1.3690	RAQUEL FILIPA SILVA TEIXEIRA	168,31	164,57	1.143,16	1.143,16		
21.2.1.1.3692	MARIANA SOFIA ROCHA FERREIRA	0,00	0,00	549,00	549,00		
21.2.1.1.3693	RITA ISABEL CORDEIRO TAVARES	172,81	172,81	1.373,29	1.373,29		
21.2.1.1.3694	GONÇALO PEREIRA DA SILVA SANTOS	0,00	0,00	29,92	29,92		
21.2.1.1.3695	BRUNO ADINAI SILVA GRILO	201,38	201,38	1.077,05	1.077,05		
21.2.1.1.3696	ANA ALEXANDRA FERREIRA MACHADO DE CASTRO	215,13	215,13	1.262,62	1.262,62		
21.2.1.1.3697	CAROLINA MOREIRA CAMELO	217,85	217,85	1.237,98	1.237,98		
21.2.1.1.3699	OLHA REDYK	162,62	162,62	1.005,29	1.005,29		
21.2.1.1.3700	ANA RAQUEL RIBEIRO MENDES	222,58	222,58	1.325,08	1.325,08		
21.2.1.1.3701	MARIA MONTEIRO MOURA BAPTISTA	200,08	200,08	1.402,38	1.402,38		
21.2.1.1.3703	JOANA FILIPA DA SILVA MOURA DE SOUSA	24,94	24,94	588,15	563,21	24,94	
21.2.1.1.3704	JESSICA FILIPA MOURA DOS SANTOS	167,10	167,10	1.019,98	1.019,98		
21.2.1.1.3705	GEOVANA HELENA LOPES DE CARVALHO	176,64	176,64	740,93	740,93		
21.2.1.1.3707	ANA MARGARIDA FERREIRA MOURA FERNANDES	2,49	2,49	59,92	59,92		
21.2.1.1.3708	FABIANA RAQUEL DA CUNHA NUNES SARAIVA	0,00	0,00	124,85	124,85		
21.2.1.1.3709	JOÃO PEDRO DA SILVA PEREIRA	152,64	152,64	863,60	863,60		
21.2.1.1.3710	ERICA SOARES RODRIGUES	170,37	170,37	1.044,80	1.044,80		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 6

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.1.3711	CATARINA FILIPA OLIVEIRA BARROS	184,64	184,64	801,61	801,61		
21.2.1.1.3712	RAFAELA VIEIRA CORREIA	197,64	197,64	428,90	428,90		
21.2.1.1.3713	HELLEN FABIAN MELO DIAS	2,49	4,98	64,90	64,90		
21.2.1.1.3714	FRANCISCO JOSE FERREIRA DE SOUSA	0,00	0,00	182,28	182,28		
21.2.1.1.3715	TIAGO DANIEL PACHECO RIBEIRO	275,10	275,10	1.854,34	1.854,34		
21.2.1.1.3718	GERSON FILIPE GONÇALVES SEARA	95,40	95,40	467,69	467,69		
21.2.1.1.3721	MARGARIDA ALEXANDRA DE SOUSA LIMA	175,14	175,14	644,40	644,40		
21.2.1.1.3722	IGOR ALEXANDRE REBELO CAVADAS	147,87	147,87	615,56	615,56		
21.2.1.1.3723	PEDRO MAYKON DOS SANTOS SOUSA	164,64	164,64	463,52	463,52		
21.2.1.1.3726	VANESSA ALEXANDRA SARAIVA COSTA	176,64	176,64	975,11	975,11		
21.2.1.1.3727	JULIANA FILIPA DA SILVA CARVALHO	152,64	152,64	844,52	844,52		
21.2.1.1.3728	BEATRIZ ALVES MOREIRA PINTO	225,11	225,11	1.451,71	1.451,71		
21.2.1.1.3729	LARA SOFIA TORRES PEREIRA	147,87	147,87	863,60	863,60		
21.2.1.1.3732	NELSON JESUS DA ROCHA VIEIRA	0,00	0,00	225,03	217,55	7,48	
21.2.1.1.3733	RENATA FRANCISCA PINHEIRO CARROLA	156,82	156,82	758,02	758,02		
21.2.1.1.3734	RUBEN MOURA GOMES	155,04	155,04	842,15	842,15		
21.2.1.1.3735	DANIELA CELESTE DIAS BAPTISTA	0,00	0,00	47,93	47,93		
21.2.1.1.3736	ANA RITA DA SILVA GOMES	0,00	0,00	32,42	32,42		
21.2.1.1.3740	MIGUEL SILVA NEVES	212,60	212,60	1.394,19	1.394,19		
21.2.1.1.3741	MARIANA THESCA GASPAR ALMEIDA	0,00	0,00	804,38	804,38		
21.2.1.1.3742	TATIANA SOFIA GOMES TEIXEIRA	0,00	0,00	147,48	147,48		
21.2.1.1.3743	CRISTIANA ANDREIA NOGUEIRA PINTO	0,00	0,00	588,63	588,63		
21.2.1.1.3744	ANA RITA MOREIRA DE CARVALHO	0,00	0,00	482,00	482,00		
21.2.1.1.3791	JOANA FILIPA MOTA RODRIGUES	71,55	71,55	258,96	258,96		
21.2.1.1.3825	ANA SOFIA FERREIRA RODRIGUES	192,87	192,87	409,59	409,59		
21.2.1.1.3846	ANA RITA AZAMBUJA COSTA MAIA	152,64	152,64	314,82	314,82		
21.2.1.1.3855	BEATRIZ FERREIRA DIAS	193,56	193,56	425,28	425,28		
21.2.1.1.3856	BEATRIZ DIAS DE FRIAS	212,64	212,64	404,82	404,82		
21.2.1.1.3857	DIOGO MANUEL AMARAL ROCHA	95,40	95,40	248,04	248,04		
21.2.1.1.3858	CLARISSE SOBRAL RIBEIRO	212,64	212,64	444,36	444,36		
21.2.1.1.3860	EDUARDO GONÇALVES DE BARROS	197,64	197,64	414,36	414,36		
21.2.1.1.3861	HELENA ISABEL GONÇALVES RIBEIRO	152,64	152,64	324,36	324,36		
21.2.1.1.3862	INÊS ISABEL ALVES OLIVEIRA	152,64	152,64	364,59	364,59		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 7

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
21.2.1.1.3864	JOANA FILIPA AZEVEDO	184,64	184,64	372,36	372,36		
	MARTINS BASTO						
21.2.1.1.3865	LEONOR ISABEL ROCHA	152,64	152,64	426,60	426,60		
	AZEVEDO DE SOUSA						
21.2.1.1.3866	MARIA DE FATIMA	151,25	151,25	345,43	345,43		
	BARROS SILVA						
21.2.1.1.3867	MARIANA FILIPA	176,64	176,64	372,36	372,36		
	MOREIRA ROCHA						
21.2.1.1.3868	PEDRO TAVARES PINHO	258,04	258,04	459,76	459,76		
	VALENTE						
21.2.1.1.3871	RUBEN DE JESUS	164,64	164,64	336,36	336,36		
	OLIVEIRA ROCHA						
21.2.1.1.3872	ANA ISABEL FERREIRA DA	197,64	197,64	414,36	414,36		
	SILVA						
21.2.1.1.3873	ANA SOFIA JESUS LOPES	197,64	197,64	414,36	414,36		
	BENTO						
21.2.1.1.3874	ANDREIA SOFIA	175,14	175,14	369,36	369,36		
	CERQUEIRA COSTA						
21.2.1.1.3875	BARBARA MARTINS LEITE	143,10	143,10	322,97	322,97		
21.2.1.1.3876	BRUNA DANIELA	168,64	168,64	356,36	356,36		
	MEIRELES JESUS						
21.2.1.1.3877	CAROLINA MOTA	212,64	212,64	444,36	444,36		
	MAGALHÃES						
21.2.1.1.3878	JOANA RAQUEL SILVA	207,87	207,87	439,59	439,59		
	CARDOSO						
21.2.1.1.3880	MARIA INÊS SOUSA	147,87	147,87	342,09	342,09		
	FERREIRA						
21.2.1.1.3881	PEDRO MANUEL	151,29	151,29	368,01	368,01		
	GONÇALVES BARRADAS						
21.2.1.1.3883	TÂNIA FILIPA SANTOS	164,64	164,64	319,74	319,74		
	MOREIRA						
21.2.1.1.3887	LILIANA ALEXANDRA	179,87	179,87	378,82	378,82		
	FARIA FERREIRA						
21.2.1.1.3889	BARBARA ISABEL	0,00	0,00	68,16	68,16		
	RAMALHO MARINHO						
21.2.1.1.3906	RITA ARIANA CARVALHO	162,33	162,33	331,74	331,74		
	ROCHA MORAIS						
21.2.1.1.3926	SILVIA TATIANA	152,64	152,64	314,82	314,82		
	MONTEIRO QUILBERG						
21.2.1.1.3940	MARIANA MAGALHÃES	0,00	0,00	57,24	57,24		
	REGO						
21.2.1.1.3942	CINTIA CRISTINA	124,02	124,02	124,02	124,02		
	NOGUEIRA BORGES						
21.2.1.1.3943	ANA CATARINA PINTO	174,48	174,48	174,48	174,48		
	SOARES						
21.2.1.1.3944	BEATRIZ ALEXANDRA	73,24	73,24	73,24	73,24		
	BENTO VALENTE						
21.2.1.13504	JOSE ANTONIO ANDRADE	0,00	0,00	721,89	721,89		
	MEDINA						
21.2.1.13654	CRISTIANO JOSE DA SILVA	0,00	0,00	162,41	162,41		
	MOREIRA						
22	Fornecedores	4.470,51	4.470,51	63.963,40	63.963,40		
22.1	Fornecedores c/c	4.470,51	4.470,51	63.963,40	63.963,40		
22.1.1	Fornecedores gerais	4.470,51	4.470,51	63.963,40	63.963,40		
22.1.1.003	HIPERMERCADO	0,00	0,00	118,93	118,93		
	CONTINENTE						
22.1.1.008	S. T. C. P.	0,00	0,00	307,50	307,50		
22.1.1.010	PORTUGAL TELECOM	298,88	298,88	2.464,83	2.464,83		
22.1.1.017	CDI	0,00	0,00	1.191,05	1.191,05		
22.1.1.019	AGUAS DO PORTO, EM	74,28	74,28	1.046,07	1.046,07		

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 8

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
22.1.1.020	CTT	0,00	0,00	454,96	454,96		
22.1.1.034	JUMBO	0,00	0,00	17,97	17,97		
22.1.1.048	ANESPO	0,00	0,00	3.554,40	3.554,40		
22.1.1.062	EVAL	0,00	0,00	721,71	721,71		
22.1.1.070	BEX HIGIENE	0,00	0,00	1.106,49	1.106,49		
22.1.1.074	GRENKE	161,13	161,13	1.699,03	1.699,03		
22.1.1.081	TOPTONER	17,22	17,22	1.213,88	1.213,88		
22.1.1.086	MERCURIO TIC - TEC. INFORMAÇÃO	0,00	0,00	1.765,05	1.765,05		
22.1.1.099	CEREJO SILVA	0,00	0,00	398,36	398,36		
22.1.1.100	PRO-EXTINT	0,00	0,00	250,44	250,44		
22.1.1.103	BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS	0,00	0,00	468,63	468,63		
22.1.1.104	ESBOÇOCASUAL	0,00	0,00	1.399,56	1.399,56		
22.1.1.107	LEROY MERLIN	0,00	0,00	32,32	32,32		
22.1.1.115	ECONORTE	0,00	0,00	184,50	184,50		
22.1.1.117	BRICO DEPÔP	0,00	0,00	475,63	475,63		
22.1.1.119	ELECTRO SILUZ	0,00	0,00	630,17	630,17		
22.1.1.121	FIDELIDADE	314,25	314,25	314,25	314,25		
22.1.1.123	TECVIAGENS	0,00	0,00	620,00	620,00		
22.1.1.133	MUNICIPIO DO PORTO	1.030,00	1.030,00	12.354,90	12.354,90		
22.1.1.136	ASSOCIAÇÃO BETEL	0,00	0,00	20,00	20,00		
22.1.1.156	TRANQUILIDADE	206,01	206,01	3.133,04	3.133,04		
22.1.1.158	PRESTIBEL	0,00	0,00	536,54	536,54		
22.1.1.159	MANUEL SOARES DA COSTA & FILHOS, LDA.	0,00	0,00	34,00	34,00		
22.1.1.162	DROGARIA SAO TOME	0,00	0,00	26,60	26,60		
22.1.1.164	CHAVES VALE FORMOSO	0,00	0,00	147,64	147,64		
22.1.1.169	ROCHA & LEITÃO	0,00	0,00	45,00	45,00		
22.1.1.171	CP - COMBOIOS DE PORTUGAL	0,00	0,00	113,00	113,00		
22.1.1.174	LIDL	0,00	0,00	1,79	1,79		
22.1.1.176	SMASHEVENTS	0,00	0,00	3.501,71	3.501,71		
22.1.1.180	PINGO DOCE	8,59	8,59	17,72	17,72		
22.1.1.185	INTERMODAIS	0,00	0,00	174,85	174,85		
22.1.1.189	MASCARILHA	0,00	0,00	64,35	64,35		
22.1.1.190	FARMÁCIA SÁ DA BANDEIRA	0,00	0,00	20,45	20,45		
22.1.1.192	EDITORIAL - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA	0,00	0,00	34,73	34,73		
22.1.1.193	LAVANDAWASH	0,00	0,00	40,00	40,00		
22.1.1.197	LIN CAIFEN	1,35	1,35	29,95	29,95		
22.1.1.199	SPAUTORES	0,00	0,00	172,80	172,80		
22.1.1.201	CHARMIFLOR	0,00	0,00	25,00	25,00		
22.1.1.202	RIERA ALTA	0,00	0,00	93,60	93,60		
22.1.1.205	RESTAURANTE MACHADO	0,00	0,00	63,35	63,35		
22.1.1.214	MULTIMEDIA OUTDOORS PORTUGAL	0,00	0,00	848,70	848,70		
22.1.1.216	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO PADRÃO DA LÉGUA	411,00	411,00	511,00	511,00		
22.1.1.217	GALP, POWER, SA	730,53	730,53	8.750,07	8.750,07		
22.1.1.218	MAGOPEURO	0,00	0,00	214,26	214,26		
22.1.1.226	CARVALHO, BATISTA & CA	0,00	0,00	19,00	19,00		
22.1.1.231	NORSERVIÇO	0,00	0,00	188,41	188,41		
22.1.1.235	TINTAS CIN	0,00	0,00	263,57	263,57		

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
22.1.1.236	DROGARIA S. TOME	0,00	0,00	236,83	236,83		
22.1.1.237	KITSHOP F SANTOS	0,00	0,00	3,90	3,90		
22.1.1.239	ROTA DA CHINA	0,00	0,00	8,20	8,20		
22.1.1.245	FNAC	0,00	0,00	229,95	229,95		
22.1.1.255	DECATHLON	0,00	0,00	48,00	48,00		
22.1.1.258	MAIASOM	738,00	738,00	738,00	738,00		
22.1.1.259	CHAVIARTE	0,00	0,00	71,90	71,90		
22.1.1.260	AUGUSTO VALENTIM DIAS	402,21	402,21	2.317,94	2.317,94		
22.1.1.261	ZIMPER	0,00	0,00	5.638,28	5.638,28		
22.1.1.262	MICROCENTER	0,00	0,00	115,95	115,95		
22.1.1.263	ALDA CASTRO, UNIPESSOAL, LDA.	0,00	0,00	129,15	129,15		
22.1.1.264	WERA STORE	0,00	0,00	7,65	7,65		
22.1.1.265	JUNTA FREGUESIA DE PARANHOS	0,00	0,00	62,00	62,00		
22.1.1.266	MCDONALD'S	0,00	0,00	63,50	63,50		
22.1.1.267	E.T.G.- EMPRESA TRANSPORTES GONDOMARENSE	0,00	0,00	461,25	461,25		
22.1.1.268	BIG SPOT	0,00	0,00	467,40	467,40		
22.1.1.269	LUIS & CASTRO, LDA.	0,00	0,00	75,92	75,92		
22.1.1.270	CLICKPORTO	25,01	25,01	302,26	302,26		
22.1.1.272	IKEA	0,00	0,00	49,98	49,98		
22.1.1.273	S&P PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	0,00	0,00	115,32	115,32		
22.1.1.274	AGILITY	36,90	36,90	36,90	36,90		
22.1.1.999	DIVERSOS	15,15	15,15	901,36	901,36		
23	Pessoal	10.426,05	10.426,05	168.060,22	168.060,22		
23.1	Remunerações a pagar	10.426,05	10.426,05	168.060,22	168.060,22		
23.1.2	Ao pessoal	10.426,05	10.426,05	168.060,22	168.060,22		
24	Estado e outros entes públicos	15.379,35	9.259,69	115.256,65	124.286,55		9.029,90
24.1	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	230,40	230,40		
24.1.1	Imposto s/ Rendimento NOVO BANCO - N.C. 513 204 016	0,00	0,00	153,73	153,73		
24.1.4	Imposto s/rendimento MONTEPIO	0,00	0,00	76,67	76,67		
24.2	Retenção de impostos s/rendim.	5.904,60	5.301,96	46.926,01	52.170,96		5.244,95
24.2.1	Sobre Rendimento de Trabalho Dependente	3.471,00	1.364,00	26.264,00	27.628,00		1.364,00
24.2.2	Sobre Rendimento de Trabalho Independente	2.433,60	3.937,96	20.662,01	24.542,96		3.880,95
24.4	Outros impostos	1.573,21	581,07	14.068,91	14.477,11		408,20
24.4.3	CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES	1.573,21	581,07	14.068,91	14.477,11		408,20
24.5	Contrib.p/Segurança Social	7.901,54	3.376,66	54.031,33	57.408,08		3.376,75
27	Outras contas a receber/pagar	344.729,63	57.253,65	1.227.507,14	940.088,20	316.315,98	28.897,04
27.1	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	594,41	594,41		
27.1.1	Fornecedores de investimentos contas gerais	0,00	0,00	594,41	594,41		

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
27.1.1.005	RADIO POPULAR	0,00	0,00	115,98	115,98		
27.1.1.006	C.D.I.	0,00	0,00	419,43	419,43		
27.1.1.099	FORNECEDORES IMOBILIZADO OUTROS	0,00	0,00	59,00	59,00		
27.2	Devedores/credores p/acrécimo (periodização económica)	0,00	28.840,00	14.947,23	43.787,23		28.840,00
27.2.2	Cretores por acréscimos de gastos	0,00	28.840,00	14.947,23	43.787,23		28.840,00
27.2.2.2	Remunerações a liquidar	0,00	28.840,00	14.947,23	43.787,23		28.840,00
27.5	Subsídios á exploração	326.468,43	10.152,45	1.092.312,55	775.996,57	316.315,98	
27.5.1	SEGURANÇA SOCIAL	48.970,26	1.522,87	163.846,87	116.399,48	47.447,39	
27.5.9	OUTRAS ENTIDADES	277.498,17	8.629,58	928.465,68	659.597,09	268.868,59	
27.5.9.1	FUNDO SOCIAL EUROPEU	277.498,17	8.629,58	928.465,68	659.597,09	268.868,59	
27.8	Outros devedores e credores	18.261,20	18.261,20	119.652,95	119.709,99		57,04
27.8.3	Devedores e credores diversos [268]	18.235,37	18.235,37	119.313,44	119.313,44		
27.8.3.9	OUTROS	18.235,37	18.235,37	119.313,44	119.313,44		
27.8.8	Sindicatos [263]	25,83	25,83	339,51	396,55		57,04
TOTAL DA CLASSE 2		398.076,59	104.497,15	1.721.741,92	1.443.320,46	316.348,40	37.926,94

CLASSE 3 - INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS

31	Compras	8,59	327,61	327,61	327,61		
31.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8,59	327,61	327,61	327,61		
31.2.1	MATERIAS PRIMAS	8,59	287,29	287,29	287,29		
31.2.1.1	GENEROS ALIMENTARES	8,59	287,29	287,29	287,29		
31.2.2	SUBSIDIARIAS E CONSUMO	0,00	40,32	40,32	40,32		
31.2.2.1	MATERIAL CLINICO	0,00	20,45	20,45	20,45		
31.2.2.2	MATERIAL HOTELEIRO	0,00	19,87	19,87	19,87		
TOTAL DA CLASSE 3		8,59	327,61	327,61	327,61		

CLASSE 4 - INVESTIMENTOS

43	Activos fixos tangíveis	0,00	6.284,99	104.327,26	86.196,23	104.327,26	86.196,23
43.2	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	9.937,17	0,00	9.937,17	
43.2.1	EDIFICIOS	0,00	0,00	9.937,17	0,00	9.937,17	
43.3	Equipamento básico	0,00	0,00	20.897,62	0,00	20.897,62	
43.3.3	EQUIPAMENTO DIDACTICO	0,00	0,00	171,00	0,00	171,00	
43.3.4	EQUIP. DE LABORATÓRIO E DE FARMACIA	0,00	0,00	13.524,77	0,00	13.524,77	
43.3.5	EQUIPAMENTO DE PECUARIA	0,00	0,00	259,37	0,00	259,37	
43.3.6	MAQUINAS MOTORAS E OPERADORAS	0,00	0,00	127,81	0,00	127,81	

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 11

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
43.3.7	EQUIPAMENTO	0,00	0,00	236,16	0,00	236,16	
	SERRALHARIA						
43.3.9	OUTRO	0,00	0,00	6.578,51	0,00	6.578,51	
43.5	Equipamento administrativo	0,00	0,00	73.492,47	0,00	73.492,47	
43.5.1	MOBILIARIO E	0,00	0,00	15.419,91	0,00	15.419,91	
	UTENSILIOS						
43.5.2	ADMINISTRATIVOS						
	MAQUINAS DE	0,00	0,00	895,46	0,00	895,46	
	ESCRITORIO						
43.5.3	MOBILIARIO E EQUIPAM.	0,00	0,00	10.283,76	0,00	10.283,76	
	SOCIAL						
43.5.4	EQUIPAMENTO	0,00	0,00	46.346,59	0,00	46.346,59	
	INFORMATICO						
43.5.9	OUTROS	0,00	0,00	546,75	0,00	546,75	
43.8	Depreciações acumuladas	0,00	6.284,99	0,00	86.196,23		86.196,23
43.8.2	EDIFICIOS E OUTRAS	0,00	496,86	0,00	2.484,29		2.484,29
	CONSTRUCOES						
43.8.2.1	EDIFICIOS	0,00	496,86	0,00	2.484,29		2.484,29
43.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	0,00	604,70	0,00	19.149,41		19.149,41
43.8.3.3	EQUIPAMENTO	0,00	0,00	0,00	171,00		171,00
	DIDACTICO						
43.8.3.4	EQUIP.LABORATORIO E	0,00	0,00	0,00	13.524,76		13.524,76
	DE FARMACIA						
43.8.3.5	EQUIPAMENTO DE	0,00	0,00	0,00	259,37		259,37
	PECUARIA						
43.8.3.6	MAQ.MOTORAS E	0,00	0,00	0,00	127,81		127,81
	OPERADORAS						
43.8.3.7	EQUIPAMENTO	0,00	0,00	0,00	236,16		236,16
	SERRALHARIA						
43.8.3.8	EQUIPAMENTO	0,00	0,00	0,00	150,30		150,30
	CARPINTARIA						
43.8.3.9	OUTRO	0,00	604,70	0,00	4.680,01		4.680,01
43.8.6	EQUIPAMENTO	0,00	5.183,43	0,00	64.562,53		64.562,53
	ADMINISTRATIV						
43.8.6.1	MOBILIARIO E	0,00	1.328,80	0,00	12.957,83		12.957,83
	UTENSILIOS						
	ADMINISTRATIVOS						
43.8.6.2	MAQUINAS DE	0,00	96,01	0,00	895,46		895,46
	ESCRITORIO						
43.8.6.3	MOBILIARIO E	0,00	1.502,79	0,00	7.845,54		7.845,54
	EQUIPAMENTO SOCIAL						
43.8.6.4	EQUIPAMENTO	0,00	2.228,71	0,00	42.425,48		42.425,48
	INFORMÁTICO						
43.8.6.9	OUTROS	0,00	27,12	0,00	438,22		438,22
TOTAL DA CLASSE 4		0,00	6.284,99	104.327,26	86.196,23	104.327,26	86.196,23

CLASSE 5 - CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

55	Reservas	0,00	0,00	0,00	5.855,89		5.855,89
55.2	Outras reservas	0,00	0,00	0,00	5.855,89		5.855,89
55.2.1	Reservas estatutárias [572]	0,00	0,00	0,00	5.855,89		5.855,89
55.2.1.1	EMPRESAS PUBLICAS	0,00	0,00	0,00	5.855,89		5.855,89
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	692.320,04		692.320,04

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
TOTAL DA CLASSE 5		0,00	0,00	0,00	698.175,93		698.175,93
TOTAL DAS CONTAS DE BALANÇO		500.529,58	282.170,87	3.400.587,21	3.368.560,75	854.325,56	822.299,10
<u>CLASSE 6 - GASTOS</u>							
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	327,61	0,00	327,61	0,00	327,61	
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	327,61	0,00	327,61	0,00	327,61	
61.2.1	MATERIAS PRIMAS	287,29	0,00	287,29	0,00	287,29	
61.2.1.1	GENEROS ALIMENTARES	287,29	0,00	287,29	0,00	287,29	
61.2.2	SUBSIDIARIAS E CONSUMO	40,32	0,00	40,32	0,00	40,32	
61.2.2.1	MATERIAL CLINICO	20,45	0,00	20,45	0,00	20,45	
61.2.2.2	MATERIAL HOTELEIRO	19,87	0,00	19,87	0,00	19,87	
62	Fornecimentos e serviços externos	45.398,57	0,00	312.463,94	0,00	312.463,94	
62.2	Serviços especializados	38.012,52	0,00	250.478,50	0,00	250.478,50	
62.2.1	Trabalhos especializados	25,01	0,00	7.635,89	0,00	7.635,89	
62.2.2	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	2.436,51	0,00	2.436,51	
62.2.3	Vigilância e segurança	0,00	0,00	1.105,58	0,00	1.105,58	
62.2.4	Honorários	19.635,79	0,00	120.589,24	0,00	120.589,24	
62.2.6	Conservação e reparação	402,21	0,00	10.741,82	0,00	10.741,82	
62.2.7	ENCARGOS COM FORMANDOS	17.949,51	0,00	107.969,46	0,00	107.969,46	
62.2.7.1	FORMANDOS - ALIMENTAÇÃO	17.949,51	0,00	101.963,52	0,00	101.963,52	
62.2.7.4	BOLSAS PROFISSIONALIZAÇÃO	0,00	0,00	6.005,94	0,00	6.005,94	
62.3	Materiais	17,22	0,00	2.657,74	0,00	2.657,74	
62.3.2	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	34,73	0,00	34,73	
62.3.3	Material de escritório	17,22	0,00	1.357,12	0,00	1.357,12	
62.3.4	Material Didático	0,00	0,00	1.100,59	0,00	1.100,59	
62.3.8	Outros	0,00	0,00	165,30	0,00	165,30	
62.4	Energia e fluidos	528,67	0,00	10.763,99	0,00	10.763,99	
62.4.1	Electricidade	449,39	0,00	9.732,19	0,00	9.732,19	
62.4.2	Combustíveis	5,00	0,00	57,86	0,00	57,86	
62.4.3	Água	74,28	0,00	973,94	0,00	973,94	
62.5	Deslocações, estadas e transportes	3.811,40	0,00	25.134,57	0,00	25.134,57	
62.5.1	Deslocações e estadas	3.774,50	0,00	25.068,41	0,00	25.068,41	
62.5.1.1	PESSOAL	0,00	0,00	1.187,76	0,00	1.187,76	
62.5.1.2	UTENTES	3.774,50	0,00	23.880,65	0,00	23.880,65	
62.5.3	Transportes de mercadorias	36,90	0,00	66,16	0,00	66,16	
62.6	Serviços diversos	3.028,76	0,00	23.429,14	0,00	23.429,14	
62.6.1	Rendas e alugueres	2.340,13	0,00	18.089,56	0,00	18.089,56	

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
62.6.2	Comunicação	298,88	0,00	2.919,79	0,00	2.919,79	
62.6.3	Seguros	314,25	0,00	314,25	0,00	314,25	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	1.319,67	0,00	1.319,67	
62.6.8	Outros serviços	75,50	0,00	785,87	0,00	785,87	
63	Gastos com o pessoal	44.819,62	0,00	278.462,83	0,00	278.462,83	
63.2	Remunerações do pessoal	41.884,77	0,00	229.576,07	0,00	229.576,07	
63.2.1	Remunerações do pessoal	40.806,75	0,00	216.911,72	0,00	216.911,72	
63.2.1.2	Remunerações de Pessoal	9.146,08	0,00	129.067,10	0,00	129.067,10	
63.2.1.3	Pessoal Técnico Superior						
63.2.1.3	Remunerações do Pessoal	1.677,00	0,00	19.450,58	0,00	19.450,58	
63.2.1.4	Profissionais Qualificados						
63.2.1.4	Remunerações do Pessoal	1.143,67	0,00	23.251,48	0,00	23.251,48	
63.2.1.8	Profissionais Indiferenciados						
63.2.1.8	Subsídio de Férias e de Natal	28.840,00	0,00	45.142,56	0,00	45.142,56	
63.2.2	Remunerações Adicionais	1.078,02	0,00	12.664,35	0,00	12.664,35	
63.2.2.1	Remunerações Adicionais	1.078,02	0,00	12.664,35	0,00	12.664,35	
63.2.2.1	Subsídio de Alimentação						
63.5	Encargos sobre remunerações	2.728,84	0,00	46.267,41	0,00	46.267,41	
63.5.1	SEGURANCA SOCIAL	2.326,49	0,00	37.400,90	0,00	37.400,90	
63.5.2	ENT. PATRONAL-CX.G.APOS.	402,35	0,00	8.866,51	0,00	8.866,51	
63.6	Seguros de acidentes no e doenças profissionais	206,01	0,00	2.619,35	0,00	2.619,35	
64	Gastos de depreciação e de amortização	6.284,99	0,00	6.284,99	0,00	6.284,99	
64.2	Activos fixos tangíveis	6.284,99	0,00	6.284,99	0,00	6.284,99	
64.2.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUCOES	496,86	0,00	496,86	0,00	496,86	
64.2.2.1	EDIFICIOS	496,86	0,00	496,86	0,00	496,86	
64.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	604,70	0,00	604,70	0,00	604,70	
64.2.3.9	OUTRO	604,70	0,00	604,70	0,00	604,70	
64.2.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV	5.183,43	0,00	5.183,43	0,00	5.183,43	
64.2.6.1	MOBILIARIO E UTENSILIOS ADMINISTRATIVOS	1.328,80	0,00	1.328,80	0,00	1.328,80	
64.2.6.2	MAQUINAS DE ESCRITORIO	96,01	0,00	96,01	0,00	96,01	
64.2.6.3	MOBILIARIO E EQUIPAMENTO SOCIAL	1.502,79	0,00	1.502,79	0,00	1.502,79	
64.2.6.4	EQUIPAMENTO INFORMATICO	2.228,71	0,00	2.228,71	0,00	2.228,71	
64.2.6.9	OUTROS	27,12	0,00	27,12	0,00	27,12	
68	Outros gastos e perdas	2.464,44	0,00	16.672,23	0,00	16.672,23	
68.1	Impostos	2.464,44	0,00	15.577,42	0,00	15.577,42	
68.1.2	Impostos indirectos	2.464,44	0,00	15.577,42	0,00	15.577,42	
68.1.2.1	IMP. MUNICIPAL - RAMPAS	0,00	0,00	88,58	0,00	88,58	
68.1.2.2	Imposto s/ valor acrescentado	2.464,44	0,00	15.488,84	0,00	15.488,84	
68.8	Outros	0,00	0,00	1.094,81	0,00	1.094,81	

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 14

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações

Conta	Descrição	Movimento do Mês		Acumulados			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
68.8.3	Quotizações	0,00	0,00	1.019,81	0,00	1.019,81	
68.8.3.2	QUOTIZACOES	0,00	0,00	900,00	0,00	900,00	
68.8.3.8	OUTROS	0,00	0,00	119,81	0,00	119,81	
68.8.8	Outros não especificados	0,00	0,00	75,00	0,00	75,00	
68.8.8.2	MULTAS NAO FISCAIS	0,00	0,00	75,00	0,00	75,00	
69	Gastos perdas de financiamento	9,10	0,00	47,13	0,00	47,13	
69.1	Juros suportados / Despesas Bancárias	9,10	0,00	47,13	0,00	47,13	
69.1.1	Juros de financiamento obtidos	9,10	0,00	47,13	0,00	47,13	
69.1.1.1	Despesas Bancárias (6811)	9,10	0,00	47,13	0,00	47,13	
TOTAL DA CLASSE 6		99.304,33	0,00	614.258,73	0,00	614.258,73	
<u>CLASSE 7 - RENDIMENTOS</u>							
72	Prestações de serviços	0,00	677,04	0,00	13.937,83		13.937,83
72.1	Serviço A	0,00	677,04	0,00	13.937,83		13.937,83
72.1.1	MATRICULAS ALUNOS	0,00	0,00	0,00	3.665,00		3.665,00
72.1.2	PROPINAS ALUNOS	0,00	677,04	0,00	10.267,83		10.267,83
72.1.9	OUTRAS ALUNOS	0,00	0,00	0,00	5,00		5,00
75	Subsídios à exploração	0,00	316.315,98	0,00	629.330,25		629.330,25
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	47.447,39	0,00	94.399,52		94.399,52
75.1.1	SEGURANÇA SOCIAL	0,00	47.447,39	0,00	94.399,52		94.399,52
75.2	Subsídios de outras entidades Fundo Social Europeu	0,00	268.868,59	0,00	534.930,73		534.930,73
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	670,02	0,00	2.492,52		2.492,52
78.1	Rendimentos suplementares	0,00	670,02	0,00	2.492,52		2.492,52
78.1.6	Outros rendimentos suplementares	0,00	670,02	0,00	2.492,52		2.492,52
78.1.6.2	Não especificadas inerentes ao valor acrescentado [738]	0,00	670,02	0,00	2.492,52		2.492,52
78.1.6.2.9	OUTROS	0,00	670,02	0,00	2.492,52		2.492,52
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	524,59		524,59
79.1	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	524,59		524,59
79.1.1	De depósitos	0,00	0,00	0,00	524,59		524,59
TOTAL DA CLASSE 7		0,00	317.663,04	0,00	646.285,19		646.285,19
<u>CLASSE 8 - RESULTADOS</u>							
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	5.453,32	5.453,32		
81.8	Resultado líquido	0,00	0,00	5.453,32	5.453,32		
TOTAL DA CLASSE 8		0,00	0,00	5.453,32	5.453,32		
TOTAL DAS CONTAS DE RESULTADOS		99.304,33	317.663,04	619.712,05	651.738,51	614.258,73	646.285,19

31/12/2019

Balancete Analítico (Euros)

Página: 15

CONTABILIDADE GERAL**MÊS: Dezembro a Dezembro de 2019 - Rectificações**

		Movimento do Mês		Acumulados			
Conta	Descrição	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo devedor	Saldo credor
TOTAL DA CONTABILIDADE FINANCEIRA		599.833,91	599.833,91	4.020.299,26	4.020.299,26	1.468.584,29	1.468.584,29

TOTAL GERAL:

599.833,91

599.833,91

4.020.299,26

4.020.299,26

1.468.584,29

1.468.584,29

Relatório de Atividades e Contas do ano de 2019 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Reunião de Direção realizada em 21/02/2020

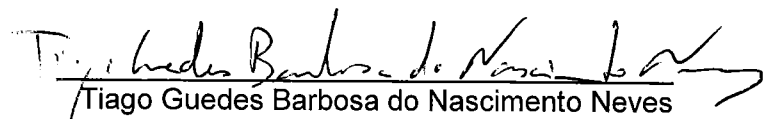
O Presidente da Direção



Agostinho Rodrigues

Relatório de Atividades e Contas do ano de 2019 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Assembleia Geral realizada em 30/06/2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves